

CERCIESPINHO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2024





ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

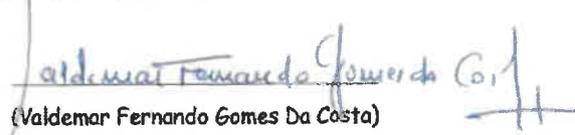
Em cumprimento do Art.º 36º do Código Cooperativo e Art.º 22.º dos Estatutos, da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na Rua do Louredo, n.º 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade de Espinho, pelas 18 horas, no dia 27 de Março de 2025, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2024;
3. Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência de 2024 bem como do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;
4. Apresentação e aprovação de novos cooperantes
5. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 37º do Código Cooperativo.

Espinho, 13 de Março de 2025

O Presidente da Assembleia-Geral


(Valdemar Fernando Gomes Da Costa)

CONVOCATÓRIA	2
ÓRGÃOS SOCIAIS 2021/2022/2023/2024	4
1. ENQUADRAMENTO	5
2. A CERCIESPINHO	6
2.1. Serviços	7
3. MISSÃO, VISÃO, VALORES	8
4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE	9
5. ESTRATÉGIA 2024	11
6. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	16
6.1 Metas de desempenho organizacional	16
6.2 Análise de desempenho do Departamento Administrativo Financeiro	17
6.3 Análise de desempenho de Imagem, Responsabilidade Social e Ambiental e TIC	21
6.4 Análise de desempenho da Intervenção Precoce na Infância	22
6.5 Análise de desempenho do Centro de Recursos para a Inclusão	25
6.6 Análise de desempenho do Centro de Recursos do IEFP	28
6.7 Análise de desempenho do Centro de Formação Profissional	29
6.8 Análise de desempenho do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	33
6.9 Análise de desempenho das Oficinas de Produção	37
6.10 Análise de desempenho do Lar Residencial Manto de Sonhos	38
6.11 Análise de desempenho da Residência de Autonomização e Inclusão Ponto de Partida	43
6.12 Análise de desempenho do Serviço de Apoio à Vida Independente Horizontes	46
6.13 Análise de desempenho do Serviço de Apoio Domiciliário	50
6.14 Análise de desempenho do Centro Comunitário da Ponte de Anta	54
6.15 Análise de desempenho do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	60
6.16 Análise de desempenho do Banco de Alimentos e Recursos	62
6.17 Análise de desempenho do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio	62
6.18 Análise de desempenho dos Projetos, Estudos, Serviços e Atividades Complementares	63
7. ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA	63
8. ANÁLISE GLOBAL 2024	65
9. ANEXOS	66
9.1. Caracterização dos/as Clientes	66
9.2. Princípios Cooperativos	67
9.3. Direitos Cooperativos	68
9.4. Caracterização e satisfação dos colaboradores e parceiros	69
9.5. Pólos e Recursos	72
10. RELATÓRIO DE CONTAS	73
PROPOSTAS DE VOTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	93
PARECER DO CONSELHO FISCAL	94
ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PLANO ESTRATÉGICO 2021/2024	97
LISTAGEM DE SIGLAS	103

Assembleia-geral

Presidente: Valdemar Fernando Gomes da Costa

Vice-presidente: Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

Secretário: Dra. Teresa Paula Gaspar Ramos

Conselho de Administração

Presidente: Dra. Rosa Maria Milheiro Couto

Vice-presidente: Carlos Oliveira Pereira

Primeiro Secretário: Dra. Maria Cecília Amorim Ribeiro

Segundo Secretário: Dra. Helena Maria da Silva Morais de Magalhães

Primeiro Tesoureiro: Dra. Carminda Oliveira Alves Nunes

Segundo Tesoureiro: Dra. Ana Paula Pereira Belinha

Primeiro Vogal: José Manuel da Bessa Rocha

Segundo Vogal: Margarida Palmira Alves Almeida Ferreira

Terceiro Vogal: Dra. Sara Cristina Marques Martins Freitas

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Filipe da Volta Milheiro Lima

Secretário: Arq. João Luís do Couto Castelo

Relator: Arq. Carlos José Oliveira Moreira

1. ENQUADRAMENTO

O Relatório de Atividades e Contas de Gerência (RACG) de 2024 apresenta-se como um documento tradutor da ação de toda a organização. Num modelo mais sintético, orientado para os resultados atingidos, identificando os compromissos de toda a organização quer de forma direta (por serviço), quer de forma transversal - estratégia 2024. Concretiza o Plano Estratégico (PE) 2021/2024 através da implementação de 16 serviços dirigidos a 2978 clientes, dinamizados por 126 colaboradores/as da organização, alcançando a melhoria no desempenho económico-financeiro da organização.

Este relatório traduz o trabalho num contexto exigente em termos económicos e técnicos. Ao nível económico a situação inflacionária de aumento salariais e de aumento dos juros trouxe desafios significativos, exigindo uma constante supervisão do funcionamento e do financiamento dos diversos serviços e o acompanhamento muito próximo da ação da Confecoop e da Fenacerci na representação e negociação dos financiamentos. Ao nível técnico, o ano foi pautado pela execução de diversos projetos nacionais e internacionais, muito exigentes mas que permitiram desenvolvimentos e melhorias nos procedimentos e nos resultados agora apresentados.

Identifica ainda as oportunidades que surgiram e a constante atenção aos temas emergentes e a dinâmica no desenvolvimento de projetos e atividades que respondam às nossas extensas listas de espera. Aproveitamos as medidas do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e acompanhamos a torrente de mudanças legislativas em vários serviços. Ampliamos serviços (nomeadamente através da celebração do acordo com a Segurança Social para o SAVI a partir de maio) e desenvolvemos diversas candidaturas para responder aos desafios políticos, económicos, ambientais e sociais.

O ano caracterizou-se por impasses com muitas candidaturas que não abriram ou que foram indeferidas mas também conquistas na ampliação e continuidade dos serviços, evidenciando-se o alinhamento com as orientações europeias e nacionais da Inclusão dos clientes, nos vários serviços da organização.

O RACG de 2024 vem comprovar o espírito intrépido e de grande competência da nossa organização, bem como, a dinâmica e capacidade de encontrar soluções para os problemas ou dificuldades, sempre centrados nos direitos das Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PCDI) e das Pessoas em Situação de Exclusão Social (PESES).

2. A CERCIESPINHO

A Cerciespinho, fundada em 1976 por um grupo de pessoas da comunidade atentas às necessidades e problemas sem resposta das pessoas com deficiência, constituiu-se como uma Cooperativa de Solidariedade Social, criadora de serviços para PCDI e PESES, com 49 anos de história e de impactos gerados na sociedade.

A dinâmica da organização centra-se nos/as clientes e comunidade governada pelos Órgãos Sociais e implementada pelos/as seus/uas colaboradores/as que, no conjunto, asseguram as áreas de gestão e de intervenção da organização. Em 2024 a área de intervenção apresenta 16 serviços representando a oferta aos/às clientes e à comunidade. Esta área caracteriza-se pela abrangência dos serviços, pela intervenção holística e pela garantia de continuidade da oferta, o que permitiu apoiar 2978 pessoas. Acresce a área de gestão, com 7 setores distintos, que suportam a intervenção realizada, caracterizados pelos princípios da sustentabilidade, da eficácia e eficiência e da reciclagem, reutilização e recuperação, assegurando as condições indispensáveis para a qualidade de vida e cidadania dos/as clientes.

Estes vetores são o núcleo da organização que constrói a mudança social, tornando efetivos os valores centrais da nossa sociedade - igualdade, equidade, a dignidade da pessoa e promovendo o acesso aos direitos fundamentais - vida, liberdade, educação, emprego, justiça, saúde, habitação, à segurança social, participação política e social, entre outros.

A Cerciespinho forneceu 12 serviços para PCDI e 4 serviços PESES. Do total de serviços 7 são financiados pela Segurança Social (CACI, SAD, Lar, RA, CC, IPI e SAVI), 1 pelo IEFPP (CR IEFPP), 1 pelo POISE (CFP), 1 serviço financiado pelo Ministério da Educação (CRI) e 1 parcialmente financiado pelo POAPMC, pelo Banco alimentar e pela comunidade (BAR). Por fim, temos 3 serviços financiados pela Cerciespinho (OP, SCPA e SAC).

Contribuímos para 9 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) das Nações Unidas revelando a nossa natureza de responsabilidade social e implicação na comunidade.

A organização distribui a sua intervenção por 3 pólos físicos - Anta, Idanha e Ponte de Anta, caracterizando os serviços implementados em cada polo e os espaços e recursos humanos envolvidos.

2.1 SERVIÇOS

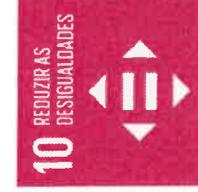
Filosofia base da intervenção

Resolução das necessidades identificadas na comunidade, promovendo o crescimento de uma organização vocacionada para a intervenção com:

1. Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PCDI);
2. Pessoas em situação de exclusão social (PESES).

IP (intervenção precoce); CRI (centro de recursos para a inclusão); CFP (centro de formação profissional); CR (centro de recursos do IEFP); OP (oficinas de produção); CACI (centro de atividades e capacitação para a inclusão); Lar (lar residencial); RA (residência autónoma), CAVI (centro de apoio à vida independente), SAD (serviço de apoio domiciliário); SCPA (serviço de cedência de produtos de apoio); CC (centro comunitário da Ponte de anta); SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social); CLDS (contrato local de desenvolvimento social); BAR (banco de alimentos e recursos); PESAC (projetos, estudos, Serviços e Atividades Complementares)

Serviços e clientes em 2024: 863 peoi (29%); 2115 peses (71%)



3. MISSÃO, VISÃO, VALORES



O âmago da Cerciespinho é a sua missão, que define toda a atuação e a finalidade da intervenção realizada. Os valores orientam os comportamentos de todos/as os/as envolvidos/as na ação diária da cooperativa, também presidida pelo ideal da qualidade e abrangência dos serviços e fundamentalmente pela construção da mudança social.

Estes 3 vetores articulam-se em torno do/a cliente, das suas necessidades e expectativas, dos seus direitos e da sua participação na comunidade. Desta forma, a missão, valores e visão, são referentes da atuação e robustece toda a atividade realizada, articulando-se numa estreita interseção com os/as clientes e significativos permitindo orientar a identificação e promoção de novos serviços, bem como a reestruturação dos serviços em funcionamento, sempre com o objetivo de assegurar a cidadania e qualidade de vida das PCDI e das PESES.

Assim, o RACG de 2024 foi orientado por estes 3 vetores, patentes na estratégia desenvolvida, alinhados com as políticas, enquanto vetores essenciais da nossa atuação.



Complementarmente, a dimensão económica revela o seu alinhamento com a lógica das atividades, existindo uma preocupação clara com a sustentabilidade, necessária para a manutenção dos serviços indispensáveis aos/às clientes e à comunidade e sem os quais a missão e a visão não poderão ser cumpridas e implementadas

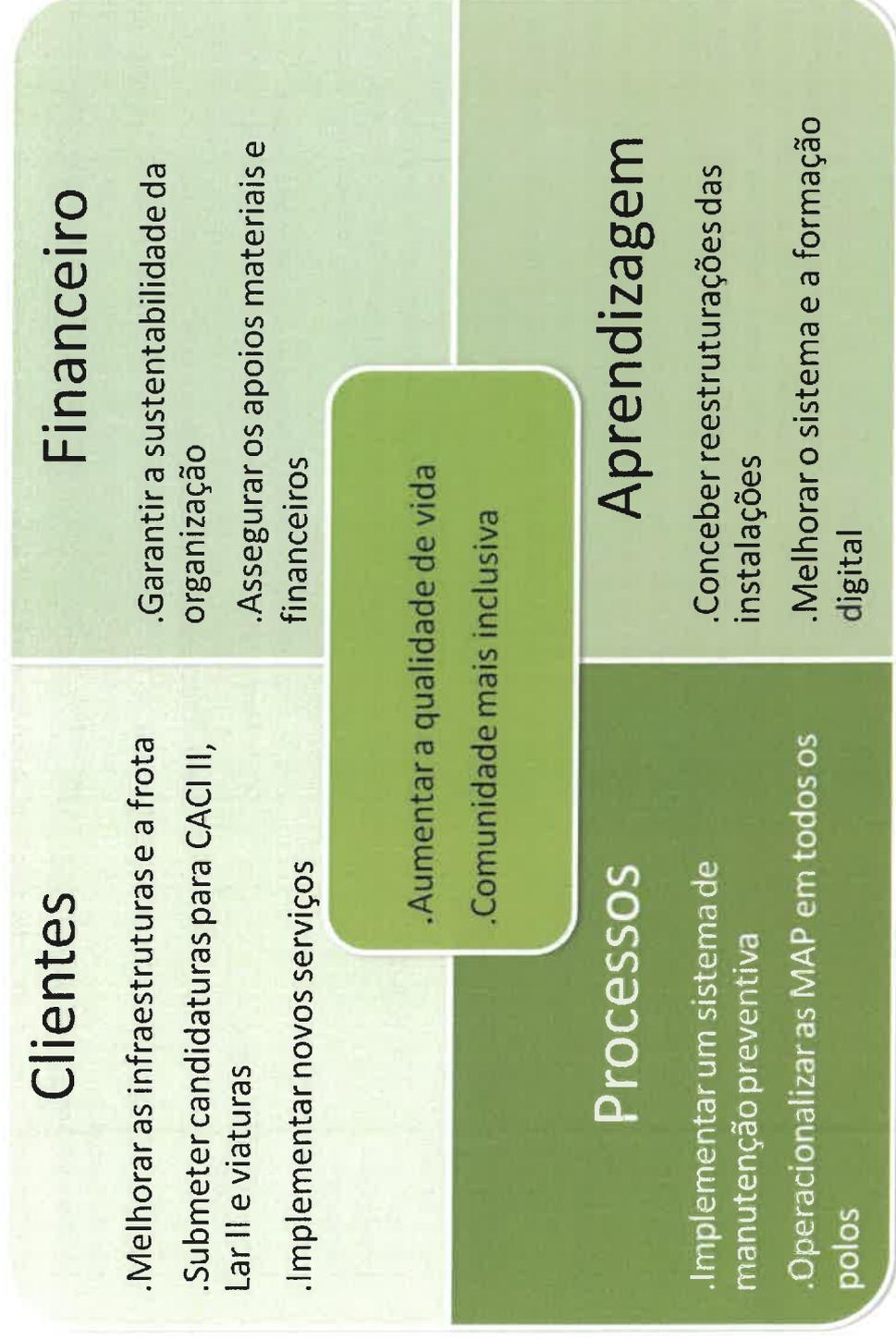
4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Princípios	Descrição	Ações
<p>Liderança</p>	<p>Requer a "boa governação" da organização, a promoção da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.</p>	<p>-Implementação dos serviços: 16 serviços implementados, para um total de 2978 clientes; 40 ações de reutilização e reciclagem e 27 de poupança de energia;</p> <p>-Articulação com os stakeholders; Representante da Confecoop, no Conselho Geral do AEMGA, na Comissão alargada da CPCJ, no Conselho Municipal de Educação, no Núcleo Executivo da Rede Social e no Conselho Consultivo da EPME;</p> <p>-Reuniões: 10 de coordenadores/as; 392 internas de serviços; 411 externas;</p> <p>-Obtenção de recursos: 31 ações de angariação de fundos e de pedidos de apoio;</p> <p>-597 ações de responsabilidade social e 434 de inclusão;</p> <p>- 1 ação do Plano de Igualdade e 6 ações de desenvolvimento da qualidade.</p>
<p>Recursos Humanos</p>	<p>Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos/as colaboradores/as e do respetivo desempenho, a sua qualificação e competência, as condições de trabalho e o envolvimento com a organização.</p>	<p>-Sistema de motivação: horários com folgas, banco de horas, folgas para descanso; 49 medidas para reduzir a taxa de acidentes de trabalho; 48 estratégias de motivação;</p> <p>-Reforço temporário: 2 estágios profissionais; 1 CEI+;</p> <p>-Formação contínua: 26 ações de formação interna de formação; 78 ações de formação externa; média de 62h por colaborador/a; Taxa de participação de 90%;</p> <p>- 40 estágios, 23 voluntários e prestadores/as de trabalho comunitário.</p>
<p>Direitos</p>	<p>Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos/as clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.</p>	<p>-Grupos de autorrepresentação: 4 grupos do CFP, CACI, SR e SAVI; 55 clientes realizaram 41 atividades;</p> <p>- Realizamos 202 atividades promotoras de empowerment e foram visíveis 847 comportamentos reveladores de empowerment pelos/as clientes;</p> <p>-1717 ASCT; 680 Atividades transversais de inclusão (ATI); 434 AI;</p> <p>-39 Atividades de advocacy.</p>
<p>Ética</p>	<p>Assenta no compromisso da organização do respeito da dignidade dos/as clientes e significativos, protegendo-os de riscos indevidos, regulando comportamentos e promovendo a justiça social.</p>	<p>-Projeto de psiquiatria comunitária (consultas na organização e formação);</p> <p>-3996 Apoios complementares de alimentação, na saúde e integração (trabalho/escola);</p> <p>-Tx participação global de 85%;(acolhimento, pdi, GAR, ATI, sugestões, aval satisf)</p>
<p>Parcerias</p>	<p>Preconiza o trabalho da organização em rede com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade da prestação dos serviços, gerando valor acrescentado para todos/as</p>	<p>-Contributos das parcerias com impacto nos/as clientes e/ou comunidade: 425 entidade; contributos materiais, espaços, técnicos e de recursos humanos;</p> <p>-23 Participação em estudos; Integração de 56 projetos;</p> <p>-2 serviços em consórcio nacionais e 1 projetos internacionais.</p>

Participação	Remete para a necessidade de assegurar os processos de trabalho implementados, orientados pelas necessidades dos/as clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de promover a sua qualidade de vida.	<p>-59 ações de envolvimento dos/as clientes e 1131 de informação; 41 atividades dos GAR;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Temáticas emergentes analisadas e em desenvolvimento; - Participação de clientes em iniciativas diversas: 680 ATI; - Taxa de participação dos/as colaboradores/as de 85% e dos/as clientes de 100%; - Participação de todos os/as clientes e familiares na elaboração e revisão dos PDI.
Abordagem centrada na pessoa	Remete para a prestação de serviços centrada nas necessidades e expectativas dos/as clientes, considerando o seu ambiente físico e social, visando a melhoria da qualidade de vida e integrando-os no planeamento e avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> - 2978 clientes com vários serviços numa perspetiva holística; - 94% de impacto dos serviços na melhoria da qualidade de vida; - 93% de satisfação dos/as clientes; - 73 ações para o desenvolvimento para a melhoria da intervenção com o/a cliente; - 3996 Apoios complementares (alimentação, roupa, informação, encaminhamento).
Abrangência	Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e adoção de uma visão holística das intervenções, da complementaridade e sinergias entre serviços e do trabalho em parceria.	<ul style="list-style-type: none"> - 77% clientes com mais que 1 serviço; clientes dos serviços residenciais integrados na formação, nas oficinas de produção e no CACTI; Lavandaria da formação presta serviço ao SAD e a clientes do CACTI; Banco alimentar apoia clientes de 5 serviços (CC, SAD, CACTI, IPI e GFP); Realização de ATI conjuntas de vários serviços; cedência de mobiliário e roupa a clientes e à comunidade; - 434 atividades inclusivas dirigidas a clientes; 15 dirigidas a colaboradores/as e 17 ações realizadas pela organização para a comunidade; - Trabalho multidisciplinar; participação em 23 estudos e investigações; - Novos projetos /serviços /atividades: EMMIS
Orientação para os resultados	Relaciona-se com a necessidade de estabelecer objetivos concretizáveis e mensuráveis, significando benefícios efetivos para os/as clientes e restantes partes interessadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização/avaliação: Taxa de 103% de execução do PA; - Continuidade dos 16 serviços e do apoio a clientes e famílias + 2 projetos; - Elaboração de sistema de medição de impacto: alteração do modelo de PA e RA; - 9 campanhas; 342 comunicações online e nos jornais; 23 Comunicações externas e 23 participações em estudos; 1717 ASCT; 218 Sociais; 126 Culturais e 1373 Técnicas.
Melhoria contínua	Atuação sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e partes interessadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de metodologia de avaliação de impacto; - Implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho de Equipas e Serviços (SADES) com 87% de concretização dos objetivos definidos nas equipas; - Benchmarking: sessões Fenacerci e Confecoop, Câmara Municipal de Espinho e parceiros - envolvimento em análise da legislação nacional, na definição de políticas de igualdade e saúde do Concelho, em investigações académicas e projetos em rede; - Negociação com entidades para obtenção de recursos para instalações futuras.

5. ESTRATÉGIA 2024

VISÃO | Crescer e Desenvolver com qualidade de vida e inclusão



Perspetiva Impacto		
Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas
1. Aumentar a Qualidade de Vida	Evolução do Índice de Qualidade de Vida	Aumentar a QdV
	Tipo e n.º de ações de sensibilização	Alcançar 5000 pessoas 5 Representações
2. Comunidade mais inclusiva 133%	Taxa de participação, dos clientes em Atividades Inclusivas	Tx de 80%
	Taxa de promoção do emprego	20%
	Taxa de certificação escolar e profissional dos clientes e colabor	85%
<p>Monitorização/Avaliação</p> <p>SAVI: Índice de QdV: - 103; Percentil - 55; 36 beneficiários (valor considerado médio para a população em questão); 2023 - Percentil 50; Projeto EMMIS: Aplicado a 47 idosos/as e a 29 CI's (76); Índice de 63%. Bem-estar psicológico: > em 73%; Bem-estar físico > 50%; Relações sociais > 62%. Bem-estar ambiental > de 67%; Centro Comunitário: 14 utilizadores/as; Domínio físico 71%-70%; domínio Psicológico: 74%-79%; Relações sociais: 70%-76%; Ambiente: 74%-78%.</p> <p>1956 ações; 9170 pessoas envolvidas; 84 representações, muito superior às metas definidas.</p> <p>Foram realizadas 1956 ações de sensibilização, que atingiram 9170 pessoas. Relativamente às 87 representações. As ações de sensibilização resultaram de estratégias de comunicação, parceria, participação em eventos e estudos, sejam internas quer externas que garantem a visibilidade da organização, dos/as clientes e colaboradores/as nos mais variados fóruns e contextos, contribuindo para a promoção dos direitos dos clientes, das necessidades da organização e do conhecimento da comunidade sobre a organização.</p> <p>84% de participação de clientes nas AI., superior à meta definida.</p> <p>Foram realizadas 434 atividades inclusivas com uma taxa de participação dos/as clientes de 52% na IPI, 97% no CRI, 100% no CFP, 43% no CACT, 72% no SAVI, 54% no SAD, 58% no Lar e 100% na RAI e 100% no CC, perfazendo uma média de 84% de participação dos/as clientes. Conclui-se pela inclusão regular da maior parte dos/as clientes nas iniciativas mas igualmente colaboradores/as e famílias.</p> <p>22% de taxa média de promoção do emprego, superior à meta definida.</p> <p>O SAVI apresenta um taxa de integração laboral de 9% (4 em 43), a RAI de 40% (2 em 5) e o CC de 23% (20 em 87), o Lar de 4% (1 em 24) e CRIefp de 37%(5 em 14 pessoas). No global, os serviços da.Cerciespinho apoiaram a integração de 32 clientes.</p> <p>A taxa de certificação escolar é de 100%, para clientes e de 58%, para colaboradores/as (formação excel com 32 técnicos/as 100% certificados e RVCC 15% - 4 em 26 colaboradores/as), perfazendo uma taxa média de certificação de 79%, próxima da meta definida.</p>		
<p>Globalmente, superamos os indicadores de impacto definidos para 2024. Relativamente à QdV, esta foi somente avaliada em 3 serviços, num total de 97 clientes, de um universo de 835 clientes dos 3 serviços, mas evidencia uma melhoria dos dados quer relativamente a 2023 quer comparando o pré-teste e pós-teste aplicados em 2024. Relativamente à comunidade mais inclusiva os dados são mais consistentes, resultantes dos contributos de todos os serviços e com valores muito significativos de sensibilização de todas as partes- clientes, colaboradores/as, parceiros e comunidade bem como de promoção efetiva da inclusão dos clientes e colaboradores/as.</p>		

Perspetiva Clientes: Taxa de execução dos 3 objetivos: 105%			
Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas	Monitorização/Avaliação
1. Melhorar as infraestruturas e a frota 100%	CACI 1 reestruturado	Caci reestruturado; BAR realocizado	CACI U1: Foram realizadas intervenções de melhoria (abertura de uma passagem interna da sala 3 para o corredor) mas não foi desenvolvida a reestruturação prevista, dada a possibilidade de cedência de Anta 1.
	DAF transferido para Anta 2	DAF transferido	DAF: Foram realizadas intervenções de manutenção (humidades, janelas e tratamento do bicho nas escadas) mas o DAF não foi transferido, dada a possibilidade de cedência de Anta 1.
	1 projeto de reestruturação CFP para CAARPD/CACI	Licenciar dois serviços no CFP	CFP: Foi elaborado o projeto de reestruturação do CFP para integrar 1 Centro de formação e 1 CACI. O projeto foi analisado internamente e elaborado um estudo de arquitetura, mas não foi submetido para licenciamento, dada a abertura de candidatura do Portugal 2030.
2. Implementar novos serviços 115%	1 ELI Espinho	Celebração de acordo de cooperação	Foi realizada uma reunião na CME em Março para confirmar a possibilidade de cedência, que se manteve, mas adiada a formalização em função do atraso na saída do EPME; Em Outubro solicitamos novamente informação sobre a situação de cedência e recebemos informação de inexistência de garantias, dados os atrasos noutros processos e aprovações de projetos.
	1 CAARPD	Celebração de acordo de cooperação	As candidaturas de 2023 não foram aprovadas ou não atingiram o financiamento; executamos o projeto EMMIS, financiado pelo BPI com taxas de execução superiores ao previsto. Submetemos candidatura e iniciamos um novo projeto de formação para pessoas com deficiência; candidatura para um novo CLDS; candidatura para um projeto de Privação Material para distribuição de alimentos direta e indireta (cartões) e uma candidatura à CME para o projeto CII, CMI (cuido de ti, cuidas de mim).
	1 Projeto Inovador Envelhecimento Ativo	Projeto Inovador em funcionamento	Submetemos uma candidatura ao PRR para remodelação da cozinha que permitiria a ampliação do SAD para 50 clientes, que foi indeferida. Foi desenvolvido o processo para a celebração do acordo de cooperação do SAVI que foi concretizado, em março de 2024.
	Tx exec do EMMIS	Projeto executado	Projetos não aprovados em 2024; reunião téc CME Lar II; Projeto Lar II licenciado em janeiro de 2025 (projeto foi submetido na CME em 2016 e estava sem analisar há mais de 18 meses)
3. Submeter candidaturas para CACI II, Lar II e para viaturas 100%	N.º candidaturas ao PRR, PARES, PT 2030	1 Candidatura CACI II 1 candidatura Lar II	candidatura PRR - SAD - Indeferida Candidatura CME - pdci: "Cuido de ti, Cuidas de mim"
	1 viatura elétrica para o CACI (PRR)	aprovação 1 Candidatura mobilidade verde	candidatura em 24/5/24 sem decisão em 2024. Aprovado em fevereiro de 2025.
	1 carrinha 9 lugares adaptada(FSS)	aprovação candidatura	Pedido submetido em 4/10/24 sem decisão em 2024. Aguardamos decisão.
Submetemos muitas candidaturas, aguardando decisão do FSS. Não abrimos candidaturas para infraestruturas. A cedência de Anta 1 é muito incerta.		1 carrinha 9 lugares	Pedido submetido em 4/10/24 sem decisão em 2024. Aguardamos decisão.

Perspetiva Financeira: Taxa de execução dos 2 objetivos: 115%		
1. Garantir a sustentabilidade financeira da organização 100%	<p>RL positivo 1.788.07€/ 79.337,73€</p> <p>< taxa financiamento <89%/ 88.3%</p>	O resultado líquido foi muito positivo; atingimos o patamar dos 3 milhões de rendimentos, representando uma elevada responsabilidade de manter em funcionamento todos os serviços, postos de trabalho e funcionamento dos serviços, mas mais estável dado o aumento no financiamento da segurança Social; Acumulamos maior margem para fazer face a investimentos em infra-estruturas
2. Assegurar apoios materiais e financeiros 130%	<p>Taxa de aprovação dos pedidos financeiros 10 pedidos aprovados</p> <p>1 carrinha 9 lugares em renting para CFP 1 carrinha em renting</p> <p>Novo protocolo SAAS 1 protocolo trienal</p>	31 pedidos submetidos e 29 aprovados; tx execução 290% (10 prev;29 aprov) NE; candidatura novo projeto formação só aprovada em final de dezembro. 100% Protocolo assinado com validade para 3 anos e atualização financeira anual.
Perspetiva Processos: Taxa de execução dos 2 objetivos: 75%		
1. Implementar um sistema de manutenção preventiva 50%	<p>Plano manutenção elaborado Plano manutenção elaborado</p> <p>Contratualizar manutenção ext 1 empresa contratada</p>	O sistema de manutenção preventiva foi adiado, dada a incerteza financeira com o impacto dos cortes FSE nos últimos anos e a alteração do SAVI para acordo; Foram realizadas intervenções urgentes de manutenção no polo de Anta e em Ponte de Anta. Foi elaborado um plano de resolução das necessidades de intervenção em termos de HST.
2. Operacionalizar as MAP em todos os polos 100%	<p>Tx 100% simulacros nos edifícios com MAP 2 simulacros</p> <p>MAP para todos os edifícios 2 MAP</p>	Simulacros não executados porque objetivo foi reconvertido para formação; Relativamente às MAP optou-se pelo significativo investimento na formação de 76 colaboradores em SCIE e MAP que frequentaram 8 h de formação. MAP CACI U1 não elaboradas. Foram elaboradas e aprovadas as MAP da escola da Idanha - SAVI e submetidas as MAP do CC - mediateca e gabinete.
Perspetiva aprendizagem e desenvolvimento: Taxa de execução dos 2 objetivos: 89%		
1. Conceber a reestruturação das instalações 100%	<p>Duplo licenciamento CFP CFP licenciado CAARPD/CACI/FP</p> <p>Projeto DAF Anta 2 funcionamento</p>	Foi discutido e elaborado o projeto de dupla finalidade para o CFP - Formação e CACI; Não foi elaborada a transferência do DAF dada a possibilidade de cedência de Anta 1 e potencial de abertura de candidatura PARES para CACI, com potencial para o CACI III.
2. Desenvolver competências na área digital 77%	<p>Tx de utilização dos sistemas digitais 80%</p> <p>Tx de formação 80%</p>	Nas competências digitais foram realizadas 2 ações de formação em excel, com 31 colaboradores, representando 30% de pessoas formadas, representando uma taxa de execução de 38%, inferior ao esperado (80%). Teremos que apostar em formação TIC para os restantes colaboradores.
As perspetivas dos processos e aprendizagem apresentam taxas inferiores ao esperado, implicando que a contratualização de uma empresa de manutenção e os simulacros irão ser prioridade em 2025. A possibilidade de abertura do PARES, para Lar e CACI poderá permitir concretizar os projetos.		

		Análise global	
Perspetiva	Objetivos	Tx de execução	Tx de execução por perspetiva
Impacto	1		133%
	2	133%	
Clientes	1	100%	105%
	2	115%	
	3	100%	
Financeiro	1	100%	115%
	2	130%	
Processos	1	50%	75%
	2	100%	
Aprendizagem e desenvolvimento	1	100%	89%
	2	77%	
Média da Taxa de execução dos objetivos do Plano de Atividades			103%

O PAO de 2024, ambicioso, dependeu de fatores externos, como a não abertura ou indeferimento de candidaturas exigindo a reconversão dos projetos ou atividades. Permitiu, ainda, a oportunidade de melhorarmos as propostas e assegurarmos melhores condições futuras de aprovação.

Obtivemos excelentes resultados na perspetiva do Impacto, revelando a qualidade e maturidade do sistema de gestão bem como dos modelos de intervenção dos serviços.

Na ótica financeira, conseguimos resultados notáveis, decorrentes principalmente da estabilidade do financiamento através de acordo de cooperação, comparativamente a projetos do Fundo Social Europeu, salientando-se, no entanto, as regras mais atrativas do Portugal 2030, nomeadamente as OCS - opções de custos simplificados, menos exigentes em termos de comprovativos e elegibilidades.

Em termos de processos e desenvolvimento temos alguns desafios que irão transitar para 2025, nomeadamente a contratualização de empresa de manutenção externa, agora numa posição financeira mais segura.

Acrece o investimento na formação e sistemas digitais para os serviços bem como a implementação de simulacros em todos os serviços, com maior capacidade de desenvolvimento após a formação SCIE e MAP realizada.

Por fim, a previsão de abertura do PARES poderá responder aos projetos do Lar II e CACI III, pese embora a instabilidade governativa atual.

Temos aprovada uma viatura elétrica adaptada para o CACTI, que irá melhorar o parque de viaturas e reduzir custos de combustível.

Destacamos que, em 2024 a Cerciespinho promoveu a qualidade de vida, a cidadania e inclusão dos 2978 clientes e famílias através de 16 serviços com distinção, valor e mérito, reconhecido internamente e externamente.

6. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

A execução do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2024 apresenta uma taxa de execução de 103%. Asseguramos os 16 serviços a 2978 clientes, distribuídos por 11 serviços e um projeto para 863 PCDI (29%) e 4 serviços para 2115 PESES (71%). Ao nível dos/as clientes verificamos que 35% apresentam um intervalo de idades dos 0 aos 18 anos e 48% com idades entre os 19 e os 65 e 17% tem mais de 65 anos (*ver caracterização dos/as clientes*). Verificamos ainda que 44% têm rendimentos com base em pensões ou prestações sociais e 7% são desempregados/as, revelando os baixos rendimentos da maior parte dos/as nossos/as clientes e a dimensão solidária da nossa intervenção. O envelhecimento e a fragilidade económica são fatores que afetam os modelos dos vários serviços bem como a tendência de aumento na dependência física, económica e social. Os 16 serviços, desenvolvidos em 3 polos, 7 edifícios e com 11 viaturas, resultaram das 173.181 horas trabalhadas pelos/as 126 colaboradores/as internos e os cerca de 30 externos, com o apoio de 425 entidades parceiras, 7 financiadores e 140 fornecedores, em funcionamento entre os 200 e os 365 dias.

6.1 METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Prestação de Serviços

Indicadores	Metas	Resultados	
		2023	2024
Índice médio de satisfação global	80%	85%	85%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%	94%	97%
Grau médio de execução do PDI	85%	88%	90%
Índice de execução dos serviços - 16 serviços	100%	17;106%	16/100%
Taxa de clientes com 2 serviço: 2200 clientes /1300 com 2 serviços	60%	1984; 77%	100%
Taxa de implementação de novos serviços: 16 atuais/2 novos projetos	113%	3; 119%	0%
Taxa de integrações socioprofissionais (3 em 20 formandos/as; 3 RSI)	100%	36/600%	31/533%
Taxa de sucesso escolar (40% no CFP e 85% no CC)	95%	95%	100%
N.º de clientes envolvidos na revisão dos programas e serviços+n.º ações de participação	160/20	234/56	673/59
Taxa de realização das reuniões da equipa de gestão - 11	100%	14; 127%	10/91%
Taxa de transferências para a Sociedade: clientes, colaboradores, Estado	NA	NA	NA
N.º de entidades parceiras	180	368	425
N.º de reuniões com entidades	80	837	411
N.º de comunicações e participações para divulgar os serviços, metodologias e resultados	25	336	342
Eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade	80%	90%	86%
Grau de execução dos objetivos definidos	100%	130%	103%

Verificamos que todos os indicadores superaram as metas, nomeadamente o aumento na satisfação de clientes (93%), ligeira descida nos/as colaboradores/as (77%) , revelando a qualidade e impacto dos

serviços em várias partes interessadas. Destacamos, ainda, a execução dos objetivos dos Planos de Desenvolvimento Individual (97%) revelador dos serviços fornecidos adequados às necessidades e interesses dos/as clientes e famílias. Acresce que 77% dos/as clientes beneficiam de mais do que um serviço revelador da abrangência dos serviços e do modelo de intervenção holístico.

Os indicadores apresentam uma dinâmica interna e externa muito relevante, suportada por um trabalho em rede, salientando-se a múltipla dimensão dos serviços fornecidos que integra dimensões de saúde, económicas, de suporte às necessidades básicas, de apoio no acesso aos serviços públicos e de sensibilização e informação prestadas às famílias dos/as nossos/as clientes, ampliando significativamente o impacto da nossa ação. Considerando o desfavorecimento da maior parte dos/as nossos/as clientes, as 32 pessoas integradas no mercado de trabalho e a taxa de sucesso educativo de 100%, são reveladores dos nossos esforços de promoção da inclusão. Neste sentido, as 803 reuniões internas e externas e as 342 comunicações permitem evidenciar o trabalho em rede e a promoção de respostas na comunidade para as necessidades dos clientes. Realçamos, por fim, as transferências de 94% dos rendimentos para os/as clientes e 58% para os/as colaboradores/as, vertentes alinhadas com a nossa dimensão de cooperativas de solidariedade social.

Satisfação das Partes Interessadas

Indicadores	Metas	Resultados	
		2023	2024
Taxa de satisfação dos/as clientes	90%	91%	93%
Taxa de satisfação dos/as colaboradores/as	70%	79%	77%
Taxa de satisfação das entidades parceiras	80%	93%	86%
Índice de satisfação das entidades financiadoras (relatórios auditoria, de acompanhamento, ..)	80%	100%	100%

6.2 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO (DAF)

O DAF, com 9 colaboradores/as, constitui-se como um setor altamente especializado que assegura as condições da gestão de recursos humanos, de compras, económico-financeira, tecnológica e de gestão estratégica, que permitem o funcionamento e a qualidade dos serviços prestados, em estreita articulação com a gestão técnica dos serviços. São contabilizados quase 6000 documentos por ano, processados mais de 130 salários e efetuadas centenas de pagamentos mensalmente, assegurado o funcionamento aos 122 computadores e a inovação em soluções informáticas, além das dezenas de formalidade legais diárias e mensais exigidas pelos financiadores, entidades públicas e pelo funcionamento dos serviços. Acresce a necessária celeridade nos processos para garantir as condições de fornecimento dos serviços sem perder de vista a indispensável sustentabilidade da organização.

Objetivos	Indicadores	Metas	Tx exe
Organizar e gerir os espaços de armazenamento	Taxa de espaços organizados (4)	4	100%
Adquirir 1/2 viaturas: uma candidatura ao FSS ou de pedidos a empresas	N.º carrinhas adquiridas com apoio financeiro	2	0%
	N.º de pedidos de carrinhas submetidos (3)	2	150%
Média de execução dos objetivos			83%

A concretização dos objetivos SADES do DAF foi totalmente atingida no primeiro objetivo que inclusivamente implicou 2 alterações dos armazéns do arquivo morto e do material administrativo. Relativamente ao objetivo das viaturas, que não foi concretizado em 2024, implicou um trabalho consistente efetuado pela equipa e que ultrapassou a meta definida: submetemos uma candidatura ao PRR - mobilidade verde social e um pedido ao Fundo de Socorro Social (FSS) para financiamento de 2 carrinhas. A candidatura PRR aprovada em fevereiro de 2025, irá permitir adquirir uma carrinha de 9 lugares, adaptada elétrica. Relativamente ao pedido de 2 carrinhas ao FSS ainda aguardamos a decisão. Caso seja positiva irá resolver as necessidades de substituição das viaturas com cerca de 30 anos, para as quais é urgente encontrar uma solução.

Destaque nos Resultados

O ano de 2024 apresentou um total de Gastos de 2.944.732,66 euros e os rendimentos perfizeram 3.024.070,39 euros, o que gerou um resultado líquido positivo de 79.337,73 euros. O orçamento de gastos aprovado em assembleia foi de 2.805.554,15 euros, contudo o orçamento em vigor foi de 2.975.422,70 euros, decorrente de saldos transitados dos projetos plurianuais e da aprovação do financiamento de estágios durante o ano. A execução orçamental de gastos situou-se nos 99%.

A análise ao resultado dos vários serviços revela uma boa performance financeira do SAD, CC, IP e SAVI, com especial destaque para este último que passou a ter financiamento com protocolo da Segurança Social desde julho de 2023 e com acordo celebrado a partir de maio de 2024.

A variação do património financeiro líquido foi positiva, com um acréscimo muito significativo de 292 mil euros, que se traduziu num total de 535.050,28 euros distribuídos por caixa e depósitos bancários.

As principais causas para o valor do resultado líquido são:

- o acordo de SAVI celebrado com a Segurança Social com um modelo de pagamentos mensais e valor de financiamento de 15,30 eur/h x horas trabalhadas, permitiu gerar um bom equilíbrio para o serviço e, conseqüentemente, contribuiu significativamente para o resultado global da organização;
- a continuidade do valor do financiamento do Centro Comunitário, mesmo após a autonomização do serviço do gabinete de atendimento social que passou a ser financiado pela autarquia a partir de

abril de 2023. O facto da verba transferida naquele acordo se ter mantido, alterou o resultado do Centro Comunitário de negativo para positivo:

- os cortes na análise de reembolsos, ocorridos no ano, totalizaram 2500 euros. Em 2023 tinham ascendido a 65.604 euros (este fator, se atingir valores elevados, é sempre altamente comprometedor dos resultados económicos e, principalmente, financeiros). De ressaltar que o ano de 2024 não foi ano de término de nenhum projeto, que é a fase com mais elevado risco de cortes decorrentes da análise da execução dos objetivos e do cumprimento do CCP.

Destaque nos Gastos e Rendimentos:

Em 2024, houve um aumento no total de gastos de 210 mil euros e de 320 mil euros no total de rendimentos. Nos gastos, destacam-se os "Fornecimento e serviços externos", que representam 18,3% do total de gastos, e que tiveram um aumento de cerca de 32 mil euros em relação a 2023. Por sua vez, "Gastos com Pessoal" registou um aumento de 167 mil euros. Representa 71,4% do total de gastos da organização. Relativamente a rendimentos, destaca-se o peso do financiamento público - 88,3% no total dos rendimentos do ano, e que tem mantido a tendência dos últimos 5 anos. Relativamente ao total dos subsídios à exploração, o peso do financiador Segurança Social aumentou de 68% em 2023, para 73,9% em 2024, resultante de mais um serviço com acordo (SAVI), enquanto o POISE representou 18,9% (25% em 2023). O POISE financiou o projeto da formação profissional. Os subsídios do IEFP dizem respeito ao Centro de Recursos e a Estágios Profissionais.

O subsídio do Turismo de Portugal também é uma importante fonte de receita ao longo dos vários anos, a saber: 2020- 25 mil euros; 2021- 25 mil euros; 2022- 36 mil euros; 2023- 45 mil euros; 2024- 44,5 mil euros. Destaque, também, para as receitas próprias, geradoras de algum equilíbrio financeiro que ascenderam a 272 mil euros.

Execução Financeira

Indicadores	Metas	Índice	
		2023	2024
Liquidez imediata	1	0,57	0,66
Liquidez geral	1,5	1,26	1,23
Taxa de endividamento/solvabilidade	23%	26,3%	1,74
Peso do fornecimento de serviços externos	16,3%	18,6%	18,3
Peso dos gastos com colaboradores/as	71,3%	70,8%	71,4
Volume de receitas próprias	€242.050	€251.691,04	€272.242,5
Índice de execução orçamental	100%	90%	99%
Peso do financiamento público	89,4%	89,3%	88,3%
Resultado líquido	€1.788,07	- 31.071,95€	73.337,73
Transferência para o Estado		321.998,47€	348.229,92
Transferência para os/as colaboradores/as		1.592.747,3€	1.742.929,48
Transferência para os/as clientes		2.603.650,52€	2.849.523,03

O funcionamento da Cerciespinho contou com uma média de 126 colaboradores/as, 110 do sexo feminino (87%) e 16 do sexo masculino, maioritariamente em situação de contrato sem termo (73%). Salientamos que 8% tem mais de 60 anos, verificando-se uma elevada rotatividade inerente a serviços que trabalham aos fim-de-semana e por turnos. A análise dos/as colaboradores/as permite concluir que 54% estão na Cerciespinho há 5 anos mas 37% trabalham na organização há mais de 11 anos, revelando igualmente a estabilidade oferecida pela organização. O absentismo de 7.33% aumentou relativamente a 2023. A taxa de acidentes de trabalho foi de 0.76%, (0.34%, em 2023) mas as baixas médicas atingiram os 5,51%. Implementamos 53 medidas para a redução da incidência de acidentes e 48 estratégias de motivação dos/as colaboradores/as. Salientamos ainda as 51 ações de desenvolvimento para a melhoria da intervenção com os/as clientes. Acrescem as 62 horas por colaborador/a de formação profissional que visam a aquisição de competências e a melhoria do desempenho e da qualidade dos serviços. Por fim, destacamos a diversidade de horários de trabalho (5 dias/7 dias), tempo completo, tempo parcial e as medidas de promoção da igualdade entre homens e mulheres (patente no cumprimento rigoroso do CCT da CNIS) e de conciliação entre a vida profissional (folgas, flexibilidade de horários, transferências,...) e familiar bem como apoios atribuídos aos colaboradores/as (férias, BH, cedência de carrinhas, apoio jurídico gratuito, ...).

Recursos Humanos

Indicadores	Metas	Resultados	
		2023	2024
Taxa de ações de formação =3/grupo colaboradores/as; 3*11=33	100%	90; 272%	104/315%
N.º horas de formação por colaborador/a	40	29,3	62
Taxa média de participação dos/as colaboradores/as (reuniões, AI, ATI, formação): Téc 100%; Outros 81%	85%	90%	85%
Taxa de satisfação dos/as colaboradores/as	70%	79%	77%
Taxa de absentismo dos/as colaboradores/as	5%	6,2	7,33
Taxa de acidentes de trabalho	<5%	0,34	0,76
Taxa de ações de Plano de Igualdade implementadas (2 -Conselho consultivo e protocolos)	100%	2; 100%	1/50%

Ao nível da componentes infraestruturas, equipamentos e viaturas destacamos as 54 intervenções por polo, os 59 equipamentos adquiridos. Pese embora a intervenção da manutenção de edifícios e viaturas, temos uma parte muito envelhecida e baixa capacidade de mudança desta situação, dado o investimento que teríamos que fazer. A este nível destacamos a existência de 4 viaturas com mais de 25 anos e o polo de Anta, cujo edifício administrativo é uma casa com mais de 80 anos, destacando-se as múltiplas candidaturas e pedidos, ao longo dos anos, para aquisição de viaturas sem aprovação e a previsão com mais de uma década de mudança das instalações administrativas para outras instalações, processo sempre adiado por motivos externos à organização. Infelizmente não foi possível transferir o DAF, como previsto para Anta 2, dada a possibilidade de abertura de candidatura para

CACI e o projeto submetido e a aguardar aprovação para este serviço a implantar em Anta 2, acrescida da possibilidade de cedência de Anta 1, que só em outubro se tornou incerta ou quase impossível. Acresce que a informação da Ministra do Trabalho relativa à abertura do PARES para financiar equipamentos de Lar Residencial e CACI em novembro volta a revalidar a importância do Projeto CACI III para Anta 2 que permite a transferência do DAF, implicando novamente o adiamento deste serviço para outras instalações.

Infraestruturas, equipamentos e viaturas

Indicadores	Metas	Resultados	
		2023	2024
Taxa de necessidades de manutenção satisfeita	90%	80%	98%
N.º de intervenções nos serviços de suporte	10	—	-
N.º de intervenções por polo	10	38	54
N.º de equipamentos adquiridos	15	44	59
N.º de viaturas elétricas adquiridas	3	1	0
N.º ações de gestão socioambiental	5	5	75

6.3 ANÁLISE DE DESEMPENHO DE IMAGEM, RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL E TIC

A componente da imagem e responsabilidade social e ambiental implementam-se através da cooperação, trabalho em rede, parcerias, sensibilização da comunidade para os direitos dos/as clientes da organização, patente ainda nos apoios às entidades locais e na promoção da Cerciespinho. Tem na sua base a nossa visão - reconhecimento da qualidade e construção da mudança social - utilizando estratégias de comunicação - visitas guiadas, comunicações em conferências, notícias no site e facebook dos serviços, exposições - bem como o trabalho em rede - projetos em consórcio (2), parcerias (425), articulação com entidades públicas e privadas. Os indicadores são reveladores da dimensão da inclusão proporcionada a clientes, de participação na comunidade, de apoios recebidos e oferecidos à comunidade, permitindo combater a exclusão, o preconceito e estimulando uma economia circular, reaproveitando, reutilizando e partilhando recursos. Acresce a dimensão da comunicação interna e externa, essenciais para disseminar informação, cativar a participação da organização e comunidade nas atividades e dinamizar novos projetos.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2023	2024
N.º Ações Sociais, Culturais e Técnicas (ASCT) implementadas	800	1958	1717
N.º Atividades Inclusivas (AI)	200	426	434
N.º práticas de responsabilidade social	100	423	597
N.º publicações no site (6 por serviço /ano - 90)	90	82	43
N.º publicações no facebook	90	90	272
N.º de notícias nos jornais	4	6	2
N.º e tipo de reestruturações do sistema informático	4	4	4
N.º de angariação de fundos (campanhas e pedidos)	10	41	31
N.º de projetos/candidaturas	10	32	25
N.º de encaminhamentos	350	540	400

N.º de apoios a entidades (materiais, investigações, estágios curriculares)	25	23	46
N.º de ações de sensibilização (visitas, notícias, comunicações, eventos)	185	556	435
N.º de ações para a participação	25	56	34

6.4 ANÁLISE DE DESEMPENHO DA INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

A IPI, serviço em funcionamento na Cerciespinho desde 2015, funciona ao abrigo do Modelo do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Este serviço é composto por 5 elementos, variando o seu horário entre 35h (3 elementos) e 17h30 (2 elementos).

Como principais destaques do ano 2024, apresentamos o indicador relacionado com o número excessivo de crianças acompanhadas pelas 2 equipas - 385 - tendo as técnicas realizado intervenção no processo de 303 crianças - correspondente a 378,75% do número de crianças referentes ao acordo estabelecido com a Segurança Social. Deste total, as técnicas foram mediadoras de caso, num total de 91 crianças. O excesso de crianças em acompanhamento, acrescido do número de crianças referenciadas para as equipas - 121 - deu continuidade à existência de lista de espera, tendo ficado 94 crianças elegíveis para o SNIPI, a aguardar pelo início da intervenção, pela incapacidade de resposta dos elementos das equipas. Estas crianças permanecem em lista de espera pelo período máximo de 12 meses, tendo o tempo aumentado em 3 meses, em comparação com o ano anterior.

Relativamente ao número de reuniões realizadas pelos elementos da equipa, no âmbito dos processos de acompanhamento das crianças, apresentamos um resultado de cerca de 723 reuniões, representando 120,5% do objetivo proposto como meta para este ano, representando cerca de 1300 horas de reuniões. Salientamos ainda o número de articulações realizadas - 5246 - que representam cerca de 150% do objetivo.

O número de entidades parceiras da equipa mantém-se relativamente ao ano anterior, tendo a equipa articulado com 118 entidades: 13 agrupamentos de escola, 39 IPSS's, 62 entidades da área da saúde e 4 do setor jurídico.

Ao longo do ano, salientamos o impacto positivo de manter a coordenadora da ELI Feira/Arouca e da parceria que é estabelecida, através desta, com a Consulta de Pediatria de Desenvolvimento da ULSEDV, dado que a maioria das crianças são acompanhadas nesta consulta. Esta parceria tem vindo a demonstrar os seus frutos, com um impacto positivo no desenvolvimento das crianças e na articulação com as famílias. Relativamente à ELI Espinho, com a definição da coordenação no ano anterior e a consequente estabilidade e disponibilidade necessárias para outro tipo de articulações, foi possível estabelecer um acordo com a consulta de Pediatria de Desenvolvimento da ULSGE. Assim, desde Maio de 2024, a ELI Espinho tem a visita mensal de uma médica deste serviço nas suas reuniões de equipa,

de modo a estabelecer as articulações necessárias para otimizar a intervenção junto das crianças e famílias acompanhadas.

Durante o ano de 2024 a equipa técnica manteve-se estável relativamente aos recursos humanos, o que permitiu uma oportunidade para consolidar o desenvolvimento de competências e a perceção de equipa como um todo. Assim, para além das diversas horas de formação conjunta em diferentes áreas técnicas, foram ainda criados sistemas de otimização de procedimentos (em formato digital), que permitem atualmente que toda a informação esteja acessível e flua entre os diferentes elementos, colmatando assim constrangimentos anteriores relacionados com a substituição de profissionais. No entanto, na ELI Feira/Arouca verificou-se a substituição de 3 elementos da área da educação a partir de setembro de 2024, o que acarretou uma sobrecarga de horas de trabalho para os elementos da área técnica, dada a necessidade de integração e orientação das colegas em todos os seus novos processos - cerca de 60 crianças que se traduziram num acréscimo de horas superior a 150, para além das suas habituais tarefas.

Apesar de todos os esforços que vão sendo desenvolvidos pela equipa, continuamos a debater-nos com o facto de o número de horas afetas ser claramente insuficiente para um trabalho mais proactivo junto das famílias, mantendo-se premente e indispensável a necessidade de criação da ELI Espinho, autonomizada e com equipa própria - projeto que procuramos concretizar desde 2016. Neste mesmo sentido, a extensão de território abrangida pelas 2 equipas continua a constituir um fator negativo, com um grande impacto em toda a dinâmica diária dos profissionais, tendo em conta o cansaço e o tempo em viagens para os diferentes contextos. Como forma de colmatar esta grande lacuna, mais uma vez, à semelhança do que vinha a acontecer em anos anteriores, em outubro de 2023, foi apresentada a candidatura ao PROCOOP; no entanto, uma vez mais, não existiu uma comunicação formal do resultado por parte das entidades responsáveis, mantendo-se o número de profissionais notoriamente insuficiente. Como medida interna de gestão desta conjuntura, a equipa técnica decidiu, em acordo com as coordenadoras das 2 equipas, implementar um sistema de limite de mediações de caso por profissional, nas diversas áreas. Assim, os elementos da equipa técnica com horário completo podem ter até 16 mediações de caso em simultâneo e os elementos com 50% do horário têm 50% dos casos. Esta medida acabou por influenciar o resultado de um dos indicadores, tendo sido a equipa responsável por 91% dos casos a que se propôs antes da implementação desta medida.

Realçamos que, apesar de todas as dificuldades apresentadas e o impacto destas na qualidade de vida dos/as profissionais, a IPI apresenta, de um modo geral, uma evidente superação das metas propostas, fruto do esforço, profissionalismo e voluntarismo dos elementos da equipa.

Indicadores	Metas	Resultados			
		2021	2022	2023	2024
N.º de crianças referenciadas e analisadas	70	129	173	161	121
N.º de crianças apoiados pela IPI	300	381	389	391	385
N.º de mediação de caso	100	166	128	107	91
N.º de crianças em intervenção direta	80	112	98	90	76
N.º de reuniões com cuidadores/as e entidades parceiras	600	1297	808	813	723
N.º de intervenções diretas	800	1210	1308	1047	854
N.º de articulações	3500	6456	6978	5538	5246
N.º de reuniões da ELI Feira/Arouca e ELI Espinho	40	41	43	43	44
N.º de entidades parceiras	60	80	118	118	118
N.º de sessões de sensibilização e informação	4	3	0	0	3

Relativamente à avaliação de desempenho formal da equipa, foi possível durante este ano implementar o Sistema de Avaliação de Desempenho de Equipas e Serviços (SADES). A definição conjunta de objetivos e metas, teve como principal propósito a agregação de todos os elementos e a promoção de um modelo de gestão participado. O aumento da participação e responsabilização de todos os elementos da equipa na definição dos objetivos e resultados, visa criar uma maior motivação e qualidade na intervenção com as crianças e as famílias e uma melhoria contínua. Relativamente aos objetivos propostos neste âmbito, a equipa teve uma percentagem de execução de 92%.

Durante o ano de 2024 foi ainda possível a criação e implementação de sistema de avaliação de satisfação dos clientes, tendo sido aferida uma satisfação total de 99% com o trabalho realizado pela equipa.

O impacto do serviço IPI na comunidade é cada vez mais notório, não só pelo número de crianças e famílias que abrange na sua intervenção - 385 crianças - mas também pelo desenvolvimento de ações junto de estruturas e da população que, embora não estejam previstas nas suas funções, traduzem-se numa forma de aproximação, divulgação e de trabalho colaborativo junto destas. Assim, ao longo do ano, foi possível desenvolver várias atividades paralelas que nos aproximaram da comunidade: 18 atividades não previstas realizadas com 157 crianças, ao nível da acessibilidade a serviços e acompanhamento a atividades; articulação com 118 parceiros formais e informais, das diferentes áreas (educação, saúde, segurança social, jurídica); 1 ação de apoio à APPC, através da doação de brinquedos adaptáveis para crianças; participação em 8 estudos de investigação, através da ELI Espinho, protocolados pelas Universidades com o SNIPI; 3 ações de sensibilização para divulgação do serviço (NLI, AEML e AEMGA); 1 sessão com pais, em parceria com o Centro Comunitário, abordando o tema "O Futuro dos filhos e as condições de concretização desses sonhos" e 1 sessão de Formação em Literacia em Saúde Mental para famílias, em parceria com o serviço de Pedopsiquiatria ULSGE, abrangendo 11 cuidadores/pais; participação na campanha de distribuição de brinquedos no Natal dos Bombeiros

Voluntários da Cidade de Espinho, incluindo 70 crianças. Desta forma, o serviço IPI, alinhado com a missão, visão e valores da Cerciespinho, pretende continuar a contribuir para uma sociedade mais inclusiva, em que todas as crianças e famílias vêem os seus direitos respeitados e assegurados.

A coordenadora: Daniela Monteiro

6.5 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O Centro de Recursos para a Inclusão mantém-se em funcionamento desde 2008, sendo constituído por uma equipa com 4 técnicos, com intervenção total de 60h30 e acompanhamento de 61 alunos. Ao contrário do que era esperado em 2024 não houve revisão do modelo de financiamento dos CRI por parte do Ministério da Educação, o que se traduziu na manutenção do financiamento de 2023 para 2024. Tendo em conta as atualizações salariais da equipa técnica e a necessidade de alocar tempo para a Coordenação do serviço, no 2.º semestre de 2024 (ano letivo de 2024/2025), houve uma redução do tempo de intervenção da valência de Fisioterapia, sendo que das 10h30 de intervenção, 1 hora passa a ser alocada para a Coordenação do serviço, e conseqüentemente ambos os agrupamentos de escola passam a ter menos 30 minutos semanais de intervenção; as restantes valências não sofreram alterações no horário de intervenção.

Como principal destaque de 2024, referimos o grau de execução dos objetivos propostos de 83%. Os objetivos relativos ao eixo da Digitalização e informatização do serviço foram executados a 100%. A transição dos documentos do serviço de modelo word para modelo excel e/ou google sheets ocorreu numa fase inicial do ano, com consultoria interna da organização, e o preenchimento, análise e tratamento dos dados ocorreram posteriormente em 2 momentos como planeado. No que diz respeito aos objetivos do serviço direcionados para uma maior aproximação da comunidade, apresentamos 2 resultados distintos. Por um lado uma execução de 100% na elaboração de 2 ações de sensibilização distintas a dinamizar em contexto de AE - salientando que apesar deste grau de execução, as ações não foram ainda implementadas pela equipa, estando neste momento a aguardar marcação das mesmas por partes dos respetivos AE. No objetivo relativo à retoma das reuniões presenciais com encarregados de educação, as reuniões de acompanhamento tiveram um grau de execução de 100% (com a realização de 65 reuniões de acompanhamento no AEML e 60 no AEMGA) e as reuniões com encarregados de educação de alunos novos de 17%. Este valor é justificado pelo seguinte: a aprovação do financiamento do serviço para o presente ano letivo aconteceu bastante tarde no decorrer do ano civil, pelo que a equipa CRI iniciou a intervenção nos AE na última semana de outubro, o que atrasou todos os procedimentos e a marcação das reuniões, sendo que foram realizadas 2 ainda em 2024 e as restantes ficaram agendadas já para 2025. Este ponto parece-nos como um dos principais aspetos a melhorar no próximo ano letivo.

Objetivos	Indicadores/Meta
Informatização da recolha e tratamento de dados através da criação de drive de partilha dos documentos	Atualização dos impressos - final de 2023/ início de 2024 Concluído Preenchimento dos dados - 2 momentos: 1.º semestre de 2024 e 2.º semestre de 2024 Tx execução 100% Tratamento dos dados - 2 momentos: 1.º semestre de 2024 e 2.º semestre de 2024 Tx execução 100%
Retomar as reuniões presenciais com Encarregados de Educação	Reuniões iniciais: 1 por cada aluno novo Tx 17% (2 reuniões, 12 alunos novos) Reuniões de acompanhamento: 50 Tx execução 100% (65 AEML, 60 AEMGA)
Sensibilizar a comunidade junto dos parceiros	Realização de sessões de sensibilização / formação: 1 por cada AE (n=2) Tx execução 100%

Tendo como referências os resultados apresentados, destacamos as principais ações destacadas pelo serviço:

Indicadores	Metas	Resultados (GA/ML)	
		2023	2024
N.º de alunos/as apoiados/as pelo CRI	55	21/39 = 60	21/40 = 61
Taxa de sucesso escolar dos/as alunos/as apoiados/as	100%	100%/100%	100%/100%
N.º de reuniões realizadas	60	64/65	60/65
N.º de PIT implementados	10	16	9
N.º de sessões de sensibilização e informação	2	0	3
N.º de atividades realizadas com docentes e pessoal não docente	250	913	786
N.º de alunos/as em contexto de turma	14	11/17 = 28 (47%)	14/14 = 28 (46%)
N.º de alunos em CAA	41	7/29=36(60%)	7/26=33(54%)

O ano civil de 2024 engloba 2 anos lectivos de intervenção (2023/2024 e 2024/2025), sendo que na contabilização dos indicadores não foram duplicados resultados. Assim sendo, foram acompanhados 61 alunos/as, dos quais 10 alunos/as foram também acompanhados/as pelos serviços de CFP e CACI no âmbito da realização do PIT. No somatório destes 2 anos letivos, verificamos a entrada de 12 alunos/as novos/as, dos quais 9 no AEML e 3 no AEMGA. Destes 61 alunos/as, 21 pertencem ao AEMGA e 40 ao AEML, e dos/as 10 alunos/as acompanhados/as em PIT, 1 pertence ao AEMGA, e é acompanhado em contexto de CFP, e os restantes 9 são do AEML, sendo 2 deles acompanhados/as em CFP e os restantes 7 em contexto de CACI.

Da totalidade dos/as 61 alunos/as, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, 14 são raparigas (23%) e 47 são rapazes (77%). Analisando os níveis de dependência, das 14 raparigas, 7 são dependentes (50%), 6 são grandes dependentes (43%) e 1 pouco dependente (7%) e dos 47 rapazes, 17 são pouco dependentes (36%), 25 dependentes (53%) e 5 grandes dependentes (11%).

Consideramos que a taxa de sucesso dos/as alunos/as acompanhados pela equipa corresponde a 100%, pese embora esta taxa não esteja única e exclusivamente dependente da intervenção do serviço, mas sim do desenvolvimento de um trabalho em parceria estreita com a comunidade educativa, com um ajuste constante das metas a atingir, das estratégias e orientações que são fornecidas.

No que diz respeito às reuniões foram realizadas 109 reuniões na totalidade. Em mais detalhe, foram realizadas 46 reuniões de equipa que concorrem para ambos os AE e, a estas, acrescentam-se reuniões com encarregados de educação, de EMAEI, de pessoal docente e com outras instituições (26 para AEML e 21 para AEMGA), perfazendo um total de 65 reuniões direcionadas para o AEML e 60 para o AEMGA. Foram ainda realizadas 14 reuniões de serviço e 2 com a Diretora Geral. Será importante referir que a equipa manteve a presença nas reuniões da EMAEI (equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, com 2 reuniões no AEML e 7 no AEMGA), o que contribui fortemente para uma articulação estreita entre a equipa CRI e os AE, nas reuniões de equipa técnica, de professores e encarregados de educação, assim como a acompanhar alunos/as em contexto de turma, contribuindo para uma participação efetiva dos/as mesmos/as nas atividades pedagógicas em paralelo com os seus pares. Este último ponto aparece-nos como um destaque importante; apesar de estes números não serem absolutos e lineares (pode existir necessidade de acompanhamento de alunos de CAA em turma e vice-versa, ou então dos dois apoios em alternância / simultâneo, consoante as necessidades específicas e momentâneas do aluno e valências de intervenção), a verdade é que analisando as percentagens ao longo do tempo, temos vindo a verificar que temos na comunidade escolar mais alunos integrados em contexto de turma e que são acompanhados pelo serviço, assim como mais alunos de CAA que são acompanhados (quer de forma permanente quer de forma pontual) em contexto de turma, o que nos leva a crer que temos cada vez mais alunos incluídos e não apenas integrados no sistema educativo.

Na continuidade da intervenção do ano anterior, foram executadas 24 Atividades Inclusivas, direcionadas para a área da saúde e da educação, e que abrangeram 24 clientes, nomeadamente sessões de Snoezelen para multideficiência e para autismo, mobilidade na comunidade, visitas de estudo, idas às compras e piquenique. As Tx de execução foram de 100% em todas as AI planeadas à exceção das AI de Snoezelen para multideficiência (Tx 60%), devido às dificuldades de deslocação e acesso a carrinhas de transporte para alunos dependentes de cadeira de rodas. No período final do ano civil (entre outubro e dezembro de 2024 e, portanto, já no ano letivo de 2024/2025), não foram planeadas AI por uma questão de constrangimentos de horário do Terapeuta Ocupacional, responsável pelas AI de Snoezelen e Mobilidade na comunidade / idas às compras, dada a necessidade de acompanhar mais alunos com as mesmas horas de intervenção, e como tal sem horário direcionado para execução das AI.

No decorrer de 2024, a equipa a par das 2 ações de sensibilização executadas já supracitadas, esteve ainda presente numa ação de sensibilização dinamizada pelo AEMGA e a Junta de Freguesia de

Espinho no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo e participou em 3 questionários/estudos de investigação na área do autismo, inclusão e qualidade de vida. Ainda dentro deste tema e naquilo que é a sensibilização e envolvimento do serviço CRI com a comunidade, o serviço participou numa ação de Literacia em Saúde Mental (sobre a temática do Autismo) dinamizada e promovida pela ULSGE - Psiquiatria Comunitária, tendo estado presente a equipa, encarregados de educação e docentes dos AEML e AEMGA.

No final do ano letivo de 2023/2024 foi realizado o processo de avaliação da satisfação por parte dos parceiros do serviço (pessoal docente em articulação direta com a equipa do CRI), sendo perceptível que apesar de haver um elevado grau de satisfação em relação ao trabalho desenvolvido (satisfação média de 86 %) e de reconhecerem o valor acrescentado pela parceria, os agentes envolvidos consideram o tempo de intervenção escasso e insuficiente para as necessidades referenciadas nos respetivos AE.

O serviço CRI continua a ser reconhecido pelos pares como uma mais-valia no acompanhamento de alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não-docente naquilo que é a dinâmica escolar, tendo impacto ao nível do percurso escolar do aluno; tal impacto só é possível devido à articulação estreita entre o serviço, a comunidade e entidades parceiras.

A coordenadora: Ana Babo

6.6 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE RECURSOS DO IEFP (CR)

A abertura de candidaturas para a homologação dos Centro de Recurso (CR), inicialmente prevista em 2020, foi adiada pela quinta vez consecutiva. Por isso, foi prorrogado o funcionamento do CR por mais um ano. Não havendo orientações formais para a abertura de candidaturas em 2025, podemos adiantar que existe a intenção do secretário-estado do trabalho que o processo se inicie até final do ano, no sentido de dar início à reestruturação da rede nacional. Essa informação foi disponibilizada pelo próprio numa reunião de trabalho com entidades da área da reabilitação, para a qual a Cerciespinho foi convidada.

Indicadores	Metas 2024	Resultados	
		2023	2024
N.º/Taxa de conclusão de processos de Informação Avaliação Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE)	20/100%	17/85%	10/50%
N.º/Taxa de conclusão de processos de Apoio à Colocação (AC)	4/100%	4/80%	0/0%
N.º/Taxa de conclusão de processos de Acompanhamento Pós-Colocação (APC)	9/100%	5/71%	5/56%
Taxa de cumprimento de prazo de início da intervenção	≤ 30 dias	100%	10%

Quanto à atividade do CR, verificou-se uma diminuição no número de clientes abrangidos/as nos processos de IAOQE e AC. No caso da APC, mantivemos o número de casos acompanhados, mas tendo em conta as metas propostas, a taxa de execução é inferior. Estas evidências são explicadas pelo atraso do início do novo projeto do CFP, ou seja, o encaminhamento de candidatos para avaliação foi reduzido, face ao previsto. Apesar de se continuar a verificar uma ausência de encaminhamentos por iniciativa do serviço de emprego local ou Gabinetes para a Integração Profissional (GIP), o reconhecimento da Cerciespinho no apoio à formação e integração profissional das pessoas com incapacidades garantiu o encaminhamento através de outros parceiros e, por conseguinte, a inscrição dos jovens e adultos interessados.

Os clientes do APC estão distribuídos por três medidas distintas: um com contrato de trabalho, um segundo que transitou de um estágio profissional para o Emprego Apoiado em Mercado Aberto (EAMA) e três com Contrato de Emprego Inserção (CEI+). Os dois primeiros mantiveram o vínculo com a respectiva entidade, mas os três últimos não viram o seu vínculo laboral renovado, apesar do excelente desempenho de cada um deles e das diligências tomadas pelo CR junto da entidade pública em causa.

Em relação aos processos de IAOQE, foi possível alcançar uma execução de 50% porque ao fechar o ano, o CFP da Cerciespinho foi notificado para iniciar o novo projeto no âmbito do PESSOAS. Por isso, 70% dos casos de IAOQE esteve relacionado com este arranque, mas só foram concluídos em 2025.

A ausência de encaminhamentos para AC deve-se simplesmente ao facto de não terem sido concluídas nenhuma ações de formação no CFP, por isso a necessidade de uma intervenção especializada na colocação de jovens e adultos com a formação concluída não se verificou.

O coordenador: Edgar Teixeira

6.7 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

O ano de 2024 foi um ano de continuidade do projeto POISE-03-42I5-FSE-000076, com os cursos de Cozinheiro/a II (8 formandos/as), Empregado/a de Andares V (8 formandos/as), Serralharia Civil V (7 formandos/as), Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário (6 formandos/as), GSD V (8 formandos/as), Marceneiro/a (8 formandos/as), Soldador/a (8 formandos/as) e Tapeçaria VI (7 formandos/as).

Iniciou-se o Projeto com PESSOAS - FSE+-01556200, com o curso Técnico de Cozinha/Pastelaria com 10 formandos/as.

A taxa de satisfação dos/as clientes foi de 99%. O inquérito foi aplicado a 42 formandos/as que apresentaram uma taxa de 99% de satisfação. Os resultados gerais apontam para uma taxa de

satisfação para cada dimensão acima dos 90%, ou seja, não se verifica nenhum ponto fraco. A dimensão "Empatia" apresenta uma taxa de satisfação de 100% e a dimensão da "Fiabilidade" apresenta uma taxa de 98%.

Em 2024 conseguiu-se levar a cabo **26 Atividades Transversais de Inclusão (ATI's)**, no sentido de proporcionar momentos lúdicos, de convívio e de aprendizagem. Conseguiu-se também manter as **aulas de natação para 15 Formandos/as** (Tapeçaria e Gestão de Serviços Domésticos). Por último convém salientar que não foram emitidos certificados de qualificações (PCDI), dado que se verificou a conclusão de nenhum curso. Relativamente aos transportes, importa referir que **79% dos/as clientes (PCDI) do CFP usufruem do transporte até à sua residência**. Este número tem vindo a aumentar consideravelmente, dada a impossibilidade que os formandos/as têm vindo a demonstrar em deslocarem-se autonomamente até ao CFP. Sem a realização deste serviço adicional os formandos/as não frequentariam o serviço.

As parcerias com a comunidade são de grande importância no decorrer da execução dos projetos do CFP. Em 2024 desenvolveram-se **41 parcerias**, dado que as mesmas variam anualmente de acordo com os/as clientes a frequentarem Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT). Em 2024, o número de parcerias no que respeita à realização de FPCT aumentou, sendo que 18 entidades são empresas/organizações que proporcionam FPCT (44%). As restantes parcerias têm-se mantido estáveis, o que leva a concluir a excelente relação que o serviço tem com as mesmas.

Ao longo de 2024 todos os pedidos de reembolsos foram executados com sucesso, sendo que toda a documentação solicitada pela entidade financiadora foi disponibilizada atempadamente e sem recomendações de melhoria. Foi também realizada uma nova candidatura, aprovada na sua totalidade.

Quanto ao **impacto da Resposta Social na melhoria da qualidade de vida**, o CFP encontra-se a implementar um novo instrumento para avaliação do impacto do serviço na qualidade de vida dos clientes - "Escala Pessoal de Resultados".

Os inquéritos de autorrelato (EPR) são aplicados no início e no final de cada ação formativa. Assim, dado que não existiram formandos/as a terminar a formação em 2024, não foi possível aferir este indicador para o ano de 2024. No entanto, melhorar a qualidade de vida dos/as formandos/as, nas diversas dimensões são uma prioridade do serviço.

Com o quadro que se segue pretende-se demonstrar que toda a intervenção do serviço vai de encontro com o modelo de qualidade de vida adotado caracterizado por uma abordagem holística baseada no modelo de qualidade de vida dos/as clientes (dimensão bio-psico-social) procurando abranger os seguintes domínios: Desenvolvimento Pessoal (A - Relacionamento Interpessoal; B - Autodeterminação), Bem-estar (C - Emocional; D - Físico; E - Material) e Inclusão Social (F- Empregabilidade; G - Cidadania; H - Direitos).

Serviços disponibilizados	Domínios da Qualidade de Vida		
	Desenvolvimento Pessoal	Bem-estar	Inclusão Social
Formação Profissional	70	70	70
Formação Prática em Contexto de Trabalho			37
Integração Mercado de Trabalho			8
Integração de clientes em Atividades Socialmente Úteis			2
Apoio Psicossocial	34	34	
Administração medicação regular			4
Encaminhamentos serviços especializados (Alcoolismo)			2
Ação Social - Apoio documental a candidaturas a habitação social			1
Apoio Alimentar pós-formação		7	
Apoio na Higiene Pessoal		10	
Lavagem de roupa pessoal na lavandaria do CFP		12	
Psiquiatria Comunitária			3
Fornecimento de mobiliário		1	
Transportes adicionais		55	55
Produtos de Apoio		1	
N.º de Clientes/ Qualidade de Vida	104	190	182

O CFP realizou a Análise Swot do serviço. Após reflexão das oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos e respectivas estratégias ofensivas, reativas, adaptativas e defensivas, resultaram os objetivos que passamos a citar. Convém salientar que toda a equipa ficou comprometida e envolvida na execução dos mesmos.

Objetivos	Indicadores / Metas	Resultado/% de Concretização
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção	% Participações certificadas de Pessoas com Deficiência e Incapacidade \geq 85% Taxa de satisfação dos/as Clientes \geq 80%	n.a. 99%/124%
Alargar e diversificar o âmbito de intervenção do departamento, através da promoção de novos serviços para a população com deficiências e/ou incapacidades, garantindo assim a continuidade dos serviços	N.º de candidaturas/projetos efetuados - 2	2/100%
Alargar e diversificar o número de atividades de inclusão social	N.º de AI's executadas - 30	26/87%
Grau de execução dos objetivos previstos		104%

Após um longo período de reflexão por parte de um grupo representativo da organização e de cada serviço, o CFP concluiu que os impactos de maior importância na vida dos/as seus/suas clientes é a melhoria da sua qualidade de vida e a inclusão social dos/as mesmos/as. Após análise das principais

mudanças na vida dos/as clientes, decorrentes da frequência do CFP, concluiu-se que os indicadores abaixo mencionados, são os que atualmente melhor refletem o impacto do CFP na vida de todos/as os/as que o frequentam.

Existem ainda alguns indicadores de desempenho do CFP, apresentados no quadro que se segue. Consideram-se os mesmos importantes, no sentido de refletirem a riqueza do serviço em questão.

Indicadores	Metas	Resultados
N.º clientes	61	70
N.º de clientes em Formação Prática em Contexto de Trabalho	45	37
Grau médio de concretização do PDI	95%	88%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%	96%
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de ação social	15	24
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de psicologia	10	34
N.º de alunos com transporte adicional	50	55
N.º de Avaliações do PDI	3	3
N.º de monitorização/ avaliação do TB	2	2
N.º de monitorização/ avaliação MI	1	1
N.º de ações de melhoria e inovação	2	1
N.º de ações para envolvimento dos/as clientes na melhoria dos processos e serviços	2	8
N.º de entidades parceiras	30	41

No que respeita ao **Impacto dos programas e serviços do CFP na comunidade**, é importante salientar os seguintes pontos:

- Integração de formandos/as em Formação Prática em Contexto de Trabalho: 37 Formandos/as;
- Integrações de Formandos/as em Atividades Socialmente Úteis: 10 Formandos/as;
- Foram apoiados/as 70 clientes (PCDI) e 70 famílias;
- 39 Colaboradores/as: 9 colaboradores/as internos a tempo inteiro, 10 colaboradores/as internos/as a tempo parcial, 19 colaboradores/as externos/as, 1 colaboradora do Centro Qualifica;
- Participação em 2 Campanhas: Campanha Pirilampo Mágico, Banco Alimentar;
- Elaboração de 9 Notícias: O CFP na Serra da Freita, Murtosa e as bicicletas, O nosso São João, O CFP no Hotel Rural Casa de São Pedro - Castelo de Paiva, O CFP no 1.º Torneio de Futebol de Praia Incluir Espinho, Halloween, O CFP em Serralves, 35 anos do CFP, Festa de Natal do CFP;
- Participação em 4 Projetos: Psiquiatria Comunitária, Programa Significativo Azul, Participação na carta Educativa de 2.ª Geração do Município de Espinho e Plano educativo Estratégico Municipal, Lipor Coração Verde;
- 5 Visitas ao Serviço: 35.º Aniversário do Centro de Formação da Cerciespinho, Visita de 5 Alunos/as e 2 docentes do 11.º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde do Agrupamento

de Escolas à Beira Douro, Dia aberto para formandos/famílias/educadores, Visitas de professores para possíveis encaminhamentos, Visitas de familiares/responsáveis para conhecimento do CFP;

- Participação em 2 Eventos da Comunidade: colaboração na montagem do espetáculo solidário a cargo da Escola Adriana Domingues, no Auditório do Centro Multimeios, colaboração com Espinho - CINANIMA 2024 na construção de lanternas e logótipo pelo curso de Serralheiro Civil;

- Vendas: vendas/Prestação de Serviços para a comunidade e produção de bens e serviços para os restantes serviços da organização.

A coordenadora: Rita Carvalho

6.8 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

Da atividade desenvolvida pelo CACI no período em análise, decorre a concretização dos objetivos operacionais, estes estabelecidos em equipa no âmbito do Sistema de Avaliação de Desempenho de Equipas e Serviços (SADES), fomentando a responsabilização e a motivação de todos os elementos da equipa.

Tendo como referência o estabelecido no plano de atividades, o serviço alcançou a tão desejada digitalização. Um desafio de inovação e de eficiência, que se consolidará nos próximos anos, refletindo-se num compromisso claro com a melhoria contínua, designadamente em termos dos procedimentos de gestão. Sucintamente, o sistema monitorização da gestão da intervenção encontra-se informatizado, com base em ficheiros em excel, que possibilita a análise e tratamento da informação. A digitalização dos processos foi estendida desde a equipa responsável pela gestão até à equipa de primeira linha, e espera-se que isso traga benefícios, tornando o trabalho de todos mais eficiente e um modelo de funcionamento mais transparente. Embora o objetivo não tenha sido totalmente alcançado, devido aos procedimentos relacionados com as monitoras, que ainda estão em fase de teste, a expectativa é de que, em 2025, o sistema esteja a funcionar em pleno.

O serviço esteve igualmente comprometido na elaboração e consolidação de novos Planos Individuais de Inclusão, de acordo com o definido na Portaria n. 70, de 26 de março. Os novos planos individuais foram concebidos considerando a transformação digital do serviço, determinou-se ainda um novo horizonte temporal (dois anos), e o modelo de avaliação foi também reestruturado. Esta ação teve como grande finalidade a melhoria da intervenção individual das pessoas apoiadas, e destaca-se que ainda, que atualmente, 83% da equipa utiliza sistemas digitais para gerir as suas atividades.

A tabela a seguir discrimina a concretização dos objetivos apresentados, assim como os resultados atingidos. Em termos operacionais, a taxa de concretização foi de **94%**, tendo por referência os resultados médios de ambos os objetivos.

Objetivos	Indicadores/ Metas	Resultados
Melhoria do desempenho do serviço	Elaboração do sistema digital de monitorização e de gestão do serviço 100%	87%
	Reuniões/ orientações (disseminação, capacitação, responsabilização) 100%	
	Implementação e monitorização do novo sistema 66%	
Melhorar a eficácia da intervenção individual	Revisão dos procedimentos de planeamento e monitorização/ avaliação dos PII's 100%	100%
	Elaboração dos novos PII 100%	
	Implementação dos novos PII's / sistema de avaliação 100%	

Da análise dos indicadores relacionados com o desempenho operacional resulta, de uma forma global, um resultado muito positivo, apresentando uma execução dentro do planificado, e tendo mesmo, em alguns casos, superado as previsões.

Metas do serviço: "Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar emocional, físico e material"		Resultados	
Indicadores chave de resultado/ impacto	Metas	2023	2024
Índice de satisfação dos/as clientes	≥ 80%	86%	93%
Grau de concretização dos PII's por dimensão QdV (Bem-Estar; Desenvolvimento Pessoal; e Inclusão Social)	≥ 80%	87%	88%
Taxa de execução de atividades de autodeterminação/ empowerment (P.100 E.137)	≥ 100%	152%	137%
Indicadores execução e qualidade			
Total de clientes apoiados/as (P.65 E.76)	100%	125%	117%
Pessoas apoiadas com continuidade	100%	97%	95%
Pessoas sem resposta lista de candidatos/as	83	83	86
Taxa de execução das atividades dos PII's	≥ 85%	99%	98%
Taxa de execução das atividades disponibilizadas (P. 20 E.24)	100%	100%	120%
Taxa de execução das atividades de inclusão (P.60 E.90)	≥ 100%	163%	150%
Taxa de execução dos serviços técnicos/ intervenção direta (P. 1400 E. 1297)	≥ 90%	89%	93%
N.º de ações de participação/ envolvimento dos/as clientes e família na melhoria dos processos e serviços	≥ 10	10	11
Taxa de execução de reuniões gerais do serviço (P. 10 E. 11)	100%	120%	110%
Taxa de concretização de ações de melhoria e inovação (P.2 E.5)	100%	100%	250%

Do trabalho desenvolvido e dos resultados alcançados, ao longo de 2024, salientam-se alguns dos resultados mais expressivos que determinaram o desempenho do CACI. O serviço apoiou **76** pessoas, dos quais **68** clientes abrangidos por acordos de cooperação (5% de rescisões, que implicaram 3 novas admissões), e **8** alunos/as de escolas do concelho, em colaboração com o Centro de Recursos para a Inclusão da organização. Da análise geral dos/as clientes com acordos de tutela, revela uma média idade de **45** anos, entre os **19** e **74** anos; **28** clientes do género feminino e **37** clientes do género masculino; em termos de perfil funcionalidade, **38%** são grande- dependentes, **23%** dependentes, e **38%** parcialmente dependentes.

Relativamente aos indicadores da satisfação, os dados demonstram que as pessoas apoiadas estão bastante satisfeitas, apresentando um índice de satisfação superior em comparação com o ano anterior. Considera-se que esta melhoria esteja relacionada com os esforços contínuos para aprimorar as atividades e serviços oferecidos. Como exemplo, houve uma reestruturação das atividades artísticas e culturais disponibilizadas, permitindo a retoma do funcionamento do "Grupo de Bombos" e do "Grupo Teatro", e acresce a oferta das atividades "Oficina Criativa" e do "Grupo de Música". Também se relaciona com as atividades promotoras de autodeterminação e empowerment, especificamente foram concretizadas 90 atividades de inclusão; que se espelham em 2494 participações; com uma média de 28 participantes por atividade; e por último os 47 âmbitos inclusivos assegurados. No âmbito ambiental e cultural, distingue-se os projetos "Forest School" e o "Un@rt - Associação CIRAC", ambos com uma abordagem pedagógica com a finalidade de desenvolvimento de habilidades pessoais, sociais e técnicas, o primeiro através de vivências significativas na natureza, e segundo com o foco em ações formativas de teatro.

É importante destacar que 96% dos clientes, avaliam como "muito importantes" as atividades que realizam no CACI. A qualidade de vida das pessoas apoiadas não depende exclusivamente do apoio prestado, mas sim dos diversos contextos em que estão inseridas, contudo o serviço tem a perceção da importância dos impactos da sua intervenção no trajeto de vida destas pessoas.

As ações para o envolvimento dos/as clientes e significativos, foram uma constante, realizaram-se 568 contatos com significativos, das quais 10% foram reuniões presenciais. Foram enviadas 133 informações escritas às famílias; autorizadas e analisados 65 planos individuais; e 65 horários individuais anuais. Estima-se que foram enviadas mais de 1200 autorizações relacionadas com as atividades de inclusão em contexto externo. Além do referido, foram realizadas ações alargadas a todos familiares, incluindo uma atividade de carácter formativo "A Sexualidade na pessoa com deficiência intelectual", e o "Espetáculo de Natal do CACI", no auditório do Fórum de Arte e Cultural de Espinho (FACE).

Destaca-se a importância da intervenção técnica, que sustenta e fundamenta o modelo de intervenção da resposta, promovendo a qualidade das atividades e serviços prestados. Uma abordagem multidisciplinar e próxima da equipa de primeira linha, a eficácia reside muitas vezes na habilidade de integrar diferentes perspectivas e competências, na tentativa de acelerar o processo de encontrar soluções adequadas às reais necessidades. Salienta-se que foram efetuadas 1297 sessões de intervenção técnica; especificamente os/as clientes beneficiaram dos seguintes apoios especializadas: 54% atividade física; 34% natação e adaptação ao meio aquático; 46% terapia ocupacional; 51% fisioterapia; 45% oficina criativa; 92% yoga; 31% snoezelen; e 100% com apoio psicossocial.

No referido âmbito, distingue-se também o trabalho desenvolvido pela psicóloga em colaboração com o serviço de psiquiatria do CHVNG. O programa "Psiquiatria comunitária", acompanhou 14 clientes do serviço, que se concretizou em 63 consultas presenciais; 31 articulações com profissionais de saúde; 183 articulações com os significativos; além dos 36 ajustes terapêuticos, visando a promoção e a garantia da saúde mental. Atualmente, esta parceria é vista como um serviço complementar que se tornou essencial para a melhoria do bem-estar dos clientes do serviço.

Nos últimos anos, os cuidados de saúde têm vindo a ganhar maior relevância, associado ao envelhecimento e agravamento da condição de saúde de alguns clientes. No ano transato, 48% dos/as clientes beneficiaram de administração terapêutica regular; a percentagem de cuidados prestados de acordo com o estabelecido, superou a previsão, alcançada uma taxa 161%; na sequência que 23 clientes passaram a usufruir de cuidados de saúde/ não previstos, seja de forma temporária ou esporádica. Ocorreram duas situações de saúde com clientes, que implicaram urgência hospitalar, resultantes de situações de saúde específicas; e destaca-se ainda uma taxa de 8% de acidentes de trabalho, no seguimento da prestação de cuidados diretos com clientes.

Neste contexto de saúde também, ao longo do ano, o CACI, dedicou-se a procedimentos que visem a diminuição de ocorrências acidentes, como a implementação de ações formativas / sensibilização internas: "Medidas de Autoproteção", dinamizadas pelos bombeiros voluntários do concelho de Espinho; "Riscos Profissionais"; "Medidas de autocuidado"; e "Modelos de atuação nos cuidados de saúde".

Ao nível da promoção de uma comunidade mais inclusiva, diversas iniciativas foram concretizadas com o objetivo de contribuir para a promoção dos direitos das pessoas assistidas e do reconhecimento da comunidade do trabalho desenvolvido pela Cerciespinho. Distingue-se o acompanhamento de 28 estágios; 8 visitas ao serviço, envolvendo 74 participantes; 27 partilhas nas redes sociais; 3 notícias; 5 mostras/vendas; 5 atuações dos grupos expressivos; 4 representações, e por último a manutenção de 27 parceiros formais e não formais, resultando num total de 134 ações.

No que diz respeito, às ações de melhoria e inovação, a meta foi ultrapassada. Foram implementadas três ações de melhoria, uma relacionada com o reforço da equipa técnica, por meio da reconfiguração de funções de uma colaboradora licenciada em animação sociocultural, e duas ações dirigidas especificamente para os clientes, que possibilitaram a disponibilização de novas atividades, enriquecendo a intervenção com recursos da comunidade.

Em termos da inovação, destaca-se a digitalização do serviço mencionada neste relatório, além da contratualização de uma nova colaboradora, que permitiu a criação da figura "monitora de reforço". Diante do envelhecimento de alguns elementos da equipa, associado a questões de absentismo, a

introdução desta nova função, promove o bom funcionamento e o bem-estar da equipa da 1.ª linha, na tentativa de minimizar o desgaste profissional e promover a sustentabilidade dos recursos humanos.

Em conclusão, os resultados apresentados, apenas foram possíveis pela dedicação e o comprometimento dos/as colaboradores/as, foram todos essenciais para o bom desempenho do CACI da Cerciespinho em 2024.

A coordenadora: Sara Martins

6.9 ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS OFICINAS DE PRODUÇÃO (OP)

Os/as clientes a desenvolver atividades nos OP da Cerciespinho foram fluando ao longo do ano, de acordo com o encerramento e/ou abertura de novas ações formativas no CFP. Este serviço é integralmente financiado pela Cerciespinho. Assim, são priorizados/as clientes em situação de emergência social ou de outros serviços da organização sem resposta ocupacional, nomeadamente dos Serviços Residenciais.

Indicadores	Metas	Resultados		
		2022	2023	2024
N.º de Clientes serviços gerais / jardinagem	2	6	5	10
N.º de Clientes tapeçaria	1	1	1	1
N.º de atividades participadas / 100% dos clientes participam, em pelo menos duas atividades planeadas	100%	100%	75%	100%
N.º de clientes integrados em mercado de trabalho/formação / 1 cliente	1	1	1	3
N.º de clientes a desenvolver atividades no exterior/ >= 3	3	2	2	2

Dos casos apoiados, foi possível realizar um CEI+ na Cerciespinho e foram encaminhados dois para formação profissional. Estes dois últimos beneficiaram das OP por estar em situação de emergência social ou para manter o equilíbrio mental, até o início do curso de cozinha.

É de realçar que quatro dos clientes que transitaram para 2025 nas OP, têm previsto integrar ações de formação de acordo com o perfil e interesse de cada um.

Assim sendo, mantemos dois casos em atividade regular no exterior e um caso, em situação de emergência social, abandonou as OP, devido à instabilidade mental em que se encontrava. Apesar de todas as diligências tomadas juntos das entidades de serviço social e saúde não foi possível dar o encaminhamento desejável neste caso particular.

A coordenadora: Rita Carvalho

6.10 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO LAR RESIDENCIAL (LR) MANTO DE SONHOS

O Lar Residencial é um serviço para pessoas com deficiência com capacidade total para acolher 25 clientes.

O acolhimento definitivo totaliza 24 clientes, com idades compreendidas entre 18 e 75 anos, cuja média etária se situa nos 53 anos, 15 são do género masculino e 9 do feminino. Os/as residentes têm perfis diferentes de autonomia e de dependência, 8 são grandes dependentes (33%). Na maioria dos casos tem famílias envelhecidas e familiares no estrangeiro.

Na análise do ano 2024, privilegiamos as atividades inclusivas, imprescindíveis no caso desta tipologia de serviço, uma vez que o paradigma da desinstitucionalização tem chamado a atenção para o perigo dos modelos totalitários e asilares.

O lar dispõe de uma rede de parcerias, que torna o mais dinâmico e aberto à comunidade, recolhendo e dando também contributos.

Descrevemos abaixo alguns indicadores, relativos às atividades inclusivas para os/as clientes, de modo a retratar a valorização da intervenção no sentido de tornar os/as residentes cidadãos/ãs ativos/as e integrados/as na comunidade.

Domínios	Práticas /Clientes envolvidos/diligências
Educação/formação	CACI- 21 clientes; Ensino especial -1.
Emprego	1 Cliente.
Saúde	14 Dimensões: acompanhamento consulta; meios de diagnóstico de tratamento (39); vacinação (24 clientes covid + gripe 23 lar); urgências e consultas de recurso (6); consultas de especialidade (26 especialidades diferentes); psiquiatria comunitária (10 clientes, 47 consultas); formação aos colaboradores (física e mental); T.O (24 clientes); TF (4 avaliações); Fisioterapia interna e externa; Psicologia (8); Enfermagem (24 clientes); produtos de apoio, administração terapêutica.
Política/cívica	5 Dimensões: Acesso consultas, temas abordados no grupo de clientes, diligências na comunidade (banco e bibliotecas), eleições europeias, processo de maior acompanhado.
Lazer	5 Dimensões: Concertos, Passeios/férias (praia e passeios), Jogos tradicionais e cognitivos, Festas.
Desporto	4 Dimensões. Zumba, caminhadas, yoga/relaxamento, jogos motricidade.
Culturais	6 Dimensões tipos: Festas religiosas; festas tradicionais, museus, debates temas culturais, temas abordados no grupo de clientes; visitas a cidades/regiões Vila Nova de Cerveira (6);
Acessibilidade	Carrinha adaptada (visitas, ATI, consultas);
Habitação	Alojamento definitivo e temporário;
Económico-social	4 Dimensões: Apoio vestuário, autonomização na aquisição de bens e serviços, apoio na gestão financeira, apoio no acesso a apoios sociais.
Advocacy	7 Dimensões Campanhas, visitas, estágios, participação nas actividades da comunidade, sensibilização (facebook, site), apoio a acesso a direitos (tribunal/menor acompanhado), apoio em diligências relativas a pensões e atestados multiusos;
Ambientais	4 Dimensões: formação sobre reciclagem, separação de lixo, visitas de sensibilização, exposições;

Domínios	Práticas /Clientes envolvidos/diligências
Educação/formação	CACI- 21 clientes; Ensino especial -1.
Emprego	1 Cliente.
Digital	5 Dimensões Saúde (teleconsultas, emails para centros de saúde, consultas externas hospitalares, portal saúde, SNS 24), plataformas digitais de serviços públicos (segurança social e finanças), financeiro (bancos), redes sociais, whatsapp com significativos;

Na abordagem de avaliação de impacto destacamos os seguintes resultados:

Indicadores de resultado/impacto		
Participação dos clientes em Atividades de Inclusão Social	Meta	Resultado 2024
Taxa execução das actividades de inclusão por dimensão: Emprego/formação/educação/ocupacional: Saúde Política e cívica Lazer Desporto Cultural Acessibilidade Habitação Económico-social Advocacy Ambiental Digital	≥50%	Intervenção com 24 residentes 58% 87%,3 Clientes ficaram no lar devido a problemas de saúde; 100%,24 Clientes tiveram acesso aos cuidados necessários; 100% , Acesso de clientes a serviços de acordo com perfil; 33%,1732 Participações individuais em ATIs; Média de clientes 8; tx de participação 79%,5 Clientes devido a suas incapacidades não participaram neste domínio; 63% ,Festas religiosas e tradicionais: 24 clientes; as outras actividades com menos clientes a participar 100% , Carrinha adaptada 100% ,Lar 100% Com apoio dos próprios ou significativos 100% ,24 de acordo com as especificidades 45%,11 Clientes 100% , Com apoio dos próprios, significativos e técnicos
Taxa de satisfação das actividades socioculturais	≥75%	94%
Análise das temáticas discutidas pelo grupo de clientes	Análise qualitativa das temáticas;	

A Taxa de execução para **atividades inclusivas**, ficou acima do esperado, apesar de situações de incapacidades e dependências dos clientes, que necessitam de mais intervenção terapêutica de enfermagem, fisioterapia e terapia ocupacional, não foi descurada a vertente da inclusão.

A taxa de satisfação dos clientes relativamente às actividades **sócio culturais** revela o agrado dos clientes com estas actividades.

Foram dinamizadas **20 sessões com clientes** no sentido de debater temáticas como por exemplo: auto estima e emoções, férias, família, amizade, mentira, alimentação, reflexão sobre rotinas diárias,

decisões, justiça social, estações do ano (alimentação e roupa), bullying, implementação da república e geografia (continentes). Participam em actividades no exterior (73) e de forma regular zumba que tem periodicidade semanal de 3 residentes.

Para a melhoria da intervenção do serviço foram destacados objetivos e metas para o ano de 2024, apresentam-se a seguir os resultados alcançados.

Objetivos	Indicadores (KPI)	Metas	Resultados
Elaboração do plano de formação anual de acordo com as necessidades do serviço e conciliação com os horários dos/as trabalhadores/as.	Aumentar, em 10%, o número de horas médias de formação por colaborador/a; 26h em 2023	29h	33h Taxa de 113%
	Taxa de aplicação das temáticas abordadas nos procedimentos de trabalho;	80%	100% Taxa de 125%
Melhoria da comunicação e do trabalho em equipa.	Aumentar, em 10%, o grau de satisfação dos/as trabalhadores/as (perguntas do questionário de avaliação de colaboradores/as: na dimensão cooperação e comunicação). 69 % em 2023	76%	64% Taxa de 84%

Em 2024 realizaram-se reuniões de turno para melhoria das diligências na passagem de turno e organização de material. Foram feitas atividades team building, no sentido de fortalecer o espírito do grupo. No entanto, apesar da valorização desta temática, referimos a descida no domínio da melhoria da comunicação em equipa, para este resultado concorre o facto de baixas e entradas de novos colaboradores, o que implica novas aprendizagens em contexto de trabalho e alteram dinâmicas no grupo. A taxa de execução no ano em análise foi de 107%. Apresenta-se a seguir os indicadores de execução e qualidade, imprescindíveis para a concretização do programa de intervenção do serviço. Optou-se por um descritivo de resultados de 2022 a 2024.

Indicadores de Execução e Qualidade				
Indicadores	Resultados		Meta 2024	Resultados 2024
	2022	2023		
N.º clientes	24	26	24	24 Residentes 18 Famílias apoiada na vaga de descanso de cuidador/a
N.º clientes Acolhimento temporário	16	21	12	
Grau de execução dos objectivos dos PDI	100%	100%	≥75%	100%
Taxa de concretização dos PDI	100%	100%	≥75%	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2024

Taxa de satisfação dos/as clientes	+80%	98%	≥80%	95% (8 Clientes responderam ao questionário)
N.º de parceiros/as envolvidos	25	28	28	30 - Parceiros
N.º de ações para envolvimento dos/as clientes na melhoria dos processos e serviços:	5	6	7	7- Tipos: Reuniões individuais (9 clientes);Reuniões de grupo (11 clientes);Actividades com envolvimento dos clientes;Revisão dos PDI's; Sugestões/Reclamações de clientes (13 clientes);Atividades realizadas pelos clientes (ATI's); Saídas autônomas;
N.º de actividades realizadas pelo grupo de clientes	4	21	8	20 Sessões :O modelo foi reestruturado em 2022: o grupo reúne de forma mais assídua e discutindo temáticas do seu interesse
N.º de sugestões/tipo dadas pelos clientes	5	9	8	8 Domínios:Conforto (quartos), mudança de quartos, lazer, compras, alimentação, desporto, festas SR e saídas autônomas
N.º de clientes com tarefas no lar	8	9	11	11 Clientes:Participação dos/as clientes em rotinas do serviço e manutenção de capacidades
N.º de ATI's no exterior	20	22	73	222 Actividades destas 73 no exterior e destas 16 fora do concelho de Espinho
Taxa de execução das orientações para situação de doença	100%	100%	100%	Formações e orientações de saúde e doença
N.º de vistas e idas a casa dos/as residentes	400	327	327	(327) As visitas programadas são ao fim de semana e a 5ª feira
N.º de reuniões da equipa técnica e da equipa largada	24	16	16	(16),Mudou periodicidade quinzenal. 100%
Nº de sessões formativas a auxiliares de acção directa e técnicos/as	2	10	10	10 Acções: Literacia e saúde mental; Alarmes intrusão e incêndio; Alimentação, Posicionamento e Transferências;-Metodologia de Humanidade; Disseminação de documentos de gestão; Controle de infecção + Covid; Workshop Lipor - reutilização; Medidas de Autoproteção e redução de acidentes de trabalho; Excell, informática óptica do utilizador; Formação combate de incêndios;
N.º de ações de melhoria N.º de ações de inovação	1 1	4 2	4 2	5 Acções de Melhoria: reuniões com colaboradores dos turnos manhã e tarde, melhoramento de diligências; Actualização de lista de tarefas do edifício; Actualização dos cuidados com os clientes; Novos produtos de apoio (camas articuladas); Credenciais de transporte para fisioterapias e consultas externas; 2 Acção de Inovação: 2 lugares de estacionamento destinados aos colaboradores do turno da tarde; Caixa de medicação nos quartos dos clientes mais dependentes.

A intervenção do lar segue os modelos de **qualidade de vida numa abordagem holística dos/as clientes** intervindo nos domínios de bem-estar, desenvolvimento pessoal e inclusão social, envolvendo a **participação dos/as clientes, significativos, colaboradores/as e entidades parceiras.**

Os/as residentes participam no quotidiano do lar sob várias formas, nomeadamente através definição e reestruturação do seu PDI, de sugestões, reuniões, avaliação de satisfação, ATI's e dinâmicas de grupo dinamizadas pela animadora, acresce ainda atividades de bem-estar (38), estimulação e actividades socioculturais (222).

Os/as clientes fizeram **sugestões sobre:** conforto nos quartos, troca de quarto, lazer, compras para os serviços, alimentação, desporto, festas dos serviços residenciais e saídas autônomas de clientes.

No que diz respeito à intervenção com os/as colaboradores/as destacamos as adaptações de posto de trabalho efectuados pelo terapeuta ocupacional, relaxamento (Enf.ª) e momentos de team building: almoço dos serviços residenciais, festa de natal, amigo secreto e dia da mulher.

As reuniões com colaboradores/as tiveram uma taxa de participação de **67%**, tendo em conta que se trata de um serviço por turnos, considera-se bastante razoável.

O lar incentiva o envolvimento e participação de todos os colaboradores na melhoria do serviço, ficando deste modo descritas as sugestões.

As sugestões dos/as colaboradores/as para os/as clientes foram: 6 tipos: saúde (estomatologia, dentista, fisioterapia e psiquiatria), alimentação, e matérias produtos de apoio e pedidos de reforço com a família (clientes que vão fim de semana a casa) e roupa.

As sugestões de colaboradores/as para a sua função foram: Não alterar rotação de trios e duos em Janeiro; bolsa de colaboradores/repensar modelo de substituição; seguro de saúde, melhorar comunicação de equipas, atribuição de fardas de colaboradores anuais (devido a lavagem constante), calçado e casaco polar; formação de psiquiatria conciliada com horários dos AAD's, apoio de fisioterapia para colaboradores, avaliação interna da confecção de alimentos, aumentar protocolos com entidades de saúde; exposição no Conselho de Administração para melhoria de condições laborais, pagamento de subsídio de alimentação em cartão.

Destacamos ainda as sugestões dos/as colaboradores/as para melhoria do serviço. A nível de espaço e materiais (colchões: pedir um donativo em espécie, cozinha interna), material de apoio (carro de transporte de roupa e fraldas) produtos de apoio (cadeiras de rodas e cadeira de banho) e manutenção do edifício. Foi referido ainda a possibilidade de reservar 3 lugares de estacionamento para os turnos da tarde, novos sofás, desinfeção do quarto de banho após o banho e sempre que vejam o uso das sanitas, reposição material no final do turno de manhã e à tarde. A nível geral, foi referido: o aumentar protocolos com entidades de saúde, melhoria de condições laborais, pagamento de subsídio de

alimentação em cartão, aumento dos ordenados, serviço de alimentação em constante vigilância (dietas e fornecimento de refeições por empresa externa), mudar sistema de compras / fornecedores e compra alimentos para reforçar falhas.

O acolhimento temporário (um quarto), destinado ao descanso de cuidadores/as, deu apoio a 18 famílias. O serviço de acolhimento temporário, foi dinamizado no sentido de responder a novos candidatos/as. Desde o início do serviço, já estiveram inscritos 69 candidatos/as, 5 dos quais integraram o Lar. Já utilizaram este serviço 42 clientes (61% dos inscritos). Em 2024 a taxa de ocupação deste quarto foi de 60%, correspondendo a 218 dias.

A lista de espera do lar residencial é de 306 candidatos/as, sendo 16 inscritos no ano de 2024.

A coordenadora: Teresa Ramos

6.11 ANÁLISE DE DESEMPENHO DA RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO (RAI) PONTO DE PARTIDA

Desde 2012, o serviço prestado pela RAI tem sido cada vez mais marcado por uma orientação centrada na pessoa, respeitando vontades, ambições e sonhos de cada um dos nossos clientes. Isto, sem esquecer, o respeito pelos direitos de cada uma das partes envolvidas (clientes, colaboradores, parceiros e significativos) e considerando o perfil individual de cada cliente, nomeadamente das funções intelectuais, emocionais e mentais e da participação nas atividades.

À semelhança dos últimos anos, o processo de autonomização teve como principal enfoque as áreas do emprego e formação, lazer e participação na comunidade. Para cada um dos clientes, as metas foram ajustadas ao perfil individual e aos interesses manifestados. Subjacente a este movimento para o exterior da organização, está a tomada de decisão, e tudo o que ela acarreta. Por isso, a consciencialização dos desafios implicados na autonomização e, por seguinte, da inclusão na comunidade, é um processo de intervenção de elevada importância, mas que se revela de grande complexidade na intervenção das pessoas com limitações das funções intelectuais.

O ano de 2024, foi também um período de grande desafio para toda a equipa dos Serviços Residenciais (SR), com a implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho de Equipas e Serviços (SADES), após um processo de reflexão e desenvolvimento de um novo sistema de avaliação de desempenho focado nas equipas e nos resultados dos serviços, realizado em 2023. A definição conjunta de objetivos e metas para 2024, por toda a equipa dos SR, teve como principal propósito a agregação de todos os elementos e a promoção de um modelo de gestão participado. Assim, o modelo de avaliação de desempenho passa a ser misto, ao agregar a avaliação individual à avaliação das equipas e serviços. O aumento da participação e responsabilização de todos na definição dos objetivos e resultados dos SR visa criar mais motivação, maior qualidade na intervenção com os clientes e uma melhoria contínua.

No Plano de Atividade e Orçamento (PAO) de 2024, foram apresentados dois objetivos, fruto da discussão em equipa alargada dos SR, nomeadamente das áreas com potencial de desenvolvimento e crescimento (análise SWOT).

Na tabela abaixo apresentamos os respetivos indicadores, metas e resultados

Objetivos	Indicadores	Metas	Resultados
Elaboração do plano de formação anual de acordo com as necessidades do serviço e conciliação com os horários dos/as trabalhadores/as	Aumentar, em 10%, o número de horas médias de formação por colaborador/a 26h em 2023	29h	33h Taxa 113%
	Taxa de aplicação das temáticas abordadas nos procedimentos de trabalho	80%	100% Taxa 125%
Melhoria da comunicação e do trabalho em equipa	Aumentar, em 10%, o grau de satisfação dos/as trabalhadores/as (perguntas do questionário de avaliação de colaboradores/as: na dimensão cooperação e comunicação) 69 % em 2023	76%	64% Taxa 84%

A proposta do primeiro objetivo teve várias implicações para a equipa. Num primeiro momento, tivemos de identificar e selecionar áreas de formação que fosse de encontro com as necessidades dos SR. Depois, proporcionar formações em horário compatível com os horários dos colaboradores. Ao avaliarmos o número médio de formação por colaborador, pretendemos verificar se o plano de formação foi orientado para os SR. Neste ponto, o aumento foi de 23%, muito acima dos 10% pretendidos, revela que a meta foi superada. Das 10 temáticas abordadas ao longo da formação, todas elas tiveram impacto nos procedimentos de trabalho, com a mudança de algumas práticas. Por exemplo, formação em saúde mental, medidas de autoproteção, combate a incêndio, etc.

O segundo objetivo advém da necessidade de melhorar o trabalho em equipa, nomeadamente a comunicação. Para este objetivo, começou-se por realizar reuniões alargadas para discutir especificamente esta temática, com vista a melhoria de alguns procedimentos (distribuição de trabalho, passagem de informação entre colaboradores, etc.) e sensibilizar toda a equipa pelo contributo individual para a melhoria neste domínio. Ao longo do ano, também se procurou realizar atividades de *team building*, de modo a fortalecer o espírito e o trabalho em grupo. Apesar dos esforços, a avaliação da satisfação dos colaboradores nesta dimensão foi abaixo do esperado. Uma hipótese que explica este resultado foi o número elevado de baixas, em 2024, e por seguinte, entrada de novos colaboradores, que pode ter alterado a dinâmica das equipas, nomeadamente com o esforço dos colaboradores mais experientes na formação e integração das novas colaboradoras, muitas vezes sem experiência na área (a escassez de recursos humanos neste sector é um problema que tem vindo a revelar-se nos últimos anos).

Em suma, a taxa de execução global foi de 107%. Se por um lado foram excedidas as expectativas em dois objectivos, por outro lado, um dos desafios para 2024 não foi alcançado. Tudo indica que voltará a ser alvo da nossa atenção em 2025.

Relativamente à avaliação de impacto, fruto do trabalho desenvolvido no projeto DNA3, promovido pela Fenacerci, foram apenas identificados dois indicadores de impacto. O desenvolvimento da teoria da mudança não foi concluída, por isso em 2025, já temos planeado formação especializada na área da qualidade de vida, no sentido de completar este quadro conceptual e metodológico. Também foram seleccionados um conjunto de outros indicadores de resultados e respetivas metas para 2024, que sustentam o Sistema de Gestão da Qualidade e enquadram os indicadores de mudança, que passamos a apresentar.

Meta do Serviço		
Aumentar a autonomia dos clientes nas atividades da vida quotidiana		
Indicadores de resultado/impacto	Metas	Resultados
Grau de autonomia na realização de Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana (AIVQ) *aumentar o grau de autonomia em pelo menos uma AIVQ, por cada cliente	*	40%
Taxa de clientes em atividades ocupacionais, formativas ou emprego	100%	100%

Indicadores de resultado e qualidade	Metas	Resultados		
		2022	2023	2024
N.º clientes	5	5	5	5
Grau médio de concretização do PDI	≥ 80%	95%	93%	94
Taxa de execução dos objetivos do PDI	≥ 90%	100%	100%	100
Taxa de satisfação dos/as clientes	≥ 85%	92%	87%	82%
Taxa de execução de reuniões de equipa técnica e equipa largada	16	108%	100%	100%
N.º de parceiros	≥ 15	22	19	13
N.º média de diligência por cliente para prevenção de doença em fase aguda	≥ 2	7	7	7
Taxa de execução das orientações para situações de doença	100%	100%	100%	100%
Taxa de clientes em atividades ocupacionais, formativas ou emprego	100%	100%	100%	100%
N.º de atividades instrumentais da vida quotidiana	7	--	--	7

Os indicadores de impacto foram seleccionados tendo em conta a meta do serviço. No entanto, revelam muito pouco do real impacto da RAI na vida dos nossos clientes. Esta observação terá de ser tida em conta na construção da teoria da mudança.

Da análise dos principais indicadores propostos evidenciam-se dois resultados: diminuição da taxa de satisfação dos clientes e do número de parceiros. Em relação à satisfação dos clientes, com base na análise efetuada no ano passado, a nova diminuição deve-se exclusivamente à insatisfação dos clientes, nomeadamente em áreas como a alimentação e transportes, com apenas 40% e 47% de clientes satisfeitos, respetivamente. Na alimentação, a mudança para as refeições exclusivamente da cantina, à exceção do treino semanal, parece ser a fonte de insatisfação. Nos transportes, apesar do uso pontual, a perceção da antiguidade da frota automóvel usada nos SR e em outros serviços, que estes clientes também frequentam, é sem dúvida o motivo desse descontentamento. Em relação à diminuição do número de parceiros, à semelhança de 2023, os contactos com novos agentes na comunidade, por iniciativa exclusiva dos clientes, têm aumentado. É por isso menos relevante a articulação formal, no âmbito da AI, de parceiros na comunidade.

Em 2024, os clientes da RAI mantiveram as atividades profissionais (um cliente em mercado normal de trabalho e um cliente em emprego apoiado em mercado aberto de trabalho), formativas (um cliente num curso de cozinha e um cliente na área de carpintaria) e ocupacional (um cliente na Oficinas de Produção)

Apesar de não ser alvo de destaque no PAO 2024, gostaria de evidenciar a percentagem de Atividades Inclusivas (AI) no exterior, 72% (52 atividades de um total de 72). Apesar do movimento de autonomização na participação de cada cliente nas atividades do seu interesse na comunidade, desde 2022, a preocupação com aqueles cujo perfil individual justifica uma orientação e acompanhamento mais sistemático, explica a aposta nesta dimensão.

Em suma, alguns resultados justificam a necessidade de reformular ou criar novos indicadores de impacto e de resultados que possam exprimir as mudanças ocorridas na intervenção da RAI e na inclusão na comunidade dos nossos clientes. Apesar deste trabalho só se concluir este ano, por isso o PAO de 2025 ainda reflete o antigo modelo, antevejo, caso seja desenvolvida a teoria da mudança e reformulada a grelha de indicadores de impacto, que ela se reflita já no próximo Relatório de Atividade da RAI. Assim, teremos uma meta em linha com a missão da organização (inclusão social e qualidade de vida de PCDI) e resultados esclarecedores dessa realidade.

O coordenador: Edgar Teixeira

6.12 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SERVIÇO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (SAVI) HORIZONTES

No segundo semestre de 2023, os Centros de Apoio à Vida Independente Horizontes (CAVI) deixaram de ser projetos piloto para se estabelecerem como respostas sociais consolidadas, fruto da celebração de protocolos transitórios com o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.). Estes

protocolos formalizaram uma parceria técnica e financeira entre ambas as entidades, marcando um marco significativo na trajetória do Movimento de Apoio à Vida Independente (MAVI).

Em maio de 2024, o MAVI alcançou uma importante conquista: os CAVI passaram a serviço e a integrar, de forma plena e consolidada, a política pública de apoio à vida independente, com a assinatura de Acordos de Cooperação. Este avanço representa um marco de maturidade para o MAVI, garantindo-lhe a estabilidade e a legitimidade tão almejada. Com este novo enquadramento, o MAVI encontra-se agora plenamente inserido nas respostas sociais, permitindo uma articulação mais eficaz e integrada com outras respostas sociais. Esse alinhamento estratégico possibilita uma intervenção ainda mais direcionada e afinada, assegurando que as ações sejam ajustadas às necessidades reais de quem mais se beneficia com este apoio.

Esta evolução não só reforça o compromisso do sistema de apoio à vida independente, como também reflete o impacto direto na autonomia e inclusão das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício efetivo dos seus direitos. A consolidação do MAVI como resposta social não só marca um avanço institucional, mas também representa um fortalecimento do movimento social em prol da igualdade de oportunidades, da participação plena e da dignidade para todos.

Em 2024, tal como o quadro seguinte demonstra, o SAVI Horizontes consolidou a sua intervenção, superando metas e reforçando o impacto positivo na autonomia e qualidade de vida dos/as beneficiários/as.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2023	2024
Indicadores chave de Resultado/Impacto			
Evolução do Índice de Qualidade de Vida	≥ 50%	50%	55%
Taxa de Execução das Atividades de Inclusão por dimensão	≥ 85%	111%	117%
Indicadores de Execução e de Qualidade			
N.º Beneficiários/as apoiados/as	42	46	43
Taxa de Planos Individualizados de Assistência Pessoal (PIAP) ativos	≥ 85%	42 (100%)	43 (102%)
Grau médio de concretização dos PIAP's	≥ 85%	97%	97%
Taxa de execução dos objetivos dos PIAP's	≥ 95%	111%	117%
Grau de satisfação dos/as beneficiários/as	≥ 85%	96%	97%
Grau de satisfação dos/as cuidadores/as informais	≥ 80%	95%	98%
Grau de satisfação dos/as colaboradores/as/as	≥ 80%	82%	82%
N.º de ações para melhoria da intervenção com os/as beneficiários/as	8	12	12
N.º de entidades parceiras	20	48	47
N.º de ações de melhoria e inovação	2	2	8

Relativamente aos **Indicadores Chave de Resultado e de Impacto**, podemos realçar o seguinte:

- O percentil do **índice de qualidade de vida** evoluiu significativamente ao longo dos anos. Inicialmente fixado em **41% (2019)**, registou um aumento para **47% em 2020**, apesar da pandemia. No entanto, em **2021 desceu para 37%**, recuperando ligeiramente para **41% em 2022**, ainda abaixo da meta de 50%, o que levou a uma intervenção prioritária. Os esforços realizados refletiram-se em **2023**, quando o índice atingiu a meta de **50%**, com melhorias na **autodeterminação (83%)** e no **desenvolvimento de redes de suporte (71%)**, traduzindo-se em maior autonomia e menor isolamento. Em **2024**, o índice subiu para **55%**, superando a meta e consolidando os avanços na qualidade de vida dos/as beneficiários/as.

- A **Taxa de Execução das Atividades de Inclusão** ultrapassou largamente a meta de 85%, alcançando **117%**, demonstrando um compromisso contínuo com a promoção da autonomia e da inclusão. Apesar dos desafios na contratação, retenção e absentismo da equipa de assistentes pessoais, em 2024 conseguimos estabilizar o número de beneficiários/as e cumprir os objetivos definidos. Mantivemos **42 PIAPs ativos**, com uma taxa de concretização de **97%** e uma taxa de execução superior ao esperado (**117%**), assegurando a realização das **36 atividades previstas** e implementando **6 novas atividades**. Destacam-se iniciativas como a **III Mostra de Produtos Artesanais**, fruto dos workshops de artes decorativas, e a participação em **eventos sociais e culturais** (Laboratório 50+, CRIDEM, Concerto Júnior, entre outros). Além disso, os /as beneficiários/as e a equipa estiveram envolvidos em **grupos consultivos** do projeto Erasmus + - Skills, contribuíram com testemunhos em vídeo para o Dia Europeu da Vida Independente e participaram ativamente em conferências e debates sobre inclusão e direitos das pessoas com deficiência.

No total, promovemos **71 atividades de inclusão**, com uma **taxa de participação de 72%** entre os/as beneficiários/as. Estes resultados refletem uma **gestão eficaz** e o compromisso com a promoção da Vida Independente.

No que diz respeito aos **Indicadores de Execução e Qualidade**, verificamos que:

- No que diz respeito à intervenção, apoiamos **43 beneficiários/as**, num total de aproximadamente **2430h mensais**, o que implica um **acréscimo de 390h de apoio mensais** em relação ao ano anterior.

- Os **Planos Individualizados de Assistência Pessoal (PIAP's)** tiveram uma taxa de concretização de **97%**, evidenciando a eficácia das intervenções personalizadas. Além disso, a taxa de execução dos objetivos dos PIAP's atingiu os **117%**, refletindo um elevado cumprimento dos planos estabelecidos.

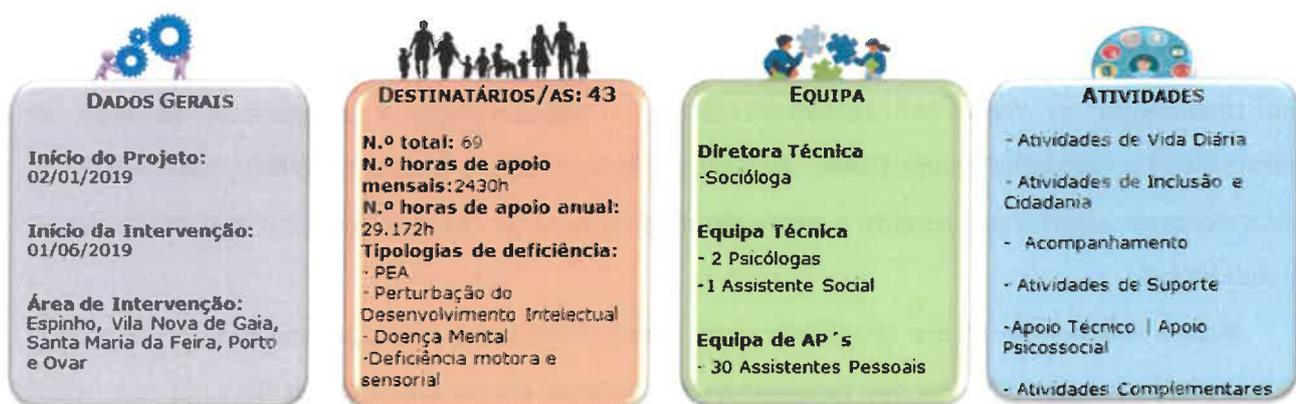
- A **satisfação dos/as diferentes intervenientes** no serviço manteve-se elevada, com os/as beneficiários/as a registarem um grau de satisfação de **97%** e os cuidadores informais **98%**. Os colaboradores também apresentaram um nível de satisfação estável, na ordem dos **82%**.

- Com a otimização do modelo de intervenção, passámos a integrar uma resposta social formalizada através de protocolo com o ISS. Para tal, tornou-se premente a implementação de **ações de inovação**, tais como a **adaptação à nova legislação**, com a reformulação de impressos e procedimentos administrativos e, **novas estratégias de comunicação**, incluindo sessões de informação e esclarecimento sobre o Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) e o Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI), destinadas a beneficiários/as e famílias. Além disso, a **melhoria contínua** da intervenção técnica foi uma prioridade, destacando-se a **adoção de uma abordagem multidisciplinar e biopsicossocial** mais abrangente, garantindo respostas eficazes a situações de emergência e isolamento social e à **promoção da autonomia e independência das pessoas apoiadas**, assegurando que as ações sejam ajustadas às suas reais necessidades. Além disso, reforçamos ainda o processo de **motivação da equipa técnica** através do estabelecimento de protocolos de benefícios para os/as colaboradores/as, da atribuição de 25 dias de férias anuais e de subsídios de deslocação.

- Mantivemos uma forte rede de **47 entidades parceiras**, promovendo um trabalho colaborativo essencial para o sucesso do serviço.

Estes resultados reforçam o compromisso do Serviço de Apoio à Vida Independente com a promoção da autonomia e qualidade de vida dos/as beneficiários/as, consolidando o impacto positivo das suas ações ao longo de 2024. Além disso, demonstram uma evolução positiva, refletindo a eficiência na execução do Plano de Ação. Conseguimos não apenas cumprir as metas, mas superá-las, reforçando o impacto do SAVI na promoção da autonomia e qualidade de vida dos/as beneficiários/as.

Deixamos aqui mais alguns dados relevantes de 2024 relativos ao nosso serviço:



Ao longo destes quase seis anos de intervenção, o nosso serviço foi finalmente reconhecido como uma resposta social consolidada, destacando-se pela sua grande capacidade de adaptação e pela

abrangência nas suas ações. Desenvolvemos uma intervenção flexível e eficaz, assegurando que as necessidades dos/as destinatários/as da assistência pessoal sejam efetivamente atendidas. Este é um serviço no qual sempre acreditamos, que tem uma alma própria e que continuará a evoluir com o mesmo compromisso e dedicação.

Este reconhecimento não teria sido possível sem o trabalho incansável de toda a equipa, cuja entrega e profissionalismo são fundamentais para o sucesso do projeto. Além disso, as parcerias estratégicas que fomos desenvolvendo ao longo dos anos foram cruciais para ampliar o impacto da nossa atuação, permitindo-nos criar soluções cada vez mais eficazes e alinhadas às necessidades da comunidade. A soma destes esforços é o que torna este serviço verdadeiramente transformador e, é com orgulho que seguimos avançando, conscientes do impacto positivo que geramos na vida de muitos/as!

O compromisso com a melhoria contínua e a ampliação de oportunidades de inclusão permanecerão como prioridades para os próximos anos.

Juntos/as, seguimos construindo um caminho para a Vida Independente!

A coordenadora: Patrícia Lopes Pereira

6.13 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

Cumprindo o seu fundamento, foram em 2024 realizadas em contexto domiciliário, diversas intervenções centradas nos cuidados individualizados e personalizados a pessoas com dependência e/ou incapacidade, procurando dar resposta às suas necessidades e à dos seus familiares.

Destacamos que durante 2024, surgiram 2 importantes oportunidades: 1) o Governo decidiu lançar, através do ISS, IP, uma linha de apoio a projetos inovadores que contribuam para promover o envelhecimento ativo e saudável, com autonomia e impacto positivo na vida dos idosos e aumentar os seus níveis de bem-estar. Realizamos uma candidatura que foi considerada, mas sem atribuição financeira (das 300 candidaturas recebidas, consideraram com apoio financeiro 11, tendo a nossa ficado em 16º lugar, com 70,85 valores, a 11º teve uma pontuação de 72,05 valores). 2) Apresentamos também uma candidatura ao Aviso N.º 11/C03-i01/2024 - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais (SAD), do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com o intuito de remodelação da cozinha que permite a ampliação do SAD para 50 clientes (mais 15), que infelizmente, foi indeferida.

Mesmo tendo sido um ano desafiante e por vezes frustrante, por impossibilidade de se validar nestas candidaturas o trabalho que desenvolvemos, devemos encará-las como desafios que nos fazem melhorar e qualificar as nossas competências. Iremos continuar a acreditar na qualidade e inovação que vamos implementando e que, somos capazes de traduzir e validar para candidaturas e para os novos serviços e projetos que vamos delineando, respostas prementes às necessidades identificadas.

O que nos alenta é que paralelamente, durante o ano, desenvolvemos diversas evidências do impacto do serviço e do Projeto EMMIS (Equipa Móvel Multidisciplinar de Intervenção Sénior) financiado pelo BPI la Caixa Seniores 2023), sendo demonstrados nos seguintes resultados:

Indicadores de Impacto	Metas	Resultados	
		2023	2024
Evolução do Índice de Qualidade de Vida	≥ 50%	NA	63% > (75%)
Grau de concretização dos PDI's por dimensão QdV (Bem-estar físico; psicológico; relações sociais e ambiente)	≥ 80%	NA	NA
Indicadores de Execução e Qualidade	Metas	Resultados	
		2023	2024
Total de clientes apoiados/as	≥ 35	48 > (137%)	50 > (143%)
Nº de candidaturas/inscrições	-	63	72 >
N.º de encaminhamentos aos/às candidatos/as sem resposta interna	15	15 =	28 >
Nº de ações de desenvolvimento para melhoria de intervenção	5	16 >	17 >
Nº de contatos /articulações com clientes/famílias	120	357 >	777 >
Nº de entidades parceiras	20	22 >	25 >
Taxa de satisfação dos/as clientes	>90%	90% =	93% >
Taxa de satisfação dos/as colaboradores/as	>75%	78% >	87% >
Taxa de concretização dos objetivos do PDI's	90%	105% >	98% >
Taxa de execução dos objetivos dos PDI's	100%	106% >	102% >
Taxa de execução das atividades de inclusão (total 12)	100%	142% > (17)	150% > (18)
Taxa de concretização das ações de melhoria (total 2)	100%	P.2 E.3 150% >	P.2 E.2 100% =
Taxa de concretização das ações de inovação (total 2)	100%	P.1 E.2 200% >	P.2 E.2 100% =
N.º de Programas Psicoeducativos para cuidadores/os informais realizados/Sessões de sensibilização	2	2 =	3 > 150%
N.º de intervenções técnicas individualizadas	35	234 >	608 SAD + EMMIS >
Nº de diligências	40	190 >	85 SAD + 357 EMMIS >
Taxa de execução dos objetivos do projeto EMMI's	100%	NA	120% >
Nº de pessoas mais velhas apoiadas	70	NA	88 > (126%)
Nº de cuidadores informais apoiados	40	NA	44 > (110%)

Referente aos dois Indicadores de Impacto salientamos que foi aplicado o Questionário da Qualidade de Vida da (OMS) unicamente aos beneficiários do projeto - a 47 idosos e a 29 CI's (76). Numa análise crítica, percecionamos que o objetivo proposto - melhoria da qualidade de vida (qdv), foi alcançado, uma vez que obtiveram um índice de 63%. Correspondendo a um > em 73% de bem-estar psicológico; 50% melhoria de bem-estar físico. Aumento de 62% na QdV nas relações sociais. Por último, no bem-estar ambiental, houve um > de 67%. Dada a complexidade do 2º indicador, encontra-se em reflexão e será em 2025, implementado um procedimento que avalie esse grau.

Respeitante aos **Indicadores de Execução e Qualidade**, a primeira evidência constatada durante o ano de 2024, é que houve um aumento substancial de candidaturas (mais de **72**), sendo um facto preocupante pois dessas, só conseguimos assegurar apoio a **16** pessoas - 22%. Mesmo encaminhando 28 para vaga em outras respostas sociais públicas e privadas ou para cuidadores formais, permanecem a aguardar apoio mais de **30** candidatos/as, que corresponde ao número do acordo de Cooperação realizado com o Instituto de Segurança Social de Aveiro, ISS, I.P., - Centro Distrital de Aveiro. Destacamos que 68% das candidaturas prendem-se com a necessidade diária de usufruto de cuidados de higiene e imagem.

Durante o ano, apoiamos **50** pessoas dos quais, 58% são mulheres e 42% são homens, com média de idades de 82 anos. 54% pertencentes à freguesia de Anta e Guetim e 48% são dependentes.

Comparativamente a 2023, os 4 serviços tipificados obtiveram um maior número de execução e de beneficiários.

Decorrente da perceção das necessidades concelhias, da população mais velha que se vê muitas vezes, privada de respostas, recursos, de oportunidades e que por motivos diversos, não conseguem ter acesso aos mesmos (situações de dependência, incapacidade, precariedade económica...), em 2024 implementamos no concelho, o **Projeto EMMIS**, com o intuito de amenizar o sentimento de solidão e de isolamento de 70 pessoas mais velhas e o desgaste físico e psicológico de 40 cuidadores informais (CI's).

Destacamos os principais resultados que se deveram ao excelente desempenho e compromisso dos dois técnicos afetos (Psicólogo e Educadora Social): 103 beneficiários foram apoiados continuamente e 29 (20 idosos e 9 CI's) com apoio pontual. Só na intervenção individualizada e personalizada, em contexto domiciliário, destacamos **905 ações** a 68 idosos e 35 CI's, fora todas as intervenções em grupo e atividades inclusivas que beneficiaram. Posto isto, a tx de execução do projeto foi de 120%. Para os idosos (previstos 70, apoiados 88 - 126%). Nos CI's eram previstos 40 e foram apoiados 44, tendo uma taxa de execução de 110%.

Como sempre, consideramos que as ações de proximidade e as ações inclusivas e de reabilitação, são fundamentais para a promoção da qualidade de vida, bem-estar físico e psicológico e (re)integração social por isso, desenvolvemos ao longo do ano, com os clientes do SAD e do Projeto EMMIS, **608 intervenções** técnicas individuais ou em grupo, desde intervenção em snoezelen, em hidroterapia, em reabilitação motora, neurológica, psicológica e cognitiva, em intervenção social, ocupacional e educação terapêutica aos cuidadores informais (através da avaliação e disponibilização de orientações e participação em 2 ações de psicoeducação em grupo). Realizamos **442 acompanhamentos** a serviços da comunidade e **219** a serviços de saúde.

Para avaliação das necessidades e facilitar o envolvimento ativo dos clientes e famílias do SAD na melhoria dos processos e serviços, realizamos **237 visitas** domiciliárias de avaliação das necessidades e **540 contactos** não presenciais dos quais, **217** realizadas pelo cliente e/ou família. Foram por consequência realizadas, **77 alterações** no serviço a **34** clientes de forma a poderem usufruir de uma intervenção mais individualizada e ajustada às necessidades e patologias.

Os Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), tiveram uma **taxa de concretização** nos objetivos de intervenção de **98%**, 8% superior ao previsto e uma **taxa de execução de 102%**, 2% superior ao cumprimento do previsto.

As reuniões de avaliação e planeamento do funcionamento do serviço/projeto são parte integrante da sua execução com qualidade, ajustada e personalizada. No SAD realizamos **29 reuniões** com as AAD's e equipa técnica e **25 reuniões** formais com a equipa técnica e parceiros do projeto EMMIS.

Para melhoria do serviço foram apresentadas **34 sugestões** dos quais **2** sem provimento, com uma taxa de provimento de **82%**, sendo a sua maioria, referente à melhoria de funcionamento e intervenção direta.

Foi aplicado um **questionário de satisfação** a **20 clientes e a 8 familiares**, onde se obteve um grau de satisfação geral de **93%**, havendo um aumento de 3%, face a 2023. Mais uma vez, obteve-se no presente ano, a pontuação mais baixa no item "Fiabilidade e Credibilidade" - 91% (92% em 2023). Continua-se a detetar maior insatisfação nas questões respeitantes ao serviço de alimentação (tempero, qualidade, quantidade e variedade). As variáveis "Instalações, Equipamento"; "Atendimento e Comunicação"; "Competência Técnica" e "Responsabilidade e Recetividade" obtiveram a pontuação mais elevada - 97%, verificando-se um aumento de satisfação em todos os itens, relativamente a 2023.

Relativamente à avaliação da satisfação dos/as **colaboradores/as**, obteve-se um resultado de **87%**, respeitante a 8 colaboradores/as. Este valor foi 9% superior ao obtido no ano passado (78%). Os valores mais elevados referem-se ao item Qualidade (94%, 10% superior ano transato) e a Lealdade do serviço (95%).

Estes resultados evidenciam o espírito de cooperação, partilha, responsabilidade, profissionalismo, respeito e humanização dos/as colaboradores/as, permitindo que o serviço seja percecionado como de qualidade e de grande impacto na vida dos seus beneficiários.

Estando atentos às **necessidades** socioeconómicas, disponibilizamos a **14** clientes do SAD apoio e ofertas no banco de roupas, mobiliário, eletrodomésticos e produtos de saúde (ex. fraldas, resguardos, medicamentos...) e a **7** do banco alimentar.

Para a promoção de relações interpessoais e a diminuição do isolamento social, realizamos os seguintes domínios de 18 atividades inclusivas, com a fundamental colaboração das entidades parceiras.

Atividades de lazer	(4 atividades, 19 clientes/familiares SAD e 32 beneficiários Projeto EMMIS): Passeios higiénicos (2); visitas religiosas/culturais (2); atividades ocupacionais/grupais; atividades intrainstitucionais (S. Martinho; Carnaval Sénior).
Atividades de cultura	(5 atividades, 10 clientes do SAD e 4 beneficiários EMMIS): A convite da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis (Giselle - Academia de Dança; Orquestra Clássica de Espinho; Grupo Espinho e Mar a cantar; Academia de Música de Espinho; Cantata de Natal).
9 Eventos/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Sessão de "Idosos em Segurança" (PSP de Espinho) 5 do EMMIS e 8 SAD e SAVI - Participação em 8 passeios numa bicicleta adaptada (Projeto CME "Pedalar sem Idade"). Participaram 11 do SAD e 9 do Projeto EMMIS - Laboratório 50 + (5 sessões, 12 beneficiários) - Parceria com Castiis - Casulo / Pós-cuidadores (4 sessões, 4 beneficiários) - Parceria com Castiis - Comemoração Dia do Cuidador Informal "Encontro de Cuidadores" (na Biblioteca Municipal de Espinho). Com 8 CI's e 4 pessoas cuidadas. - Dinamização Programa Psicoeducativo para CI's (6 sessões, 9 CI's, 4 pessoas cuidadas e 9 técnicos envolvidos) - Sessões grupais de Estimulação Cognitiva e Motora (5 sessões com 5 beneficiários) - Ensaios com grupo de música do SAVI, para atuação na festa de S. Martinho (3 beneficiários) - Atividades terapêuticas: estimulação sensorial (snoezelen); hidroterapia, estimulação cognitiva individual e acompanhamento psicológico.

Para melhoria da qualidade e abrangência do serviço, implementamos como já foi referido, 2 ações de inovação: Projeto EMMIS e Programas de capacitação e partilha entre cuidadores informais. Além disso, destacamos 2 ações de melhoria do serviço que tiveram um impacto muito relevante, nomeadamente ao nível da intervenção técnica: (disponibilização de atividades de snoezelen e hidroterapia e aumento de acompanhamentos); realçamos também a fomento de melhores estratégias de comunicação e de monitorização do serviço.

Todo este impacto e compromisso com a melhoria contínua do serviço, também se deveu às sinergias existentes (25 parceiros), que potenciam uma maior inovação, sustentabilidade e eficácia do serviço

A coordenadora: Helena Magalhães

6.14 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO COMUNITÁRIO DA PONTE DE ANTA (CC)

O Centro Comunitário da Ponte de Anta é uma resposta social que está a transformar a vida das pessoas do Bairro da Ponte de Anta.

O Centro Comunitário da Ponte de Anta é um verdadeiro pólo no bairro, onde as pessoas podem encontrar-se, partilhar e criar juntas. Este espaço acolhedor é mais do que apenas um local - é o

coração da comunidade local. Aqui, os moradores de todas as idades podem participar de uma ampla variedade de atividades culturais, artísticas, recreativas, desportivas e até em programas de lazer para a população sénior.

Os/as frequentadores/as do Centro Comunitário descobrem rapidamente que a atmosfera é acolhedora e amistosa. Não importa se procuram um ambiente de aprendizagem ou um espaço social, o Centro Comunitário oferece tudo isso e muito mais. Isso deve-se a uma equipe dedicada e apaixonada que trabalha incansavelmente nos bastidores para manter o lugar vibrante e envolvente.

O Centro Comunitário de Ponte de Anta tem como objetivo criar um ambiente inclusivo, de coesão social e de desenvolvimento pessoal. O trabalho desenvolvido no Centro Comunitário destina-se aos residentes do Bairro da Ponte de Anta, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos. Com a nossa intervenção, procuramos fomentar o desenvolvimento sociocultural da comunidade, favorecer a inserção socioeconómica da população, promover uma maior abertura da comunidade ao meio envolvente e preservar a coesão social.

Após a realização da análise SWOT, o Centro Comunitário definiu objetivos estratégicos para o ano de 2024, tendo como foco a captação de voluntários e a promoção de iniciativas de angariação de fundos. Estes objetivos, acompanhados dos indicadores e metas, foram definidos para garantir a eficácia das ações e servir de base para a avaliação do desempenho da equipa.

Objetivos	Indicadores	Meta	Resultado
Captação de Voluntários	N.º de iniciativas de captação de voluntários	4;100%	4
	N.º de voluntários	8; 125%	13
Promoção de iniciativas de angariação de fundos	N.º de atividades/iniciativas de arrecadação de fundos	10;100%	10

Objetivos, Indicadores e Metas

- Captação de Voluntários:

- Meta: 113%
- Indicadores:
 - o N.º de iniciativas de captação de voluntários: 4
 - o N.º de voluntários: 8

- Promoção de Iniciativas de Angariação de Fundos:

- Meta: 100%
- Indicador:
 - o N.º de atividades/iniciativas de arrecadação de fundos: 10

Análise dos Resultados Obtidos:

- Captação de Voluntários

· Resultados:

o Foram realizadas 4 iniciativas previstas.

o Atingiu-se o número de 13 voluntários, sendo a meta 8.

· Interpretação:

O fato de todas as iniciativas terem sido realizadas e o número de voluntários ter realizado a meta indica que as estratégias de captação foram eficazes. A execução das ações de divulgação e de mobilização comunitária revelou um forte envolvimento dos potenciais voluntários, contribuindo para o fortalecimento da rede de apoio do Centro.

- Promoção de Iniciativas de Angariação de Fundos

· Resultados:

o Foram realizadas 10 atividades/iniciativas de angariação de fundos previstos.

· Interpretação:

A realização integral das iniciativas de angariação de fundos evidencia o compromisso e a capacidade da equipe em diversificar as fontes de financiamento. Este resultado reflete a eficácia das estratégias adotadas para captar recursos, contribuindo para a sustentabilidade financeira do Centro.

Em conclusão os resultados obtidos demonstram que os objetivos propostos para 2024 foram realizados em 113%, na captação de voluntários e 100% na promoção de iniciativas de angariação de fundos, dando um **resultado global de 107%** nos objetivos estratégicos. Este sucesso confirma a pertinência das estratégias definidas após a análise SWOT e reforça o compromisso da equipe com o desenvolvimento das atividades do Centro Comunitário.

· **Captação de Voluntários:** A realização de 4 iniciativas e a integração de 13 voluntários representam um avanço significativo na mobilização comunitária, evidenciando a eficácia das ações inovadoras.

· **Angariação de Fundos:** A execução de 10 iniciativas de angariação de fundos demonstra a capacidade do Centro em garantir os recursos financeiros necessários para a continuidade e expansão de seus projetos.

Estes resultados servirão de base para previsões futuras, permitindo ajustar as estratégias e reforçar as áreas de sucesso, garantindo assim o desenvolvimento contínuo e sustentável do Centro Comunitário.

Apresentamos agora os resultados da avaliação da qualidade de vida que efectuamos no ano de 2024 a 14 utilizadores que frequentam o Espaço de Convívio do Centro Comunitário da Ponte de Anta. A avaliação foi realizada com base no modelo proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que

adopta uma abordagem holística através dos domínios definidos pelo WHOQOL-BREF. Foram avaliados quatro domínios para análise: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Ambiente. Esta metodologia permite compreender de forma integrada as várias dimensões que influenciam o bem-estar dos usuários, especialmente tendo em conta as particularidades da população idosa.

Análise dos Domínios:

· Domínio Físico:

Os resultados indicam uma pontuação estável, com 71% no pré-teste e 70% no pós-teste. Esta constatação sugere que a percepção da qualidade de vida relacionada à saúde física dos usuários não sofreu alterações significativas. Pequenas variações são esperadas, sobretudo num contexto de envelhecimento, e não implicam necessariamente uma transferência relevante.

· Domínio Psicológico:

Verificou-se um aumento expressivo na pontuação, passando de 74% para 79%. Este incremento reflete uma melhoria no bem-estar emocional, na auto-estima e na satisfação pessoal. Esses resultados evidenciam o impacto positivo da intervenção na saúde mental, contribuindo para a redução de sentimentos negativos e o fortalecimento da resiliência emocional dos usuários.

· Domínio das Relações Sociais:

Observamos uma evolução de 70% para 76%, demonstrando um fortalecimento dos laços interpessoais e do suporte social. Os usuários apresentados sentem-se mais conectados e apoiados, o que é crucial para o seu bem-estar geral e para a promoção de um ambiente de convívio mais enriquecedor.

· Domínio do Ambiente:

A classificação neste domínio aumentou de 74% para 78%, aumentando uma percepção mais positiva do ambiente. Este resultado está relacionado com a avaliação de aspectos como segurança, recursos financeiros, acesso a serviços, oportunidades de lazer e transporte. A melhoria neste domínio contribui para uma sensação de maior qualidade de vida no contexto em que os usuários se inserem.

Conclusão:

Uma análise dos quatro domínios da qualidade de vida revela que, apesar da estabilidade no domínio físico, as intervenções adotadas tiveram um impacto positivo notório nos domínios psicológicos, das relações sociais e do ambiente. Essas melhorias sugerem que as estratégias adotadas foram eficazes na promoção do bem-estar emocional, no fortalecimento dos laços sociais e na melhoria da percepção do ambiente, evidenciando a importância de uma abordagem holística para a qualidade de vida dos usuários.

O presente relatório tem como objetivo analisar o desempenho do Centro Comunitário da Ponte de Anta no ano de 2024. O relatório assinala que o CC tem vindo a desenvolver ações na área de inclusão social, focando-se em indicadores de resultado/impacto e na execução/qualidade dos serviços prestados. Em termos gerais, a maioria dos objetivos foi alcançada ou até ultrapassada, demonstrando um desempenho positivo em várias vertentes.

Metas do Serviço - Inclusão social		
Indicadores de resultado/impacto	Metas	Resultados 2024
Taxa de sucesso escolar (SAE)	85%	100%
N.º de integração no mercado de trabalho	≥12	20
Indicadores de execução/qualidade	Metas	Resultados 2024
N.º de clientes	≥700	704
N.º de atividades desenvolvidas	≥1500	1814
N.º de idosos/as visitados/as	≥14	13
N.º de visitas a idosos/as	≥250	182
N.º de Conselhos sénior realizados	≥4	0
N.º de atendimentos do Espaço de Cidadania	≥200	0
N.º de sessões Psicossocial	≥540	177
N.º de clientes apoiados/as pelo espaço de apoio Psicossocial	≥20	24
N.º de Atividades Transversais de Inclusão	≥20	67
N.º de parceiros	≥41	36
N.º de voluntários	≥8	13
N.º de sessões do espaço de Convívio/Ginástica Sénior/Artes Decorativas	≥100	260
N.º anual de horas de formação por colaborador/a	≥10 HORAS	32

Análise dos Indicadores de Resultado/Impacto

A taxa de sucesso escolar ultrapassou significativamente a meta, o que indica uma eficácia nas iniciativas para melhorar o desempenho das crianças acompanhadas pelo centro.

O elevado número de integrações no mercado de trabalho demonstra que as atividades de apoio à empregabilidade foram bem-sucedidas, superando amplamente a meta estabelecida.

Análise dos Indicadores de Execução/Qualidade

O CC atingiu o número mínimo esperado de clientes, ainda que o resultado esteja muito próximo da meta, indicando uma estabilidade na procura pelos serviços prestados.

A realização das atividades superou a meta, evidenciando uma elevada produtividade e diversidade de ações.

Apesar de estar próximo da meta, número de idosos visitados, este indicador ficou abaixo do programado, o que pode sugerir a necessidade de fortalecer as visitas e aumentar a estratégia de aproximação junto da população sénior.

Por sua vez, as visitas realizadas atingiram o objetivo, proporcionando uma oportunidade potencial para aumentar a frequência ou o número de visitas, reforçando assim o apoio a este público.

O número de sessões psicossociais realizadas ficou significativamente abaixo da meta, pelo facto da nossa técnica ter estado de licença de maternidade e da estagiária não conseguir assegurar todas as sessões.

De qualquer modo, o número de pessoas apoiadas pelo Gabinete de Apoio Psicossocial ultrapassou a meta, demonstrando a eficácia do apoio prestado e assim observa-se um desempenho positivo.

O indicador número de Atividades Transversais de Inclusão reflete uma forte atuação, superando em grande medida o objetivo, o que contribui para uma inclusão social mais abrangente.

A colaboração com parceiros ficou aquém da meta, podendo limitar o alcance e a diversidade dos serviços. É preciso intensificar esforços para novas parcerias.

O número de voluntários excedeu a meta, o que é um ponto positivo para a sustentabilidade e ampliação das atividades do centro.

No indicador Número de Sessões do Espaço de Convívio/Ginástica Sénior/Artes Decorativas e Labores, obtivemos um desempenho excepcional, refletindo uma forte adesão e eficácia das atividades orientadas para o bem-estar e convívio da comunidade sénior.

A formação dos colaboradores ficou amplamente acima da meta, o que pode contribuir para uma melhoria contínua na qualidade dos serviços e no desenvolvimento profissional da equipa.

Os indicadores que estão a zero, não se concretizaram, no decurso do ano, pela falta de aprovação do novo projeto de Centro Comunitário, como estávamos a prever. Deste modo os indicadores que resultam de novas atividades tiveram que ficar a zero.

Pontos Positivos:

Superação de metas em inclusão social, integração laboral, atividades realizadas, formação de colaboradores e participação comunitária.

Envolvimento significativo de voluntários e aumento das atividades inclusivas.

Áreas a Melhorar:

Reforçar as ações destinadas aos idosos, nomeadamente aumentando o número de visitas e revendo a estratégia para atingir a meta de visitas e o contato direto com os idosos.

Intensificar o desenvolvimento de parcerias estratégicas para alcançar ou superar a meta programada, garantindo assim um maior suporte e diversificação dos serviços prestados.

O desempenho do Centro Comunitário da Ponte de Anta em 2024 revela várias áreas de sucesso, sobretudo em indicadores de impacto e na execução de atividades que promovem a inclusão e a qualidade de vida dos utilizadores. Contudo, a atenção aos indicadores abaixo da meta, nomeadamente na prestação de serviços aos idosos, é fundamental para um desenvolvimento mais equilibrado e para a otimização dos recursos disponíveis.

O desenvolvimento dos/as nossos/as clientes enquanto pessoas informadas e auto determinadas constitui-se como o caminho que queremos percorrer enquanto organização social responsável e justa que procura a mudança e a construção de um mundo melhor.

Por último, mas não menos importante, o Centro Comunitário deixa um agradecimento especial aos/às nossos/as Clientes/Utentes, Colaboradores/as, Voluntários, Parceiros, Amigos/as, Fornecedores e Financiadores, às Pessoas da Nossa Comunidade e às Empresas que nos apoiam e fazem com que o nosso projeto e missão se concretizem diariamente.

O coordenador: Lino Alberto Silva Rodrigues

6.15 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O presente relatório tem como objetivo analisar o desempenho do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) no ano de 2024, tendo em conta as metas estabelecidas e os resultados obtidos. Os principais indicadores de resultado e de execução/qualidade são avaliados para medir o impacto das ações desenvolvidas.

Metas do Serviço - Inclusão social / Melhoria da Qualidade de vida		
Indicadores de resultado/impacto	Metas	Resultados 2024
Grau de execução dos objetivos do PI	80%	88%
Grau médio de concretização do PI	75%	65%
Indicadores de execução/qualidade	Metas	Resultados 2024
N.º de clientes	≥550	704
N.º de processos ativos do SAAS (RSI/AS)	≥280	344
N.º de atendimentos do SAAS	≥1200	1803
N.º de subsídios eventuais aprovados	≥60	42
N.º de apoios em medicação	≥20	16
N.º de clientes apoiados/as em alimentação	≥400	444

N.º de novas famílias acompanhadas	≥7	15
N.º de visitas domiciliárias do SAAS	≥150	124
N.º de idosos/as acompanhados/as pelo SAAS	≥80	80
N.º de encaminhamentos	≥250	235

Análise dos Indicadores de Resultado/Impacto:

○ **Grau de execução dos objetivos do PI:** A meta era de 80%, tendo sido alcançados 88%, o que demonstra um desempenho superior ao previsto.

○ **Grau médio de concretização do PI:** A meta estabelecida era de 75%, mas o resultado obtido foi de 65%, evidenciando uma dificuldade na concretização total dos objetivos previstos.

Análise dos Indicadores de Execução/Qualidade:

Número de clientes atendidos: A meta foi superada significativamente, com 704 atendimentos face ao objetivo de 550.

○ **Número de processos ativos do SAAS (RSI/AS):** O resultado (344) superou a meta estabelecida (280), demonstrando uma procura crescente pelo serviço.

○ **Número de atendimentos do SAAS:** O desempenho foi notável, com 1803 atendimentos realizados, muito acima da meta de 1200.

○ **Número de subsídios eventuais aprovados:** O resultado (42) ficou abaixo da meta (60), sugerindo possíveis dificuldades na concessão deste tipo de apoio.

○ **Número de apoios em medicação:** A meta de 20 não foi atingida, com apenas 16 apoios concedidos.

○ **Número de clientes apoiados/as em alimentação:** O resultado superou a meta, com 444 clientes beneficiados face aos 400 previstos.

○ **Número de novas famílias acompanhadas:** A meta de 7 foi amplamente superada, com 15 novas famílias acompanhadas.

○ **Número de visitas domiciliárias:** Ficou abaixo da meta (124 visitas realizadas contra 150 previstas), o que pode indicar dificuldades operacionais.

○ **Número de idosos/as acompanhados/as pelo SAAS:** O objetivo de 80 foi exatamente atingido.

○ **Número de encaminhamentos:** O resultado (235) ficou ligeiramente abaixo da meta (250), mas ainda assim demonstra uma ação significativa do serviço.

De um modo geral, o SAAS obteve um desempenho positivo no ano de 2024, destacando-se pelo elevado número de atendimentos e processos ativos. O grau de execução dos objetivos do PI superou as expectativas, ainda que o grau médio de concretização tenha ficado aquém da meta.

Apesar do bom desempenho global, há áreas que necessitam de atenção, como a concessão de subsídios eventuais, os apoios em medicação, que não atingiram os valores esperados. Estes aspetos podem indicar desafios administrativos que merecem ser analisados em detalhe para melhorias futuras, no âmbito do NLI de Espinho.

Enquanto resposta de 1.ª linha o SAAS funciona como um importante elemento no sentido da informação, orientação e acompanhamento social, promovendo a inclusão social e a autonomização pessoal dos indivíduos e famílias.

O coordenador: Lino Alberto Silva Rodrigues

6.16 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO BANCO ALIMENTAR E DE RECURSOS (BAR)

O BAR distribuiu alimentos a 500 pessoas do CC, CACI, SAVI, SAD, IPI e CFP, roupa e mobiliário a 207 clientes e famílias, representando cerca de 31 toneladas de alimentos e centenas de peças de roupa e uma trinta peças de mobiliário. A origem dos alimentos distribuídos, maioritariamente a clientes dos serviços da organização, inclui o Banco Alimentar e o POAPMC. Acresce que, em 2024, fornecemos 2773 refeições a refugiados, alojados temporariamente na Pousada da Juventude de Espinho. Este serviço cumpriu a sua finalidade de responsabilidade e justiça social, criando uma dinâmica entre a comunidade e a população mais carenciada permitindo reciclar, reutilizar e evitar o desperdício e a produção de lixo, ou seja implementou a política socioambiental da organização.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2023	2024
N.º de pessoas apoiadas /tipo (alimentação, roupa e mobiliário)	495	647	707
Quantidade de produtos entregues por tipo: Alimentação	30 Toneladas	31	31
Roupa	100	134	130
Mobiliário	50	24	77
N.º de ações de acompanhamento	10	11	11

6.17 ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SERVIÇO DE CEDÊNCIA DE PRODUTOS DE APOIO (SCPA)

Os/as 57 clientes do SCPA beneficiaram de produtos de apoio como camas articuladas, cadeira de rodas, equipamentos de banho, entre outros, que revela a dimensão solidária deste serviço evidente no assegurar do transporte, montagem e desmontagem. Este serviço manteve o n.º de clientes que são maioritariamente mulheres (63%) e com mais de 85 anos (61%).

Indicadores	Metas	Resultados	
		2023	2024
N.º de pessoas apoiadas com continuidade	80	59	57
N.º de novos/as clientes	10	8	11
Quantidade de produtos recebidos	3	0	0

6.18 ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS PROJETOS, ESTUDOS, SERVIÇOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES (PESAC)

Os PESAC apresentam uma pequena dimensão financeira (cerca de 5.2% do orçamento) mas um contributo económico e social considerável, representando grandes poupanças monetárias mas igualmente ambientais. A este nível importa discriminar as múltiplas áreas dos produtos utilizados que geram economias e revelam a natureza ambiental e a estratégia de sustentabilidade implementada, patente na (re)utilização/reciclagem de equipamentos informáticos, EPI's, produtos de apoio, roupa, material administrativo, jogos, mobiliário, alimentos, refeições, papel, tampinhas, reciclagem materiais e venda, reciclagem papel, vidro, plástico, roupa, pilhas e compostagem.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2023	2023
Tipo de produtos elaborados /vendidos: atividades ocupacionais; atividades expressivas; atividades oficinais	18	7	18
N.º de campanhas	10	41	9
Montantes angariados por tipologia: Painéis solares, Produção, Reciclagem de roupa	100.000,00€	91.947,97	
Produtos utilizados	15	21	
N.º de candidaturas e de projetos aprovados	10	32	25
N.º de entidades/pessoas apoiadas (viaturas, tampinhas,...)	8	23	46

7. ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA

Ação Inovação	Atividades realizadas
Desenvolvimento de projetos orientados para necessidades identificadas em função de oportunidades de parceria ou financiamento	Foi implementado o projeto EMMIS, que apoiou 132 idosos e cuidadores, com financiamento do BPI seniores; Foram submetidas 2 candidaturas ao PRR - ampliação da cozinha para ampliação do acordo SAD para 50 idosos que foi indeferida; e à mobilidade verde social para uma carrinha de 9 lugares adaptada elétrica, que foi aprovada em 2025.
Desenvolvimento dos modelos de intervenção do CARRPD, CACI e SAVI	O CAVI foi reconvertido numa resposta social - SAVI - serviço de apoio à vida independente. O CAARPD foi indeferido e o CACI teve a legislação novamente adiada durante 12 meses.
Ações Melhoria	Atividades Realizadas
Implementação do Plano de desenvolvimento da Qualidade	Foram implementados todas as atividades de planeamento pelos/as coordenadores/as, com a disseminação e participação de todos/as os/as colaboradores/as em cada serviço.
Elaboração e implementação do Plano de Manutenção	Efetuuou-se manutenção reativa e planeada quer em termos de equipamentos, infraestruturas e viaturas. Foram asseguradas as vistorias de gás e do sistema elétrico, SCIE e outros sistemas.
Implementação de 2 ações do Plano de Igualdade	Foram estabelecidos protocolos adicionais com empresas e serviços diversos. Não reuniu o Conselho Consultivo de colaboradores;
Desenvolvimento e implementação de ações de literacia tecnológica para os colaboradores	Foram amplificados sistemas digitais de registo de informação no CACI; Foi realizada formação em excel para 32 colaboradores. Executou-se o projeto PAC de melhoria das infraestruturas TIC

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA MELHORIA CONTÍNUA

Indicadores	2021	2022	2023	2024	
				Metas	Execução
N.º clientes	2506	2286	2587	2645	2978
N.º serviços/projetos	16	15	19	16+1	16+1
Taxa de execução dos objetivos PDI	95.4%	98%	94%	93%	97%
Taxa de satisfação dos/as clientes	95%	95%	91%	90%	93%
N.º ATI/AI	206	274	524	200	680/434
N.º ASCT/	1103	1307	1958	800	1717
Taxa de execução dos objetivos do PAO	110%	99%	130%	100%	103%
Taxa de satisfação colaboradores/as	71%	70%	79%	70%	77%
Total de gastos	2.297.335,76 €	2.360.882,26€	2.734.979,67€	€2.805.554,16	2.944.732,66
Total de rendimentos	2.300.322,40 €	2.390.652,03€	2.703.907,72€	€2.807.342,23	3.024.070,39
Resultado Líquido	2.986,64€	29.769,77€	-31.071,95€	€1.788,07	79.337,73
Meios financeiros líquidos	384.935,99€	228.086,79€	243.050,89€	+ -250.000,00€	535.050,28€
Peso dos subsídios públicos	89.2%	89%	89.3%	89.4%	88.3%

Verificamos aumento no n.º de clientes, pese embora tenha aumentado a lista de espera de clientes em vários serviços para um total de 658: Lar (306), CACI (86), SAD (30), SAVI (99), RAI (19), CFP (23), IPI (94) e CC (1).

Os projetos Lar II e CACI II podem responder a estas necessidades, mas aguardamos a abertura do PARES. Infelizmente, o indeferimento das candidaturas do CAARPD e ELI Espinho não permite responder às listas de espera como previsto. Verificamos um aumento significativo nas ASCT e ATI, evidenciadores da dimensão inclusiva dos serviços.

Reconhecemos um aumento no orçamento e nos meios financeiros, indispensáveis para o funcionamento de uma estrutura significativa da Cerciespinho - 3 polos, 7 edifícios, 11 viaturas, 126 colaboradores/as, 2978 clientes.

O RL positivo é muito importante num período de investimentos previsíveis e identificamos um elevado peso dos subsídios públicos no financiamento, aspeto inultrapassável considerando que prestamos serviços sociais à população, da responsabilidade do Estado, produzindo bens públicos, como a coesão territorial, coesão social e económica e promoção da saúde.

8. ANÁLISE GLOBAL 2024



21/3/2025

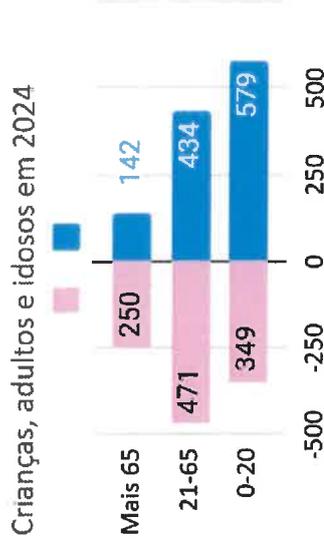
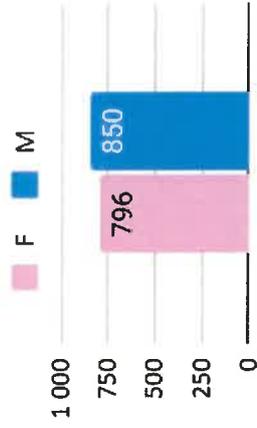
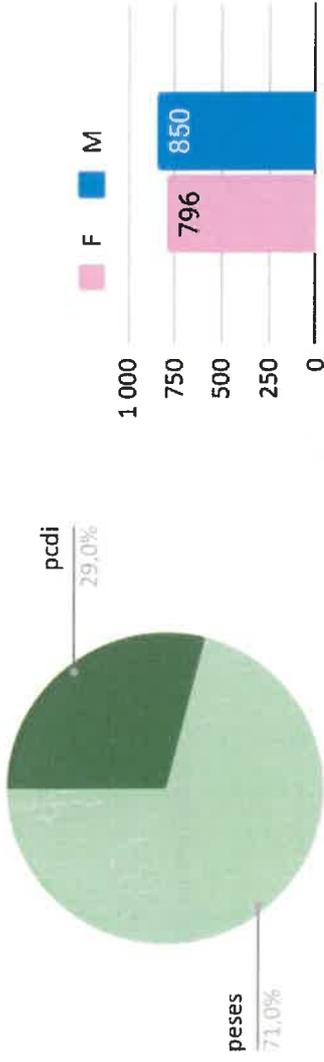
O Conselho de Administração

Inês Cunha
Margarida
E. Carlos
H. Tagalhos
S. Noélio

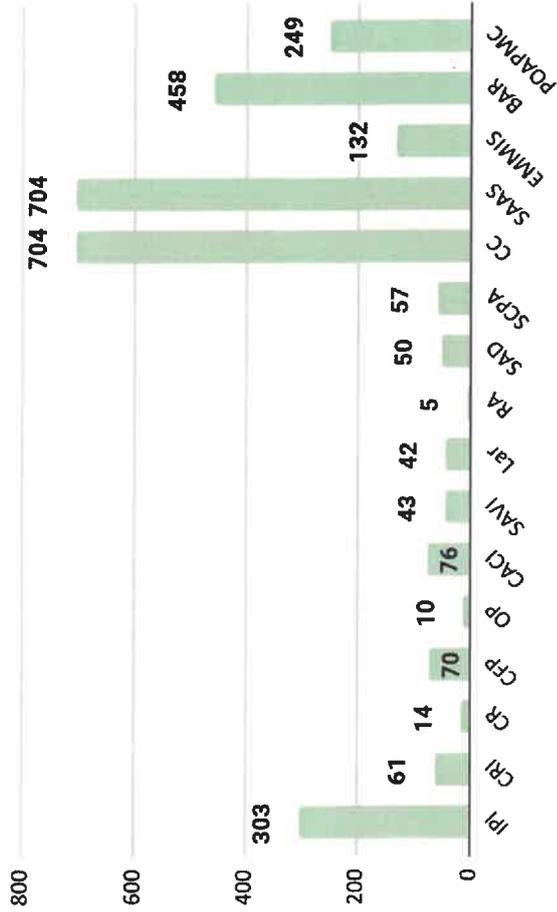
Carla
António
Benedita
Delmundo

9. ANEXOS

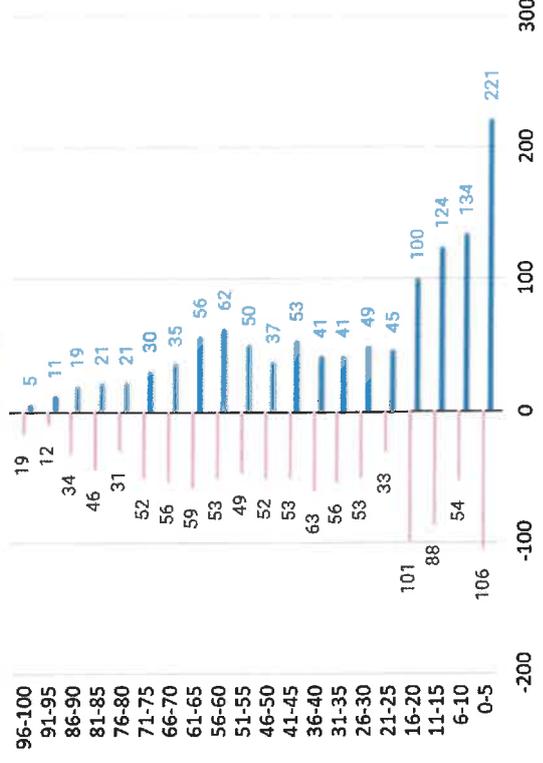
9.1. CARACTERIZAÇÃO DOS/AS CLIENTES



Crianças, adultos e idosos em 2024



Pirâmide etária dos clientes em 2024



9.2. PRINCÍPIOS COOPERATIVOS



Adesão
Voluntária e
livre

- .152 cooperantes;
- .Conselho de administração com 2 pais, 5 colaboradores e 2 membros da comunidade;
- .autorização dos clientes e familiares para integração nos serviços;
- .Colaboradores nacionais, imigrantes e pdcj; convidados a serem cooperantes;
- . 2978 clientes, 863 pdcj, 2115 peses



Autonomia e
Independência

- .Autonomia na contratualização de serviços e bens e na contratação e gestão de recursos humanos;
- .Clientes escolhem participar nas 680 ATI e participam na definição do seu PDI;
- . 847 comportamentos reveladores de empowerment
- .202 atividades promotoras de empowerment
- . 272.242,56€ de receitas próprias



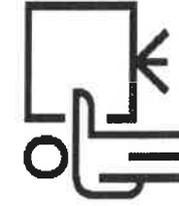
Gestão
Democrática

- . Eleições 2025/2028
- .1 pessoa, 1 voto;
- .gestão participada: DG; 10 Coordenadores; Conselho Consultivo colaboradores;
- .10 reuniões coordenadores e 392 das equipas dos serviços;
- .87% de sugestões de clientes, colaboradores com provimento
- .Participação de clientes, famílias e parceiros no PDI e atividades



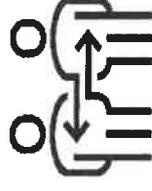
Interesse
pela
comunidade

- .Integramos o CLAS, CG AEMGA, CCEPME; CM Educação; Polo Confecoop;
- .707 pessoas apoiadas no BAR/POAPMC ; 57 no SCPA; 10 Oficinas de produção;
- .46 apoios a entidades;
- . Projetos para responder às listas de espera: Lar II, CACI II, CAARPD, EII Espinho,



Educação e
formação

- .Processo de RVCC com 30 colaboradores 4 certificados 12°;
- .62 horas médias de formação;
- .104 ações de formação interna e externa;
- .CRI, CFP, CC e IPI com atividades de promoção do sucesso escolar para clientes
- .1213 ações de sensibilização para a comunidade



Intercooperação

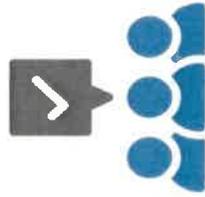
- .425 parceiros
- .23 participações em investigações;
- . 63 estágios, voluntários e TC;
- .434 Atividades Inclusivas
- .1717 Ações sociais, culturais e técnicas
- . 49 visitas;
- .46 entidades apoiadas
- .56 projetos (incluindo 2 europeus)
- . 2 serviços em consórcio



Participação
económica

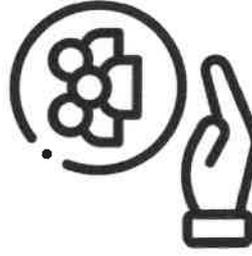
- .3 títulos cada Cooperante;
- .133 parceiros nas vendas de 15 produtos
- .Comparticipações familiares em 31% dos serviços mas cálculo em função do RPC, isenções e revisões;
- .69% dos serviços gratuitos
- Compensações monetárias a clientes;
- . 31 pedidos de apoios materiais

9.3. DIREITOS COOPERATIVOS



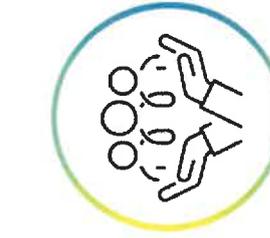
Democracia

- . 392 reuniões de serviços;
- . 411 reuniões externas;
- . 54 clientes integram Grupos de Autorrepresentantes(GAR)
- . 41 atividades dos GAR
- . 52% dos clientes envolvidos na revisão dos programas;
- . 1131 ações para melhorar o rigor e transparência



Responsabilidade Social

- . 12 serviços para pessoas com deficiência, de crianças a idosos;
- . 4 serviços para pessoas em situação de exclusão;
- . 85% de satisfação das partes interessadas (93% clientes; 77% colaboradores)
- . 2 clientes com Acompanhantes da Organização;
- . Contratação dos serviços com clientes



Igualdade

- . 2978 clientes pcdi e pesses;
- . 126 colaboradores (incluindo imigrantes e pcdi)
- . Não discriminação de clientes, famílias, e colaboradores;
- . ações concertadas para aumentar a acessibilidade e o usufruto dos direitos para clientes e colaboradores



Autoajuda

- . 28 benefícios a colaboradores; apoio psicossocial a clientes e colaboradores;
- . 77% dos clientes beneficiam de mais que 1 serviço
- . 3996 apoios complementares a clientes
- . 46 entidades apoiadas;
- . 67 ações de reciclagem, reutilização e poupança de energia



Solidariedade

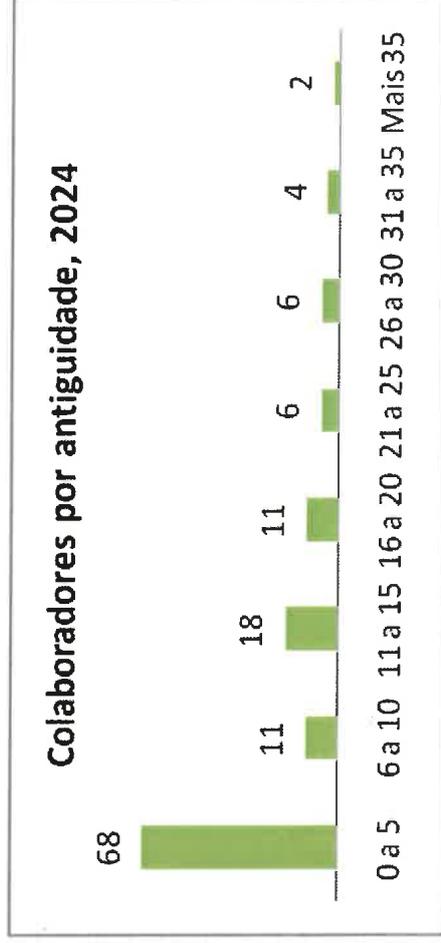
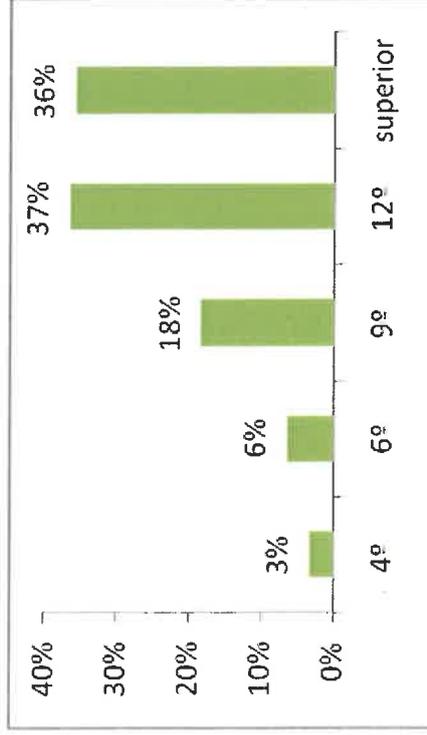
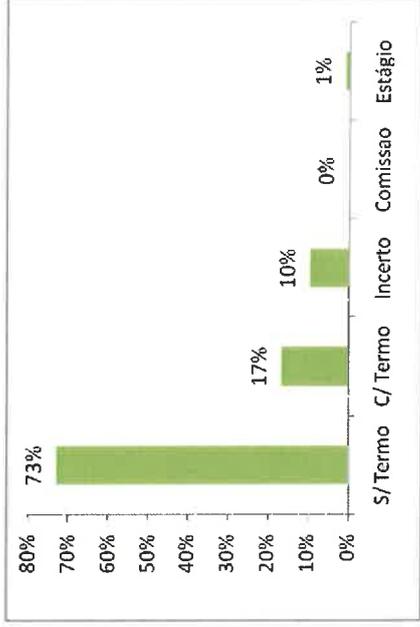
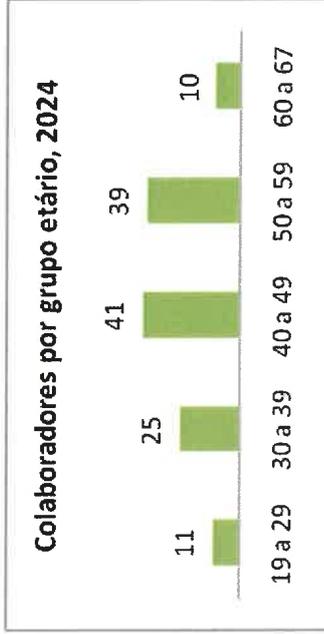
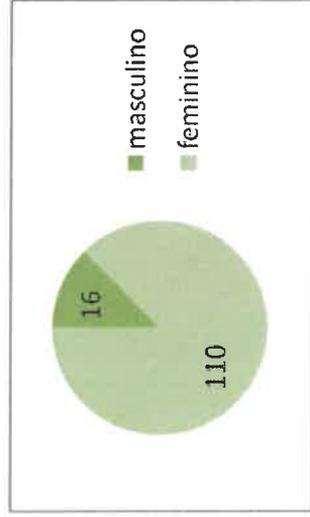
- . 707 clientes do BAR beneficiaram de distribuição de alimentos, roupa, mobiliário e outros bens;
- . 72 refugiados apoiados na alimentação e serviços;
- . 46 apoios a entidades (transportes, bens e atividades)
- . 87 representações e participações em Conselhos e estruturas
- . 3996 apoios complementares a clientes



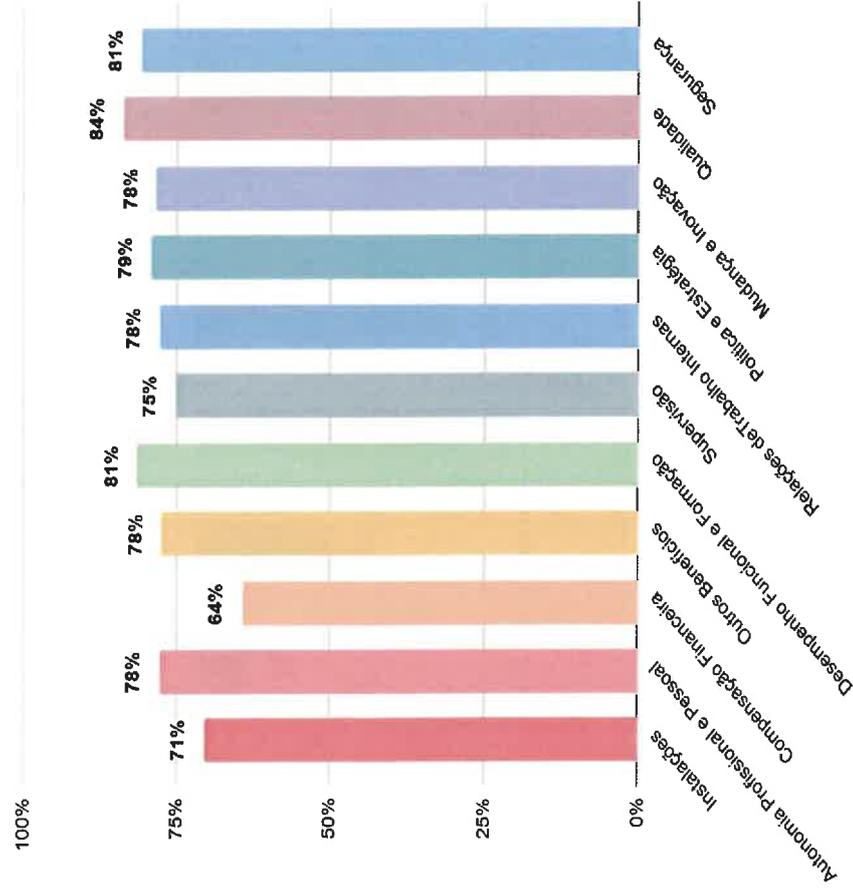
Equidade

- . Individualização e personalização dos serviços prestados através dos planos de desenvolvimento individual (PDI);
- . 1213 ações de sensibilização;
- . PDI elaborados com a participação dos clientes e famílias;
- . PDI respondem às necessidades, interesses e preferências dos clientes;
- . Reinvestimento dos Resultados Líquidos na Cerciespinho;

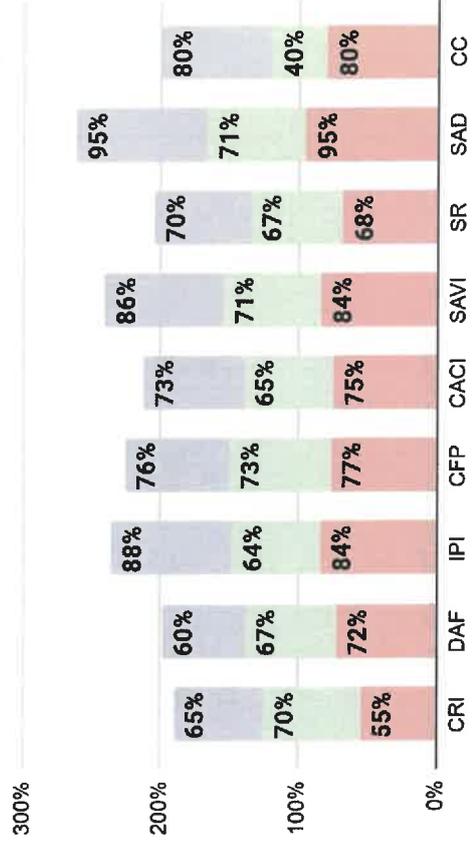
9.4. CARATERIZAÇÃO E SATISFAÇÃO DOS/AS COLABORADORES/AS E ENTIDADES PARCEIRAS



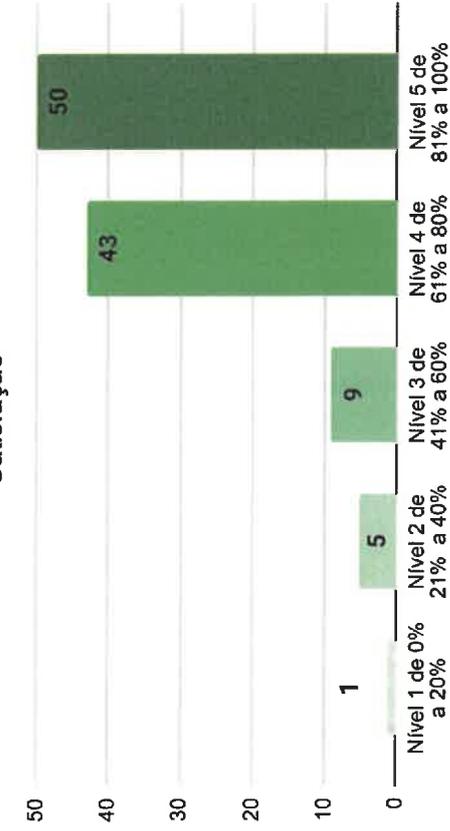
Satisfação dos colaboradores por dimensão



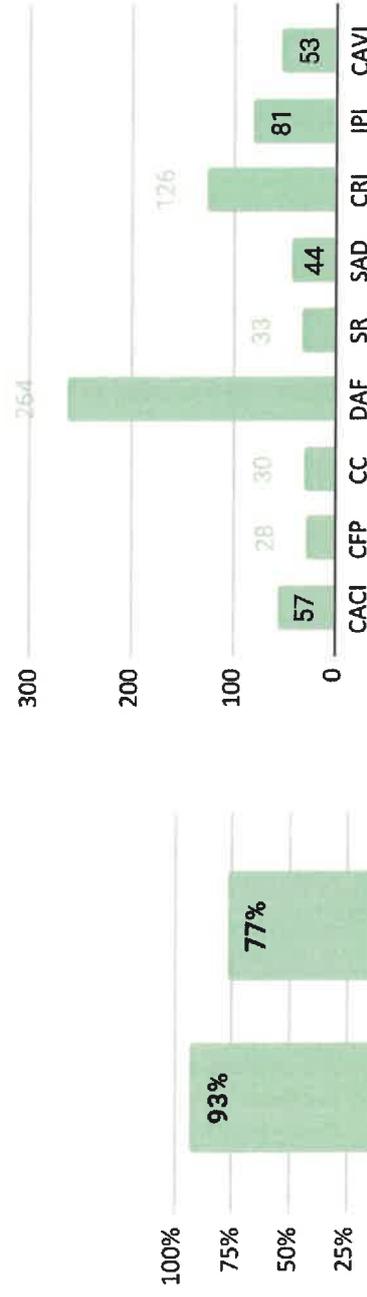
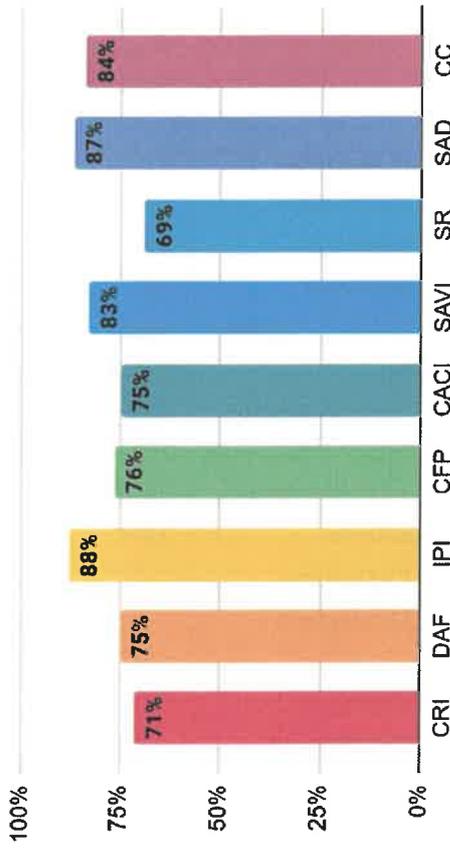
Satisfação Geral, Expectativas e Lealdade de todos os serviços



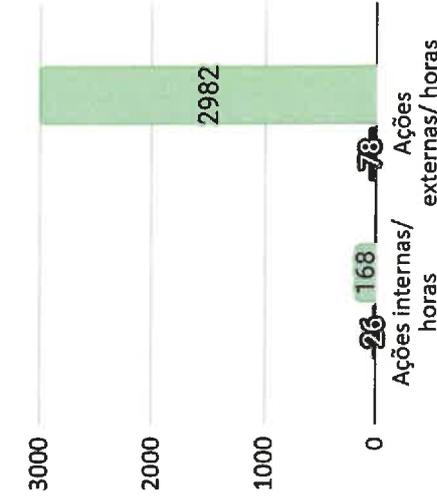
Número de colaboradores em comparação com o Índice de Satisfação



Satisfação média por serviço



Horas Formação profissional colaboradores 2024/serviço



9.5. PÓLOS E RECURSOS

Pólos		Serviços	Caracterização dos Espaços	Recursos Humanos Internos	Morada
Pólo de Anta Instalações cedidas pela Câmara Municipal de Espinho		Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) Centro de Atividades Ocupacionais I (CAO I) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA) Banco Alimentar e de Recursos (BAR) Intervenção Precoce (IPI) Equipa Móvel Multidisciplinar de Intervenção Sénior (EMMIS) Departamento Administrativo-Financeiro Projetos, Estudos, Serviços e Atividades Complementares (PESAC)	11 Salas de atividades; 1 Ginásio; 8 Gabinetes 10 WC; 5 Espaços de armazenamento Espaço de convívio e lúdico interno e externo 1 Refeitório 1 Lavandaria	DAF - 9 CAO - 14* SAD - 10* CRI - 4* IPI - 5* Total - 39**	Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta
Pólo da Idanha	Centro de Formação e Reabilitação	Centro de Formação Profissional (CFP) Projetos, Estudos, Serviços e Atividades Complementares (PESAC) Oficinas de Produção (OP) Centro de Recursos do IEFP (CR)	9 Salas de atividades; 6 Gabinetes; 6 WC 1 Espaço de armazém Espaço lúdico interno e externo, 1 Refeitório	CFP- 10*	Rua do Louredo, n.º 144 Idanha, Anta
Propriedade da Cerciespinho	Centro Residencial Ocupacional	Departamento Residencial Lar e RA Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) Centro de Atividades Ocupacionais II (CAO II) Projetos, Estudos, Serviços e Atividades Complementares (PESAC)	18 Quartos; 4 Gabinetes; 6 Salas de Ativ; 1 Ginásio; 17 WC; 3 Cozinhas; 1 Refeitório; 2 Salas de estar; 1 Sala de jantar	SR - 26* CAO II- 12* Total - 35**	Rua do Louredo, n.º 90, Idanha, Anta
Escola Cedida CME	SAVI	Serviço de Apoio à Vida Independente Horizontes	2 salas; 1 Gabinete; 3 WC	26	Rua da Lagarta, 126,
Pólo da Ponte de Anta - Instalações alugadas/cedidas; TO propriedade		Centro Comunitário (CC) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) POAPMC - Programa Operacional Apoio Mais Carenciados Projetos, Estudos, Serviços e Atividades Complementares (PESAC)	6 Salas de Atividades; 3 Gabinetes; 1 Ginásio 5 WC; 1 Armazém, Espaço lúdico interno e externo	CC - 4 SAAS - 1 Total - 6	Bairro da Ponte de Anta (Bloco G e Bloco 1)
* Identifica os serviços em que existem colaboradores/as que são comuns a outros				108	
**O total de colaboradores/as não contabiliza duplamente pessoas que estão afetadas a mais que um serviço					
Total					

10. RELATÓRIO DE CONTAS

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL			
NIF: 500638870		Moeda: Euro (€)	
BALANÇO EM : 31 de dezembro de 2024			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.589.249,43	1.626.701,06
Ativos intangíveis	5	393,68	1.440,08
Investimentos financeiros	11	11.518,24	11.518,24
Outros créditos e ativos não correntes	4	40.050,80	48.655,20
		1.641.212,15	1.688.314,58
Ativo Corrente			
Inventários	7	7.158,80	6.107,34
Créditos a receber	11	16.922,25	20.826,87
Estado e outros entes públicos	15	4.891,98	2.682,05
Fundadores/benem./ patrocin./doadores/assoc./membros		94,00	136,00
Diferimentos		1.862,43	1.686,30
Outros ativos correntes	11	424.031,38	257.615,27
Caixa e depósitos bancários	14	535.050,28	243.050,89
		990.011,12	532.104,72
TOTAL DO ATIVO		2.631.223,27	2.220.419,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		10.825,00	10.825,00
Reservas		1.104.201,11	1.104.201,11
Resultados transitados		-10.588,43	20.483,52
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		485.916,93	504.752,29
Resultado líquido do período		79.337,73	-31.071,95
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1.669.692,34	1.609.189,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6, 11	154.810,40	179.201,11
Diferimentos		0,00	8.604,40
		154.810,40	187.805,51
Passivo corrente			
Fornecedores		46.901,20	35.747,70
Estado e outros entes públicos		49.750,23	44.461,51
Financiamentos obtidos		24.025,55	23.660,39
Diferimentos		359.790,87	80.728,10
Outros passivos correntes	11	326.252,68	238.826,12
		806.720,53	423.423,82
TOTAL DO PASSIVO		961.530,93	611.229,33
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2.631.223,27	2.220.419,30

O Contabilista Certificado, n.º 9746

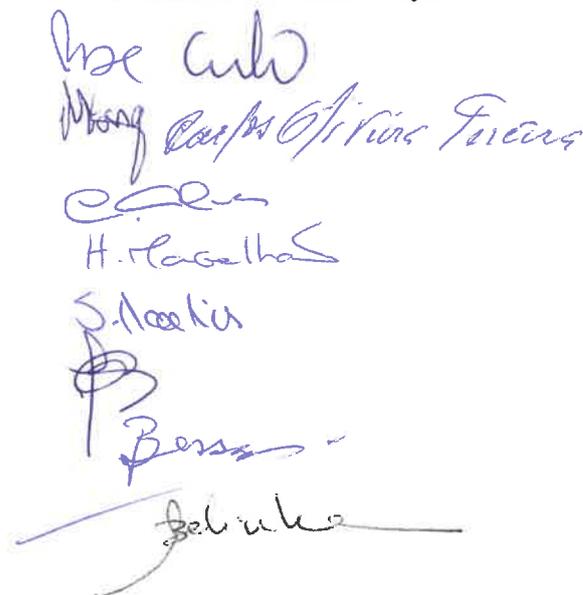
O Conselho de Administração

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL			
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		NIF	500638870
PERÍODO FINDO EM : 31 de dezembro de 2024		Moeda	Euro (€)
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	8	227.111,41	196.699,78
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2.677.234,03	2.415.038,54
Variações nos inventários da produção		41,00	216,00
Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas		-49.903,57	-51.036,96
Fornecimentos e serviços externos	8	-540.108,73	-507.806,67
Gastos com o pessoal	12	-2.102.823,76	-1.936.049,74
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-18,72
Outros rendimentos	15	119.683,95	91.947,97
Outros gastos	15	-173.565,52	-160.511,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		157.668,81	48.478,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	-67.613,11	-69.609,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		90.055,70	-21.130,71
Juros e rendimentos similares obtidos	14	0,00	0,35
Juros e gastos similares suportados	6	-10.717,97	-9.941,59
Resultado antes de impostos		79.337,73	-31.071,95
Imposto sobre o rendimento do período	15	0,00	0,00
Resultado líquido do período		79.337,73	-31.071,95

O Contabilista Certificado, n° 9746



O Conselho de Administração

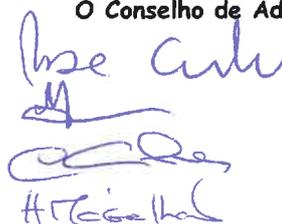


CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL			
NIF: 500638870			Moeda: Euro (€)
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA : 31 de dezembro de 2024			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		224.133,78	189.765,27
Pagamentos de apoios		-3.040,00	-3.040,00
Pagamentos de bolsas		-153.646,97	-105.717,15
Pagamentos a fornecedores		-643.755,32	-601.236,21
Pagamentos ao pessoal		-1.455.603,11	-1.287.727,31
Caixa gerada pelas operações		-2.031.911,62	-1.807.955,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		2.370.262,58	1.914.829,71
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		338.350,96	106.874,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:		-14.012,53	-59.754,25
Ativos fixos tangíveis	4	-14.012,53	-53.440,54
Ativos intangíveis	4	0,00	-1.180,80
Investimentos financeiros	11	0,00	-1.620,66
Outros ativos	4	0,00	-3.512,25
Recebimentos provenientes de:		2.404,48	1.446,02
Investimentos financeiros	11	0,00	1.440,59
Subsídios ao investimento	10	2.404,48	0,00
Juros e rendimentos similares	14	0,00	5,43
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-11.608,05	-58.308,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		-34.743,52	-33.601,98
Financiamentos obtidos	6	-24.025,55	-23.660,39
Juros e gastos similares	6	-10.717,97	-9.941,59
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-34.743,52	-33.601,98
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		291.999,39	14.964,10
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		243.050,89	228.086,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		535.050,28	243.050,89

O Contabilista Certificado, n.º 9746



O Conselho de Administração




CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 NO PERÍODO: 2023

Moeda: Euro €

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Exceções técnicas	Reservas	Resultados transitados	Exceções de reavaliação	Ajust/outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
1		10.825,00	0,00	1.074.431,34	20.483,52	0,00	528.539,15	29.769,77	1.664.048,78	0,00	1.664.048,78
2											
3											
4 = 2+3											
5											
6 = 1+2+3+5											
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1		10.825,00	0,00	1.074.431,34	20.483,52	0,00	528.539,15	29.769,77	1.664.048,78	0,00	1.664.048,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.				29.769,77			-23.786,86	-29.769,77	-23.786,86		-23.786,86
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				29.769,77	0,00	0,00	-23.786,86	-29.769,77	-23.786,86	0,00	-23.786,86
RESULTADO INTEGRAL								-31.071,95	-31.071,95		-31.071,95
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								-60.841,72	-54.858,81		-54.858,81
Fundos											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1		10.825,00	0,00	1.104.201,11	20.483,52	0,00	504.752,29	-31.071,95	1.609.189,97	0,00	1.609.189,97

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO: 2024

Moeda: Euro €

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE										Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Ajust/outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N 6		10.825,00	0,00	1.104.201,11	20.483,52	0,00	504.752,29	-31.071,95	1.609.189,97	0,00	1.609.189,97	0,00	1.609.189,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.					-31.071,95		-18.835,36	31.071,95	-18.835,36				-18.835,36
7		0,00	0,00	0,00	-31.071,95	0,00	-18.835,36	31.071,95	-18.835,36	0,00			-18.835,36
8								79.337,73	79.337,73				79.337,73
9 = 7+8								110.409,68	60.502,37				60.502,37
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos								0,00	0,00				0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
6+7+8+10		10.825,00	0,00	1.104.201,11	-10.588,43	0,00	485.916,93	79.337,73	1.669.692,34	0,00	1.669.692,34	0,00	1.669.692,34

O Contabilista Certificado, nº 9746

CSR

O Conselho de Administração

Luiz Carlos
Mary
Sociedade
Hercules
Pereira

RESULTADOS POR SERVIÇO 2024

RESPOSTAS	PERÍODO EXECUÇÃO	FINANCIAMENTO PÚBLICO	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO
CACI UN. I	jan - dez	288.259,85	318.045,78	316.957,06	-1.088,72
CACI UN. II	jan - dez	247.079,79	272.222,70	267.829,15	-4.393,55
SAD	jan - dez	195.742,94	244.545,53	256.227,94	11.682,41
Centro Comunitário	jan - dez	141.039,16	127.823,05	141.039,16	13.216,11
Lar Residencial	jan - dez	442.571,26	504.768,99	502.905,38	-1.863,61
Residência de Aut.e Incl.	jan - dez	95.434,08	122.157,97	106.486,08	-15.671,89
Intervenção Precoce	jan - dez	135.719,35	119.730,20	135.719,35	15.989,15
SAAS	jan - dez	53.182,92	52.493,96	53.182,92	688,96
C.Rec. para a Inclusão	jan - dez	39.765,00	40.368,92	39.765,00	-603,92
POAPMC	jan - dez	440,68	432,32	440,68	8,36
CAVI	jan - dez	433.661,99	397.599,43	433.661,99	36.062,56
Formação Profissional	jan - dez	505.873,07	508.868,61	506.357,57	-2.511,04
BPI Seniores	jan - dez	0,00	40.089,06	33.680,00	-6.409,06
Centro de Recursos	jan - dez	4.332,43	4.332,43	4.332,43	0,00
SKILLS	jan - dez	17.208,80	18.954,16	17.208,80	-1.745,36
Estágio Profissional	jan - dez	24.238,78	30.051,96	24.238,78	-5.813,18
Out. Gastos e Rend.	jan - dez	46.000,00	131.529,62	184.038,10	52.508,48
Resultados Financeiros	jan - dez	0,00	10.717,97	0,00	-10.717,97
TOTAL EXECUTADO NO ANO		2.670.550,10	2.944.732,66 (A)	3.024.070,39 (A)	79.337,73
ORÇAMENTO APROVADO EM ASSEMBLEIA			2.805.554,15	2.807.342,22	1.788,07
ORÇAMENTO EM VIGOR NO ANO (B)			2.975.422,70	2.969.291,00	-6.131,70
% EXECUÇÃO (A/B)			99,0%	101,8%	

VARIAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS 2023/2024

	2024	2023	peso percentual 2024	valor da variação 23/24
Custo inventários vendidos e mat.cons.	49.903,57	51.036,96	1,69%	-1.133,39
Fornecimento e serviços externos	540.108,73	507.806,67	18,34%	32.302,06
Gastos com o pessoal	2.102.823,76	1.936.049,74	71,41%	166.774,02
Gastos de depreciação e amortização	67.613,11	69.609,21	2,30%	-1.996,10
Perdas por reduções de justo valor	0,00	23,80	0,000%	-23,80
Outros gastos	173.565,52	160.511,70	5,89%	13.053,82
Gastos de financiamento	10.717,97	9.941,59	0,36%	776,38
total	2.944.732,66	2.734.979,67	100,00%	209.752,99
Vendas e Prestações de serviços	227.111,41	196.699,78	7,51%	30.411,63
Variações nos inventários da produção	41,00	216,00	0,00%	-175,00
Subsídios, doações e legados à exploração	2.677.234,03	2.415.038,54	88,53%	262.195,49
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	5,08	0,00%	-5,08
Outros rendimentos	119.683,95	91.947,97	3,96%	27.735,98
Juros, divid. e out.rendimentos similares	0,00	0,35	0,00%	-0,35
total	3.024.070,39	2.703.907,72	100,00%	320.162,67
Resultado Líquido	79.337,73	-31.071,95		110.409,68

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação: CERCIESPINHO- Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL.

Sede: Rua do Louredo, 90, 4500-071 Anta, Espinho

Natureza da atividade: prestação de serviços de educação, reabilitação, formação e residencial para pessoas com deficiência e intervenção comunitária e apoio para pessoas excluídas e dependentes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e Portarias n.º 218/2015 de 23 de julho e 220/2015 de 24 de julho.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Todos os valores estão expressos em euros.

3. Principais políticas contabilísticas

PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE: as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

REGIME DO ACRÉSCIMO (periodização económica): os rendimentos e os gastos são reconhecidos e incluídos nas Demonstrações Financeiras, nos períodos a que dizem respeito, quando são obtidos ou incorridos independentemente do seu recebimento ou pagamento.

PRINCÍPIO DA CONSISTÊNCIA: a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para outro por forma a ser prestada informação comparativa de um ano para outro.

PRINCÍPIO DA MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO: as demonstrações financeiras resultam do processamento de um elevado número de transações ou outros acontecimentos que, por sua vez, são agregados em classes de acordo com a sua natureza.

PRINCÍPIO DA NÃO COMPENSAÇÃO: as rubricas do ativo e do passivo, bem como os rendimentos e gastos obedecem a este princípio, sendo separadamente relatados, isto é, cada um dos elementos das demonstrações financeiras são valorizados distintamente.

Na preparação das Demonstrações Financeiras fez-se um cálculo estimativo de valores a receber ou a pagar relativo a programas financiadores e que corresponderão ao acerto, em sede de saldo, das verbas gastas com a execução dos projetos e as verbas recebidas do organismo financiador durante o ano. Essas estimativas podem afetar as quantias reportadas em rendimentos e gastos, ativos e passivos. Contudo, à data de reporte destas informações financeiras, não se prevê qualquer alteração às estimativas.

4. Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos fixos tangíveis foram mensurados ao custo histórico deduzidos de depreciações acumuladas. Os ganhos ou perdas provenientes de eventuais abates de ativos fixos tangíveis são reconhecidos pela quantia escriturada em balanço e considerados rendimentos ou gastos na demonstração de resultados. Existe restrição na titularidade de bens relativamente ao edifício Centro Residencial e Ocupacional, desde 2010. A hipoteca sobre o bem é detida pelo Banco Santander. As depreciações do ativo fixo tangível são calculadas pelo método das quotas constantes, durante a vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	Não aplicável
Edifícios e outras construções	10, 20 ou 50 anos
Equipamento Básico	6 a 8 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 8 anos

Terrenos/Edifícios/Equip. Básico/Equip. Transporte/Equip. Admin./Outros AFT				
	Valor inicial a 1.1.24	Aumentos no período	Transferências Abates e Regularizações	Valor final a 31.12.24
Ativo Bruto	3 861 488,58	29 115,08	0,00	3 890 603,66
Depreciações	2 234 787,52	66 566,71	0,00	2 301 354,23
Valor Líquido dos Ativos Fixos Tangíveis	1 626 701,06	-37 451,63	0,00	1 589 249,43

Valor Líquido dos Ativos Fixos Tangíveis			
	2024	2023	Variação
Terrenos	155.264,37	155.264,37	0,00
Edifícios e outras construções	1 371 812,45	1 414 818,85	-43 006,40
Equipamento básico	32 322,18	20 691,22	11 630,96
Equipamento de transporte	19 936,45	29 904,68	-9 968,23
Equipamento administrativo	4 200,44	3 641,46	558,98
Outros ativos fixos tangíveis	5 713,54	2 380,48	3 333,06
Total	1 589 249,43	1 626 701,06	-37 451,63

Investimentos em Curso				
	Valor inicial a 1.1.24	Aumentos no período	Transferências Abates e Regularizações	Valor final a 31.12.24
Edifício Lar Residencial II (projeto)	20 148,05	0,00	0,00	20 148,05
Edifício Anta II (projeto)	19 902,75	0,00	0,00	19 902,75
Valor Líquido dos Ativos Intangíveis	40 050,80	0,00	0,00	40 050,80

Fontes de Financiamento do Investimento	Valor
Cerciespinho	29.115,08
Total	29.115,08

O investimento em ativo fixo tangível foi de 29.115,08 euros, adquirido com autofinanciamento, e correspondeu à aquisição de equipamento básico (21 mil euros), equipamento administrativo (3500 euros) e outros ativos fixos tangíveis (4700 euros).

5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis estão mensurados ao custo histórico deduzidos de amortizações acumuladas. Os ganhos ou perdas provenientes de eventuais abates de ativos intangíveis são reconhecidos pela quantia escriturada em balanço e considerados rendimentos ou gastos na demonstração de resultados. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, durante a vida útil estimada.

ATIVOS INTANGÍVEIS	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

Programas de computador				
	Valor inicial a 1.1.24	Aumentos no período	Transferências Abates e Regularizações	Valor final a 31.12.24
Ativo Bruto (1)	7 312,78	0,00	0,00	7 312,78
Amortizações (2)	5 872,70	1 046,40	0,00	6 919,10
Valor Líquido dos Ativos Intangíveis	1 440,08	-1 046,40	0,00	393,68

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Créditos- A prestação mensal relativa ao empréstimo de mútuo do Centro Residencial e Ocupacional de 400.000 euros, rondou os 2.900 euros.

Financiamento a longo prazo							
	Ano do financiamento e prazo	Valor inicial da dívida	Valor em dívida a 31.12.2023	Amortizações no ano	Valor em dívida a 31.12.2024	Juros suportados	Taxa
Empréstimo de mútuo B.Santander	2016 15 anos	400.000,00	202.861,50	24.025,55	178.835,95	10.717,97	TAEG = 5,58 %

7. Inventários

Os inventários de matérias-primas correspondem ao armazenamento de bens destinados às oficinas de formação profissional, nas áreas de carpintaria, serralharia e tapeçaria. Os inventários de produtos acabados correspondem ao armazenamento dos bens produzidos nas oficinas dessas mesmas áreas. Note-se que as vendas são consideradas como receita pela entidade financiadora, sendo deduzidas, em sede de saldo, à totalidade do financiamento recebido.

Os inventários são mensurados, à data de 31 de dezembro, pelo seu custo de aquisição.

O custo dos inventários vendidos e matérias consumidas (CIVMC) engloba, além do inventário de matérias-primas atrás descrito, o custo com compra de géneros alimentares.

Inventários			
	Valor inicial a 1.1.24	Valor final a 31.12.24	Varição no inventário
Matérias primas	4.527,34	5.537,80	1.010,46
Produtos Acabados	1.580,00	1.621,00	41,00
Total	6.107,34	7.158,80	1.051,46

8. Rendimentos e gastos

Vendas e Prestações de serviços

O réditio é entendido como o rendimento proveniente das atividades ordinárias de uma entidade. É mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecido no momento da emissão da fatura e não no momento da sua cobrança. As vendas respeitam a produtos das oficinas de formação profissional; a prestação de serviços inclui as mensalidades dos clientes e participações complementares exigíveis decorrentes do serviço. Os serviços secundários dizem

respeito a receitas das oficinas e ASU e o fornecimento de refeições.

Segue o detalhe de vendas e prestações de serviços:

Vendas			
	2024	2023	Variação
Produtos acabados e intermédios	120,00	1.638,00	-1.518,00
Total	120,00	1.638,00	-1.518,00

Prestações de serviços			
	2024	2023	Variação
Mensalidades	191.173,57	175.371,83	15.801,74
Internamento temporário	2.168,00	2.370,00	-202,00
Comparticipações Complementares	4.300,00	4.480,00	-180,00
Serviços Secundários	29.349,84	12.839,95	16.509,89
Total	226.991,41	195.061,78	31.929,63

As mensalidades tiveram uma variação de mais 15802 euros. Destacam-se as principais diferenças, comparativas com o ano anterior, como as mensalidades de Lar com mais 2 euros recebidos, Residência Autónoma com mais 3 mil euros e Serviço Domiciliário com um significativo aumento de 13400 euros.

Por sua vez, os serviços secundários tiveram um acréscimo de 16510 euros, decorrente, sobretudo, da faturação do fornecimento de refeições para refugiados às entidades Segurança Social e AIMA.

"Fornecimentos e serviços externos"

Fornecimento e serviços externos			
	2024	2023	Variação
Subcontratos	195.798,30	152.339,89	43.458,41
Trab. Especializados	13.499,09	11.133,11	2.365,98
Honorários	80.255,90	90.191,54	-9.935,64
Conservação e Reparação	68.421,64	76.871,87	-8.450,23

Materiais	26.034,61	20.343,87	5.690,74
Energia e fluidos	89.193,21	98.129,52	-8.936,31
Comunicação	9.758,95	7.285,43	2.473,52
Seguros	11.581,96	10.982,24	599,72
Limpeza, Higiene e conforto	25.970,38	23.627,11	2.343,27
Rendas e Alugueres	3.818,64	3.818,64	0,00
Out.fornec. e serviços	15.776,05	13.083,45	2.692,60
Total	540.108,73	507.806,67	32.302,06

A variação de FSE resultou num acréscimo de 32302 euros (+6%) relativamente a 2023. Destacam-se:

- subcontratos, respeitante ao fornecimento de refeições a clientes, teve um acréscimo de gasto de 43458 euros. Isto está relacionado com o aumento de 10% no preço de cada refeição desde janeiro/2024, bem como ao aumento no número de refeições confeccionadas para cada serviço, a que acresceu a solicitação da SS/AIMA de refeições para refugiados que rondou os 11 mil euros.

- Honorários apresentam um decréscimo de 9.936 euros e está relacionado com a atividade formativa no CFP (formadores externos).

- No caso de gastos de Conservação e Reparação houve um decréscimo de 8450 euros, correspondendo a menos 3640 euros gastos em manutenção de viaturas, menos 5550 euros gastos na manutenção de edifícios e mais 740 euros em manutenção de equipamento.

- Energia e fluidos teve um decréscimo de 8936 euros, em que se destacam menos 3667 euros gastos em combustíveis e menos 5072 euros gastos em gás.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

À data de 31 de dezembro, não existe informação relevante relativamente a estas situações.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios recebidos correspondem a subsídios à exploração ou para investimento, conforme a sua natureza e o fim a que se destinam. Os subsídios ao investimento são afetos a Fundos e contabilizados na conta 593- Subsídios ou 594- Doações. O subsídio do CASES foi recebido em janeiro/2024 para financiamento parcial da compra de equipamento informático que já tinha sido adquirido em 2023.

O detalhe dos subsídios ao investimento segue abaixo:

Subsídios/Doações ao Investimento		
	2024	2023
Equipamento- Financiamento CASES	2.404,48	0,00
Total	2.404,48	0,00

O detalhe dos subsídios à exploração segue abaixo:

Subsídios, doações e legados à exploração			
	2024	2023	Variação
ISS	1.979.508,42	1.652.565,78	326.942,64
IEFP	28.571,21	14.318,57	14.252,64
PO ISE	505.873,07	608.881,37	-103.008,30
POAPMC	440,68	2.367,46	-1.926,78
DSRN	39.765,00	36.741,68	3.023,32
TURISMO DE PORTUGAL	44.500,00	45.000,00	-500,00
JUNTA DE FREGUESIA DE ANTA	1.500,00	0,00	1.500,00
MUNICÍPIO ESPINHO	53.182,92	37.954,88	15.228,04
ERASMUS+	17.208,80	17.208,80	0,00
FENACERCI	300,00	0,00	300,00
HERANÇAS	6.383,93	0,00	6.383,93
Total	2.677.234,03	2.415.038,54	262.195,49

O financiamento da Segurança Social para as respostas sociais típicas e atípicas teve aumentos da comparticipação que variaram de 2.7% para CACI, IP e CC, 5.3% para SAD e 8.7% para Lar.

O SAVI passou a ter acordo celebrado e foi totalmente financiado pela Segurança Social, em 2024. A variação de 326.942 euros prende-se muito com esta situação, associada aos aumentos já referidos acima. Em termos percentuais a Segurança Social passou a representar 73,9% do total de subsídios recebidos (68% em 2023), destacando-se como principal financiador da organização.

A percentagem de financiamento do FSE, através do POISE, desceu consideravelmente, para cerca de 19% (25% em 2023), considerando que só teve um projeto em funcionamento.

O valor do Município de Espinho respeita ao financiamento do SAAS (serviço de atendimento e acompanhamento social), que anteriormente fazia parte integrante do serviço prestado pelo Centro Comunitário.

De realçar, também, o valor do Turismo de Portugal, que atribuiu 44.500 euros.

11. Instrumentos financeiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

Ativos Financeiros		
Ativo não corrente	2024	2023
Investimentos Financeiros	11.518,24	11.518,24
*investimentos noutras empresas- Centuris, Central de Compras	250,00	250,00
*fundo de compensação	8.965,48	8.965,48
*fundo de reestruturação	2.302,76	2.302,76
Ativo corrente		
Caixa e depósitos à ordem	531.549,93	243.050,54
Outros depósitos bancários	3.500,35	0,35
Clientes	16.922,25	20.826,87
Fund./Patroc./Doadores/Assoc./Membros	94,00	136,00
Outras contas a receber	423.061,09	266.219,67
Total	986.645,86	541.751,67

"Outras contas a receber" respeita a:

- dívida da Segurança Social e da Câmara, relativas ao pagamento de subsídios eventuais
- dívida dos financiadores relativo a reembolsos/ saldos dos projetos
- dívida da AIMA relativa ao nosso fornecimento de refeições a refugiados.

Passivos Financeiros		
Passivo não corrente	2024	2023
Financiamentos obtidos	154.810,40	179.201,11
Passivo corrente		
Financiamentos obtidos	24.025,55	23.660,39
Clientes	13.440,65	11.206,47
Fornecedores	46.901,20	35.747,70
Outras contas a pagar	312.812,03	227.619,65
Total	551.989,83	477.435,32

"Outras contas a pagar" respeita a:

- provisão de férias+ subsídio de férias+ encargos a pagar em 2025 (203.231,18 eur);
- previsão de devolução dos valores recebidos indevidamente do SAVI, por incorreção nas transferências feitas pela SS (98.845,65 eur);
- devolução de verbas relativas a saldos de Centro de Recursos e CLDS (2.325,55 eur);
- acréscimos de gastos (7.614,70 eur);
- Outros credores (794,95 eur).

12. Benefícios dos empregados

Pessoas ao serviço		
	2024	2023
Nº médio de pessoas a tempo completo	106	89
Nº médio de pessoas a tempo parcial	20	20
Homens	18	18
Mulheres	108	91
Nº médio de pessoas ao serviço	117	109
Total de pessoas ao serviço a 31.12	126	109
Total de horas trabalhadas	173.181	165.641

Gastos com o pessoal			
	2024	2023	Varição
Remunerações e Encargos	2.055.554,06	1.892.578,66	162.975,40
Indemnizações	1.296,75	6.200,43	-4.903,68
Seguro de Acidentes de Trabalho	22.381,01	21.164,99	1.216,02
Outros Gastos com o Pessoal	23.591,94	16.105,66	7.486,28
Total	2.102.823,76	1.936.049,74	166.774,02

As remunerações do pessoal englobam: vencimentos, diuturnidades, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de trabalho noturno e subsídio de alimentação. Acrescem os prémios fixos- prémios de coordenação, de prevenção, de manutenção, ou outros eventuais. A rubrica de outros gastos com pessoal refere-se a: formação profissional, fardamentos, medicina no trabalho e compensação por deslocação em viatura própria. As indemnizações respeitam ao pagamento de

caducidade de contratos a termo.

O quadro de pessoal contemplou, em média, 117 pessoas (mais 8 que em 2023). O ordenado mínimo foi atualizado para 820 euros (mais 60 euros que em 2023). O aumento salarial referente a 2024 concretizou-se em maio e reportava a janeiro. Os gastos com remunerações e respetivos encargos tiveram, assim, um acréscimo significativo de 163 mil euros.

A variação em "Outros gastos com o Pessoal" incidiu, principalmente em "formação profissional" (+ 1400 euros) e "Deslocações" (+ 5700 euros), uma vez que se iniciou o pagamento de km aos colaboradores do SAVI por deslocação em viatura própria.

13. Acontecimentos após a data do balanço

À data de elaboração deste relatório a organização não tem informação de qualquer evento material que, financeiramente, pudesse alterar os elementos de prestação de contas.

14. Fluxos de Caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada pelo método direto e está classificada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

São incluídas nas atividades operacionais os recebimentos de clientes, pagamento de apoios e bolsas a clientes, pagamentos a fornecedores e ao pessoal, assim como todos os restantes recebimentos e pagamentos relativos à atividade operacional da organização; são incluídas nas atividades de investimento todos os pagamentos e recebimentos respeitantes a investimento relacionado com ativos financeiros ou não financeiros e incluem, neste caso, os pagamentos referentes à aquisição de ativos fixos tangíveis, assim como o recebimento do valor do financiamento do Cases; os fluxos de caixa referentes a atividades de financiamento incluem a amortização de capital referente ao empréstimo bancário do Santander, bem como o respetivo pagamento dos juros.

O quadro seguinte mostra a variação da situação patrimonial financeira de caixa e seus equivalentes:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31.DEZ.2024	31.DEZ.2023	VARIAÇÃO
CAIXA	10 457,79	2 910,58	7 547,21
DEPÓSITOS À ORDEM	521 092,14	240 139,96	280 952,18
DEPÓSITOS A PRAZO	3 500,35	0,35	3 500,00
TOTAL	535 050,28	243 050,89	291 999,39
	VARIAÇÃO 2023/2024 (%)		120,1%

A variação nos meios financeiros líquidos foi muito significativa, traduzindo-se num acréscimo de quase 292 mil euros (+ 120,1%). O rácio da liquidez imediata manteve-se nos 0.66. Esta situação prende-se, em grande parte, com o facto de só ter havido um projeto do FSE em regime de reembolso (FP) e a transferência do serviço SAVI para acordo com a Segurança Social implicou de imediato uma alteração mensal do fluxo financeiro recebido, garantindo, assim, uma estabilidade que é fundamental nos fluxos recebimentos/pagamentos. O rácio da solvabilidade situou-se em 1.74, revelador de uma baixa vulnerabilidade financeira.

15. Outras divulgações

A Cerciespinho, como cooperativa de solidariedade social, na prossecução dos seus fins estatutários, está isenta de imposto sobre o rendimento (IRC), ao abrigo do disposto no artigo 10º nº 1 b) do Código do IRC.

Os 15 membros dos órgãos sociais, compostos por Conselho Fiscal (3), Conselho de Administração (9) e Mesa da Assembleia (3), foram eleitos em dezembro de 2020 para o quadriénio 2021-2024 e mantiveram-se em funções até final do ano. Em 31 de dezembro o número de cooperantes era de 161 e associados 221.

A organização tem a sua situação tributária e contributiva regularizada com as finanças e segurança social, não possuindo dívidas em mora.

Relativamente a outros itens, apresenta-se de seguida informação desagregada:

Estado e outros entes públicos		
	2024	2023
Ativo corrente		
IVA- Reembolsos pedidos	4 891,98	2 682,05
Total	4 891,98	2 682,05
Passivo corrente		
Retenção IRS/IRC	8 212,05	9 014,38
Contribuições para a Segurança Social	41 538,18	35 447,13
Total	49 750,23	44 461,51

Outros gastos			
	2024	2023	Variação
Impostos	715,63	114,00	601,63
Dívidas Incobráveis	60,00	29,00	31,00
Gastos em inv. não financeiros	0,00	4.813,80	-4.813,80

Quotizações	1.668,00	1.632,00	36,00
Donativos	0,00	9,00	-9,00
Campanhas de Angariação de Fundos	10.008,05	9.615,90	392,15
Gastos com apoio financ.conc.a utentes	156.686,97	108.757,15	47.929,82
Outros não especificados	4.426,87	35.540,85	-31.113,98
Total	173.565,52	160.511,70	13.053,82

Os "Gastos com apoio financeiro concedido a utentes" dizem respeito ao pagamento de gratificações a clientes e de bolsas de formação. Em 2024 o CFP funcionou com um projeto até final do ano e que irá ter continuidade até 2025.

O item "Outros não especificados" respeita, quase na sua totalidade, à subconta "Insuficiência de estimativa em verbas a receber" que registou cortes no financiamento por não elegibilidades nos projetos resultante da análise de reembolsos/saldos.

Outros rendimentos			
	2024	2023	Varição
Serviços sociais	250,00	375,00	-125,00
Aluguer Equipamento	776,70	767,93	8,77
Financiamento de projetos	39 433,34	3 414,93	36 018,41
Campanhas Angariação Fundos	20 966,84	20 968,32	-1,48
Quotizações Associados	2 443,00	2 432,00	11,00
Donativos	7 421,34	6 992,67	428,67
Rendimentos em inv.não financeiros	1 319,52	7 628,45	-6 308,93
Imputação Subsídios para Investimento	21 239,84	23 786,86	-2 547,02
Consignação IRS/IVA	10 741,14	10 058,38	682,76
Outros não especificados	15 092,23	15 523,43	-431,20
Total	119 683,95	91 947,97	27 735,98

A conta de "Financiamento de projetos" respeita a projetos como o BPI Seniores e o projeto Gerações sem Fronteiras, ambos financiados pelo BPI Fundação "la Caixa"

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

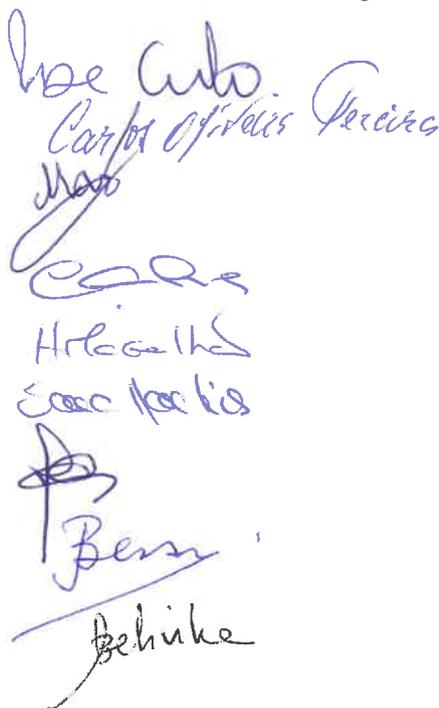
De acordo com o art. 29º dos Estatutos, o Conselho de Administração da Cerciespinho, propõe a seguinte aplicação do resultado:

Fundo de Reserva	10%	7.933,77
Fundo de Educação e Formação Cooperativa	5%	3.966,89
Fundo de Investimento	85%	67.437,07
TOTAL	100%	79.337,73

O Contabilista Certificado, nº 9746



O Conselho de Administração,



Jose Aulo
Carlos Afonso Pereira
Mário
Carlos
Hilacinda
Eduardo Pereira
Benny
Behike

PROPOSTAS DE VOTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Face ao que foi dito, O Conselho de Administração propõe à Assembleia-Geral:

Voto de louvor pela defesa e promoção do direito à saúde patente no profissionalismo e rigor, na estreita articulação e orientações e no apoio atento e cuidadoso, prestada aos clientes dos serviços da Cerciespinho pelos profissionais:

- **Dra. Ana David** e restantes membros da equipa da Psiquiatria Comunitária pelas consultas e acompanhamento da saúde mental aos nossos clientes e pela formação aos nossos colaboradores e famílias; Ao serviço de transporte de doentes do BVE pelo profissionalismo e apoio aos clientes do Lar; À Dra. Carmen Moreira, Assistente Social do ULSGE - Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, pelos encaminhamentos e articulações permanentes relativamente a beneficiários do Projeto EMMIS. À Dra. Sónia Costa, Assistente Social da ADCE de Espinho, pela constante colaboração relativamente ao apoio a intervenções com clientes do SAD e do SAVI que vivem em contexto de complexidade social e económica.

Voto de louvor pela defesa e promoção do direito ao emprego, patente no acolhimento em formação real em contexto de trabalho, atividade socialmente útil e da integração laboral de jovens com deficiência dos serviços da Cerciespinho à empresa:

- Eurospuma, S.A., Câmara Municipal de Espinho

Voto de louvor pela responsabilidade social, solidariedade e inclusão enquanto mecanismos de garante de direitos e promotores da qualidade de vida e cidadania dos nossos clientes, patentes no contínuo apoio à Cerciespinho na forma de donativos e de eventos de angariação de fundos.

- **Lipor/Sandra Rodrigues**, Certificação verde; **Escola de Bailado Adriana Domingues**, pelos espetáculos e apoio financeiro continuado à Cerciespinho; **Drogaria Silvalde, Ld^ª**, na pessoa da D. Fátima Silva; **Agência do BPI de Espinho**, na pessoa do seu Gerente Dr. João Pedro Pereira; **Junta de Freguesia de Anta e Guetim**, na pessoa do seu Presidente Dr. Nuno Almeida; **Cuidar de Quem Cuida, Dr.^ª Ana Pinheiro**, por proporcionar o desenvolvimento de atividades complementares aos PIAP's dos/as destinatários/as de assistência pessoal e seus familiares - Grupo psicoeducativo, Laboratório 50+, Casulo. Essas atividades tiveram um impacto muito grande ao nível do apoio a cuidadores/as e pós cuidadores/as, no envelhecimento ativo, na redução do isolamento social e no envolvimento comunitário intergeracional com clientes do SAVI, SAD e Projeto EMMIS; **PSP de Espinho, Agentes Pedro Ferreira e Vasconcelos** pelo apoio incansável na orientação, esclarecimento de dúvidas e na delineação de estratégias para a resolução de problemas que surgem sobretudo com beneficiários/as com doença mental que acompanhamos, mais propensos a situações de abuso e de manipulação; **Cura Som**, Projeto Inclusivo de Música na Comunidade, **Professor Norberto Faria**

pela dinamização, a título de voluntariado, de sessões de musicoterapia, de acordo com o modelo Benenzon, com periodicidade quinzenal com clientes da Cerciespinho. Estas sessões têm tido um impacto muito positivo nos/as participantes, na medida em que promovem a saúde mental dos/as mesmos/as, permitem o contacto com a música e a melhoria do seu bem-estar e qualidade de vida e, promovem momentos de convívio entre os/as participantes, diminuindo o isolamento social.

Professor Norberto Faria, pela dinamização do projeto Cura Som, Projeto Inclusivo de Música na Comunidade com clientes do SAVI e do CACI; **Silvia Sousa**, pela dinamização do projecto "Forest Scholl" com clientes do CACI; **Voluntária Judite Ribeiro**, colabora para a capacitação do Grupo de Rancho Alegria; **Empresa Bi-silque, Lda e IMLGMolas Unipessoal, Lda**, cedência de materiais para a concretização das atividades ocupacionais no CACI; **Projecto Pedalar sem Idade** (projecto do município), disponibilização de passeios aos clientes da Cerciespinho em bicicletas adaptadas; **Associação Nacional de Desporto para deficiência intelectual - ANDDI**, disponibilização de provas e atividades no âmbito desportivo adaptadas aos clientes do CACI; a **Associação Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão - CIRAC**, pela dinamização do projeto UN@RT junto de clientes do CACI; **Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho**, pela Campanha de Natal de Doação de Brinquedos, para as crianças/famílias acompanhadas pelo serviço de Intervenção Precoce na Infância, abrangendo a ELI Espinho e a ELI Feira/Arouca; **Fidelidade Comunidade** oferta de cabaz de Natal e salvados; **Associação de Socorros Mútuos São Francisco de Assis de Anta**, na resposta de Centro de Convívio, tendo o responsável **Dr. José Tiago Couto**, realizado vários convites no âmbito de participação em actividades inclusivas, a clientes do SAD, CACI, SAVI e aos beneficiários do Projeto EMMIS; **Padaria Pastelaria Pão Quente Central dos Carvalhos, Lda**, pelo desconto realizado na compra de bolo-rei oferecido a todos os colaboradores e do pão de ló doado aos clientes do SAD; O Grupo desportivo da Idanha pelos continuados convites para participar no Corso de Carnaval da Idanha; **Centro Social e Paroquial São Pedro de Pedroso**, pelos alimentos disponibilizados de forma regular para lanches e atividades dos formandos do CFP/CC/DR.

Voto de louvor pelo apoio excepcional na prossecução dos objetivos da Cerciespinho e pela promoção ativa da inclusão de pessoas com deficiência e incapacidades e pessoas em situação de exclusão social

- **Maria José da Costa Pereira Ramos, Luís Filipe da Silva Monteiro**; A todos os colaboradores/as e colaboradoras, familiares, parceiros e amigos da Cerciespinho pelos donativos materiais e monetários, bem como voluntariado e solidariedade.

**PARECER DO
CONSELHO FISCAL**



A.
G.
L.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2024

1) No cumprimento da Lei e dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL, emitir o Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas apresentados pelo Conselho de Administração relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2) Durante o ano de 2024, acompanhamos a atividade da Cooperativa, através de contactos com o Conselho de Administração e com o Departamento Administrativo e Financeiro, verificando a regularidade da escrituração e dos documentos de suporte, sempre recebendo os esclarecimentos necessários ao bom desempenho das nossas funções.

3) O Conselho Fiscal salienta relativamente ao ano de 2024, conforme descrito com detalhe no Relatório, os diversos factores que contribuíram para o apuramento de um resultado líquido positivo, em especial, o acordo de SAVI -Serviço de Apoio à Vida Independente celebrado com a Segurança Social, a continuidade do valor do financiamento do Centro Comunitário e a redução dos cortes com reembolsos face ao ano anterior.

4) No ano de 2024, foi obtida uma taxa de execução do Plano de Atividade e Orçamento da Cerciespinho de 103%, revelando empenho face às metas previstas. Os Clientes abrangidos pelas atividades desenvolvidas ascenderam a 2978 Pessoas, das quais 863 com deficiência e 2115 com exclusão social.

5) Tendo como referência o objetivo estratégico de submeter candidaturas para o CACI II, LAR II e aquisição de viaturas, constatou-se já em 2025 (janeiro), o licenciamento pela Autarquia do Projeto Lar II que já fora submetido em 2016 e a aprovação em fevereiro de 2025 da candidatura mobilidade verde de uma viatura elétrica (PRR) para o CACI. Houve muitas outras candidaturas que foram indeferidas ou não houve decisão em 2024. Nesta situação, destaca-se o pedido de apoio financeiro ao Fundo de Socorro Social destinado à aquisição de duas carrinhas de 9 lugares (uma dela adaptada), cuja decisão se aguarda.

6) Examinando as Contas de 2024 apresentadas pelo Conselho de Administração, verificamos que o valor do Ativo ascende a 2.631.223,27 euros, os Fundos Patrimoniais a 1.669.692,34 euros, tendo sido apurado um Resultado Líquido positivo de 79.337,73 euros.

Relativamente ao Orçamento de 2024, verificamos que a sua execução correspondeu a 99% em termos de total de Gastos e 101,8% no que respeita a Rendimentos. Face ao exercício de 2023, assistiu-se a um acréscimo de 7,7% nos Gastos, nomeadamente, em Gastos com Pessoal, de 8,6%, que representam já 71,4% do total dos Gastos. Nos Rendimentos registou-se um aumento de 11,8%, com

destaque para Subsídios, doações e legados à exploração, que correspondem a 88,5% do total dos Rendimentos.

7) O Resultado Líquido em 2024, como acima referido, foi positivo em 79.337,73 euros, para o qual o Conselho de Administração de acordo a legislação aplicável, propõe a sua afetação a:

- Fundo de Reserva	10%	7.933,77 €
- Fundo de Educação e Formação Cooperativa	5%	3.966,89 €
- Fundo de Investimento	85%	67.437,07 €
TOTAL		79.337,73 €

8) Assim, e tendo em conta o texto acima, somos de PARECER e propomos:

a) Que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas apresentadas pelo Conselho de Administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como a proposta do Conselho de Administração para a aplicação dos Resultados Líquidos apurados.

b) Que seja emitido um voto de louvor ao Conselho de Administração bem como a todo o Pessoal, pelo zelo e dedicação à CERCIESPINHO num contexto muito difícil;

c) Que seja manifestado, através dos meios adequados, agradecimento a Membros, Entidades Públicas, Privadas e Particulares que, de qualquer forma, auxiliaram a CERCIESPINHO ao longo do exercício findo.

ESPINHO, 24 de março de 2025

O CONSELHO FISCAL

Filipe da Volta Milheiro Lima (Dr.) - Presidente

Carlos José Oliveira Moreira (Arq.) - Secretário

João Luís do Couto Castelo (Arq.) - Relator

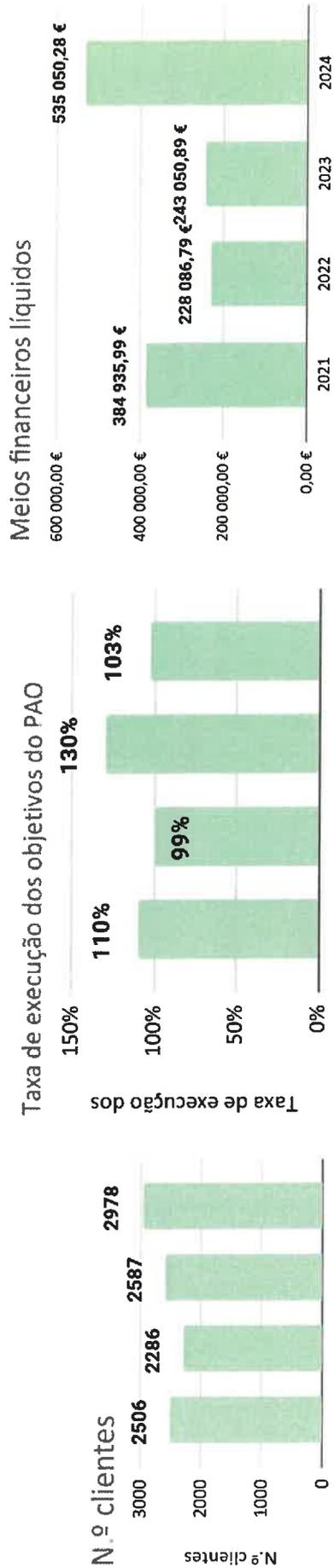
ANÁLISE DOS RESULTADOS PLANO ESTRATÉGICO 2021/2024

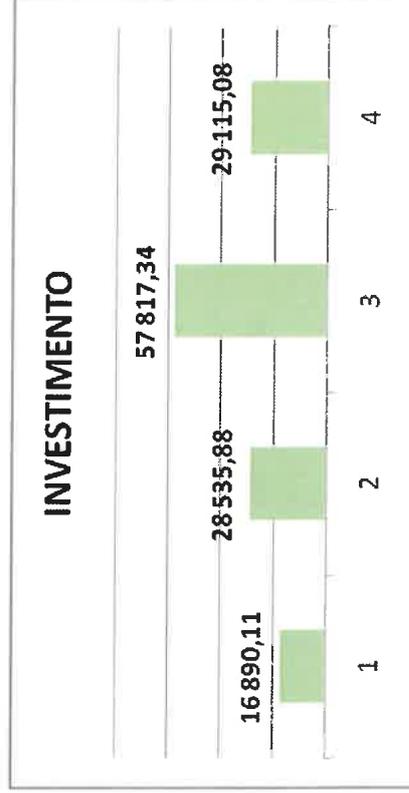
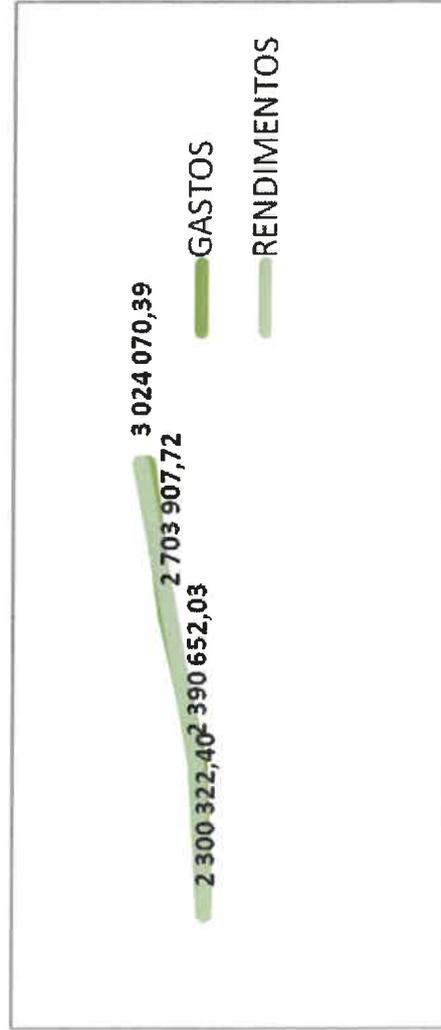
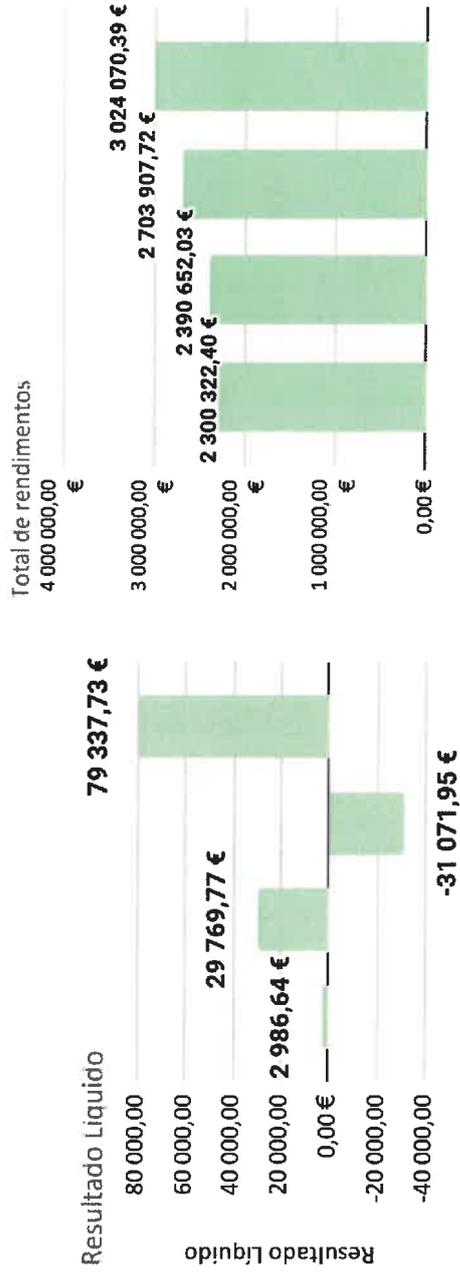
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS PREVISTAS				EXECUÇÃO			
			21	22	23	24	21	22	23	24
			METAS				EXECUÇÃO			
Assegurar a satisfação das necessidades e a qualidade de vida dos clientes através de uma intervenção individualizada e de qualidade e através da continuidade dos serviços em funcionamento;	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar os 15 serviços existentes - Integrar as inovações nos modelos teóricos e nas metodologias de intervenção - Reforçar a intervenção dos grupos de autorrepresentantes 	Taxa de satisfação dos clientes	85%	86%	87%	88%	95%	95%	91%	93%
		Grau de concretização dos objetivos chave definidos	83%	85%	87%	89%	110%	99%	130%	103%
Ampliar a capacidade dos serviços de Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais;	<ul style="list-style-type: none"> - Executar o projeto do Lar II - Elaborar o Projeto do CAO III - Elaborar pedido acordo de cooperação 	Impacto dos serviços na melhoria da qualidade de vida	80	80	85	87				
		Executar o PARES 3.0	50	10			0	0		
		Elaborar projeto - CAO III			50	100	100	100		
		Submeter pedido de acordo							100	
<p>LAR: PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE 835M2, COM UMA ESTIMATIVA DE 800.000€ (DE 2020), PARA LAR RESIDENCIAL PARA 30 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA A IMPLANTAR NO TERRENO NA RUA DO LOUREDO, N.º 90, IDANHA, ANTA, LOCAL ONDE EXISTE O GRO - CENTRO RESIDENCIAL E OCUPACIONAL. O PROJETO FOI CONCEBIDO EM 2015, SUBMETIDO À CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EM 2016 (LE-EDIO-42/16) APROVADO PELA SEGURANÇA SOCIAL E ANEPC EM 2019; DEFERIDA A ARQUITETURA EM JANEIRO DE 2021; SUBMETIDOS OS PROJETOS DE ESPECIALIDADES EM DEZEMBRO DE 2021. AGUARDA LICENCIAMENTO. FOI SUBMETIDA CANDIDATURA AO PARES 3.0 EM DEZEMBRO DE 2020, INDEFERIDA POR NÃO FALTA DE LICENCIAMENTO. O PROJETO FOI FINALMENTE LICENCIADO EM JANEIRO DE 2025.</p> <p>CACI: PROJETO DE REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO (CONSTRUÇÃO DE 341M2 ADICIONAIS) DA ANTIGA ESCOLA ANTA 2, COM CEDÊNCIA COM DIREITO DE SUPERFÍCIE POR 50 ANOS, PELA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, NUMA INTERVENÇÃO EM 903M2 DE EDIFÍCIO CONSTRUÍDO E A CONSTRUIR, COM UMA ESTIMATIVA ORÇAMENTAL DE 742.500€ (DE 2021). DESTINA-SE A IMPLANTAR UM CACI - CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO PARA 30 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. O PROJETO FOI CONCEBIDO EM 2020, SUBMETIDO PARA APROVAÇÃO EM 2021 (LE-EDI-76/21), APROVADO PELA SEGURANÇA SOCIAL E PELA ANEPC EM 2022 E DEFERIDA A ARQUITETURA EM MARÇO DE 2022. FORAM SUBMETIDAS AS ESPECIALIDADES EM DEZEMBRO DE 2022. AGUARDA LICENCIAMENTO. ESTE PROJETO É PASSÍVEL DE SER TRANSFERIDO, COM CUSTOS MAIS BAIXOS PARA A ESCOLA ANTA 1. FOI SUBMETIDA CANDIDATURA EM MARÇO DE 2022 AO PRR, INDEFERIDA POR FALTA DE LICENCIAMENTO. PROJETO AGUARDA AINDA LICENCIAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.</p>										
Ampliar a área de intervenção da Cerciespinho através da implementação de serviços na área da deficiência e da doença mental;	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar a fundamentação de um CAARPD e de fórum sócio ocupacional; - Negociar e submeter os pedidos de acordos de cooperação 	Elaborar a fundamentação	50	100					100	
		Submeter pedido acordo				100				100
<p>MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE, NO PROCOOP EM OUT DE 2023; INDEFERIMENTO DA CANDIDATURA RECEBIDO EM 2/10/2024; MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE NA ELI ESPINHO AO PROCOOP EM OUT 2023 ARQUIVADA; NECESSIDADE DE ELABORAR PROJETO INSTALAÇÕES PARA CAARPD E FAZER APROVAR NA SS;</p>										

Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e da motivação dos colaboradores através da formação e do envolvimento e participação em todos os níveis de planeamento;	- Sistematizar um Plano de Igualdade e de motivação - Implementar um sistema de avaliação do impacto da formação; - Implementação do plano de formação	Taxa de satisfação dos colaboradores	69%	70%	71%	72%	71%	70%	79%	77%
		Avaliação de desempenho	3,5		3,6		-	-		87%
		Taxa participações em reuniões	60%	65%	70%	70%	95%	82%	90%	90%
		N.º de horas de formação	35	35	35	35	44	47	29	62
		% dos colaboradores com formação	60	70	75	80				
		Grau de Execução Orçamental	90	90	90	90	80,2	92,2	90	100
		Resultados líquidos da organização				1683	2986	29769	-31072	79.337
		Autonomia Financeira	76	73	73	73				
		Liquidez imediata	1,6	1,6	1,8	1,8	1,5	1,5	1,26	0,66
		Taxa de autofinanciamento	14	14	13	13	11	11	11	11
		Taxa de endividamento	24	27	27	27	24	23	26,3	-
		Peso dos gastos com colaboradores	67	67	67	67	75	74	71	71,4%
		Análise contínua das oportunidades para submeter candidaturas	100	100	100	100	100	100	100	100
		Candidatura CAO III submetida		100				100		
		N.º de candidaturas a projetos	>5	>6	>7	>7	19	19	32	25
		N.º de candidaturas PROCOOP e/ou para Acordos de Cooperação*	4	4				2	4	2
		N.º de protocolos com a CME	1	1				1	1	2
Realizar candidaturas para obter financiamentos para investimentos	- Análise das candidaturas para aferir adequabilidade e exequibilidade Submeter candidatura CAO III									
Dinamizar estratégias de angariação de fundos/materiais para executar os investimentos necessários em viaturas, instalações e equipamentos e para assegurar a componente privada do financiamento	Submeter candidaturas a projetos Submeter candidaturas ao PROCOOP ou para acordos com a Segurança Social ou com a Câmara Municipal de Espinho (CME) Implementação das campanhas anuais Angariação de materiais, produtos e									

<p>Aprofundar e ampliar a implementação de metodologias inovadoras na intervenção em vários serviços;</p> <p>Refletir e inovar os modelos de funcionamento dos serviços</p>	<p>Análise dos modelos de intervenção: Definição e implementação de metodologias</p> <p>Elaborar Manuais de boas práticas</p>	<p>N.º de metodologias inovadoras</p> <p>N.º de manuais elaborados</p>	2	2	2	2	1	2
<p>Adequar e manter o Sistema de Gestão da Qualidade</p>	<p>Implementar os planos de melhoria da qualidade, da HSST e as MAP;</p> <p>Consolidar os procedimentos de contratação pública;</p>	<p>Taxa de execução dos planos de melhoria</p> <p>Taxa de execução do plano de melhoria da HSST e do SCIE</p>	100	100	100	100	100	100
<p>Aumentar o número e abrangência das publicações no site e no facebook;</p>	<p>Elaborar políticas de voluntariado, mecenato e marketing social e publicitar;</p>	<p>N.º de ações de melhoria do site</p> <p>N.º de comunicações anuais</p>	1	1	1	1	1	1

O PE 21/24 revelou grande dinamismo com aumento e consolidação de serviços e submissão de candidaturas mas revelou a diferença entre o tempo de ação e o tempo de decisão, traduzido em desencontros e projetos abandonados. Estes processos permitem, no entanto, aprendizagens e melhorias bem como projetos em carteira que podem vir a ser concretizados e responder às listas de espera. A aproximação ao 50º aniversário da Cerciespinho revela que temos obra concretizada, serviços e resultados que evidenciam o dinamismo e maturidade da organização. Torna patente que construímos a mudança social quer para os nossos clientes, para os nossos colaboradores e para a nossa comunidade, impactando ainda no contexto nacional com a partilha de experiências e conhecimentos nas Entidades da Economia Social.





LISTAGEM DE SIGLAS

AAD - Auxiliar de Ação Direta	EQUASS - <i>European Quality in Social Services</i>	PIIP - Plano Individualizado de Intervenção Precoce
AEML - Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira	FEEI - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento	PIT - Plano Individual de Transição
AEMGA - Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida	FPCT - Formação Prática em Contexto de Trabalho	POAPMC - Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados
AIVQ - Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	FSE - Fornecimento e serviços externos / Fundo social Europeu	POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
AP - Assistentes Pessoais	GAI - Gabinete de Atendimento Integrado	PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
ASCT - Ações sociais, culturais e técnicas	GAM - Grupo de Ajuda Mútua	PNAR - Plataforma Nacional de Auto Representantes
ASG - Auxiliares Serviços Gerais	IAOQE - Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego	PRR - Plano de Recuperação e Resiliência
AVD - Atividades da Vida Diária	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	QdV - Qualidade de Vida
ATI - Atividades transversais de inclusão	IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	RA-Residência autónoma
BAR - Banco de Alimentos e Recursos	IPI - Intervenção Precoce na Infância	RH - Recursos Humanos
CACI - Centro de atividades e capacitação para a inclusão	IPSS - Instituições particulares de solidariedade social	RGPD - Regime Geral de Proteção de Dados
CC - Centro comunitário	HSST - Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	RSI - Rendimento Social de Reinserção
CCP - Código dos Contratos Públicos	MAP - Medidas de Auto Proteção	SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
CCT - Contrato Coletivo de Trabalho	MAVI - Modelo de Apoio à Vida Independente	SAC - Serviço de Atividades Complementares
CDSS/SS - Centro Distrital da Segurança Social / Segurança Social	MI - Mapa de Indicadores	SAD - Serviço de apoio domiciliário
CE - Código de Ética	MQ - Manual de Qualidade	SAP - Serviço de Assistência Pessoal
CFP - Centro de Formação Profissional	MGRH - Manual de Gestão de Recursos Humanos	SGQ- Sistema de gestão da qualidade
CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social	MTSS - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	SCIE - Sistema de Combate a Incêndios em Edifícios
CME - Câmara Municipal de Espinho	NLI - Núcleo Local de Intervenção	SCPA - Serviço de Cedência de Produtos de Apoio
CNIS - Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade	OMS - Organização Mundial de Saúde	SAVI - Serviço de Apoio à Vida Independente
CNQ - <i>Catálogo Nacional de Qualificações</i>	OP - Oficinas de Produção	SIRCoM - Sistema Integrado de reabilitação cognitiva e motora
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	PAC - Programa de Apoio Complementar	SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
CR - Centro de Recursos	PAO - Plano de Atividades e Orçamento	SWOT - Análise Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão	PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	TB - <i>Tableau de Bord</i>
CRO - Centro Residencial e Ocupacional	PCDI - Pessoas Com Deficiência e Incapacidade	TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
DAF - Departamento Administrativo-Financeiro	PDI/PI - Plano de desenvolvimento pessoal/plano individual ou projeto de intervenção	TSU - Taxa Social Única
DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho	PE - Plano Estratégico	
DSRN - Direção de Serviços da Região Norte	PEST - Análise Política, Económica, Social e Tecnológica	
ELI - Equipa Local de Intervenção	PIAP - Plano Individualizado de Assistência Pessoal	

